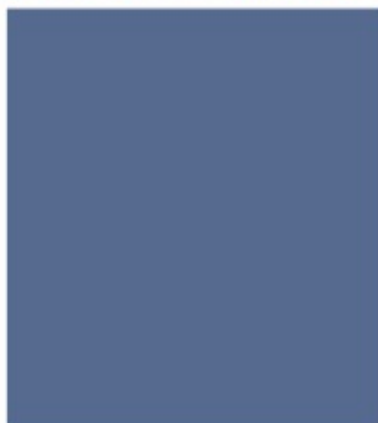




DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS 2012



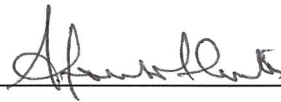
BALANÇO
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
MAPAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
RELATÓRIO DE GESTÃO
ANEXOS



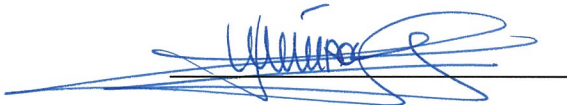
mortágua
município

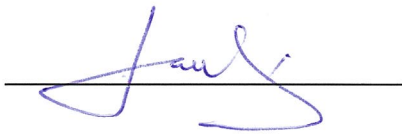
Conforme o preceituado na alínea e) do n.º 2 do art.º 64º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, a Câmara Municipal de Mortágua apresenta os Documentos de Prestação de Contas, nos termos do DL n.º 54^A/99, de 22 de Fevereiro.

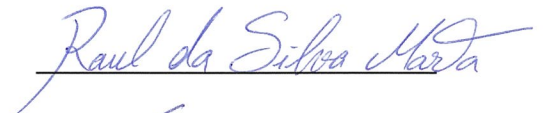
Aprovado em Reunião de Câmara de 17/04/2013

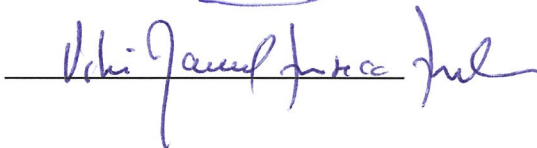


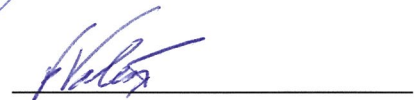












Apreciado em Sessão de Assembleia Municipal de 26/04/2013

Índice:

5. – Balanço

5.1 – Balanço

6. – Demonstração de Resultados

6.1 – Demonstração de Resultados

7. – Mapas de Execução Orçamental.

7.3 – Mapas de Controlo Orçamental.

7.3.1 – Controlo Orçamental de Despesa

7.3.2 – Controlo Orçamental de Receita

7.4 – Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos

7.5 – Mapas de Fluxos de Caixa.

7.5.1 – Fluxos de Caixa.

7.5.2 – Contas de Ordem.

7.6 – Mapa Operações de Tesouraria.

8. – Anexos às Demonstrações Financeiras

8.1 – Caracterização da Entidade.

8.2 – Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados.

8.3 – Notas sobre o processo de execução orçamental e respectiva execução.

8.3.3 – Contratação Administrativa.

8.3.3.1 – Situação dos Contratos.

8.3.4 - Transferências e Subsídios.

8.3.4.1 – Transferências Correntes Concedidos.

8.3.4.2 – Transferências Capital Concedidos.

8.3.4.3 – Subsídios Concedidos.

8.3.5 – Aplicações em activos de rendimento fixo e variável.

8.3.6 – Endividamento.

8.3.6.1 – Mapa de Empréstimos.

8.3.6.2 – Mapa de Outras Dividas a Terceiros.

13. – Relatório de Gestão

13.1 – Introdução.

13.2 – Execução Física das Opções do Plano.

13.3 – Análise da Situação Económica da Autarquia.

13.4 – Análise da Situação Financeira da Autarquia.

13.5 – Dívidas de e a Terceiros e Endividamento Líquido.

13.6 – Proposta de aplicação do Resultado Líquido do exercício.

13.7 – Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício.

Nota: A numeração utilizada neste índice corresponde à numeração apresentada para os diferentes mapas de prestação de contas constantes do DL n.º 54^A/99, de 22 de Fevereiro e da Resolução n.º 4/2001 do Tribunal de Contas, de 18 Agosto.



DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS 2012



BALANÇO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
MAPAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
RELATÓRIO DE GESTÃO
ANEXOS



mortágua
município

5 – Balanço

5.1 – Balanço.

6 – Demonstração de Resultados

6.1 – Demonstração de Resultados.

Município de Mortágua

BALANÇO

ANO : 2012

Código das Contas POCAL	ATIVO	Exercícios			
		2012			2011
		AB	AP	AL	AL
	Imobilizado				
	Bens de domínio público				
451	Terrenos e recursos naturais	2.323.525,48		2.323.525,48	2.302.157,38
452	Edifícios				
453	Outras construções e infra-estruturas	40.506.247,60	20.393.974,68	20.112.272,92	19.973.645,87
455	Bens do património histórico, artístico e cultural				
459	Outros bens de domínio público				
445	Imobilizações em curso	437.902,09		437.902,09	412.834,50
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público				
		43.267.675,17	20.393.974,68	22.873.700,49	22.688.637,75
	Imobilizações incorpóreas				
431	Despesas de instalação				
432	Despesas de investigação e desenvolvimento	650.866,11	536.888,60	113.977,51	61.819,74
433	Propriedade industrial e outros direitos				
443	Imobilizações em curso	42.760,46		42.760,46	57.365,91
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas				
		693.626,57	536.888,60	156.737,97	119.185,65
	Imobilizações Corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais	3.491.161,73		3.491.161,73	3.438.137,30
422	Edifícios e outras construções	24.672.516,01	2.618.500,00	22.054.016,01	22.187.083,30
423	Equipamento básico	1.991.687,79	1.758.356,23	233.331,56	274.478,78
424	Equipamento de transporte	865.790,11	719.619,92	146.170,19	181.443,78
425	Ferramentas e utensílios	51.246,86	45.494,52	5.752,34	7.683,01
426	Equipamento administrativo	1.876.499,31	1.378.935,50	497.563,81	527.290,63
427	Taras e vasilhame				
429	Outras imobilizações corpóreas	532.483,72	333.234,93	199.248,79	204.514,91
442	Imobilizações em curso	5.837,27		5.837,27	76.625,88
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	2.380,00		2.380,00	2.380,00
		33.489.602,80	6.854.141,10	26.635.461,70	26.899.637,59
	Investimentos Financeiros				
411	Partes de capital	31.000,00		31.000,00	31.000,00
412	Obrigações e títulos de participação				
414	Investimentos em imóveis	740.102,07		740.102,07	740.102,07
415	Outras aplicações financeiras				
441	Imobilizações em curso				
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros				
		771.102,07	0,00	771.102,07	771.102,07
	Circulante				
	Existências				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	117.357,36		117.357,36	103.002,52
35	Produtos e trabalhos em curso				
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
33	Produto acabados e intermédios				
32	Mercadorias				

Município de Mortágua

BALANÇO

ANO : 2012

Código das Contas POCAL		Exercícios			
		2012			2011
		AB	AP	AL	AL
37	Adiantamentos por conta de compras	117.357,36	0,00	117.357,36	103.002,52
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo (a)				
	Dívidas de terceiros - Curto prazo				
28	Empréstimos concedidos				
211	Clientes, c/c	11.639,36		11.639,36	11.639,36
212	Contribuintes, c/c				
213	Utentes, c/c				
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	26.000,00	26.000,00		1.706,35
251	Devedores pela execução do orçamento				
229	Adiantamentos a fornecedores				
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				
24	Estado e outros entes públicos				
264	Administração autárquica				
262 + 263 + 267 + 268	Outros devedores				
		37.639,36	26.000,00	11.639,36	13.345,71
	Titulos negociáveis				
151	Acções				
152	Obrigações e títulos de participação				
153	Títulos de dívida pública				
159	Outros títulos				
18	Outras aplicações de tesouraria				
		0,00		0,00	0,00
	Depósitos em instituições financeiras e caixa				
12	Depósitos em instituições financeiras	5.992.744,77		5.992.744,77	4.979.649,31
11	Caixa	2.382,67		2.382,67	1.781,15
		5.995.127,44		5.995.127,44	4.981.430,46
	Acréscimos e diferimentos				
271	Acréscimos de proveitos	193.180,40		193.180,40	288.713,16
272	Custos diferidos	16.773,17		16.773,17	37.967,56
		209.953,57		209.953,57	326.680,72
	Total de amortizações		27.785.004,38		
	Total de provisões		26.000,00		
	Total do activo	84.582.084,34	27.811.004,38	56.771.079,96	55.903.022,47

Município de Mortágua

BALANÇO

ANO : 2012

Código das Contas POCAL	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Exercícios	
		2012	2011
	Fundos próprios		
51	Património	39.932.593,15	38.216.965,07
55	Ajustamento de partes de capital em empresas	11.751,20	11.751,20
56	Reservas de reavaliação		
	Reservas		
571	Reservas legais	680.710,72	592.763,53
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres		
575	Subsídios		
576	Doações		
577	Reservas decorrentes de transferência de activos		
59	Resultado transitados		
88	Resultado líquido do exercício	1.300.391,08	1.758.943,73
		41.925.446,15	40.580.423,53
	Passivo		
292	Provisões para riscos e encargos		
		0,00	0,00
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo (a)		
2312	Dívidas a instituições de crédito	4.209.288,32	4.538.415,29
		4.209.288,32	4.538.415,29
	Dívidas a terceiros - Curto prazo		
2311	Empréstimos de curto prazo		
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores, c/c	28.774,66	16.354,74
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência		
252	Credores pela execução do orçamento		
217	Clientes e utentes c/ cauções	2.851,48	2.851,48
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c		
24	Estado e outros entes públicos	25.340,00	28.012,38
264	Administração autárquica		
262 + 263 + 267 + 268	Outros credores	20.333,08	20.677,28
		77.299,22	67.895,88
	Acréscimos e diferimentos		
273	Acréscimos de custos	258.399,75	318.669,34
274	Proveitos diferidos	10.300.646,52	10.397.618,43
		10.559.046,27	10.716.287,77
	Total dos fundos próprios e do passivo	56.771.079,96	55.903.022,47

ORGÃO EXECUTIVO

Em 11 de Maio de 2013

ORGÃO DELIBERATIVO

Em ... de de



DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS 2012



BALANÇO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

MAPAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

RELATÓRIO DE GESTÃO
ANEXOS



mortágua
município

Município de Mortágua
Demonstração de resultados

ANO : 2012

Código das Contas POCAL		Exercícios			
		2012		2011	
	Custos e Perdas				
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
	Mercadorias	0,00		0,00	
	Matérias	404.841,44	404.841,44	469.181,39	469.181,39
62	Fornecimentos e serviços externos	1.618.374,11		1.500.495,04	
	Custos com o pessoal:				
641+642	Remunerações	1.939.950,95		2.171.189,86	
643 a 648	Encargos sociais	387.341,42	3.945.666,48	428.612,83	4.100.297,73
63	Transf. e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	872.177,23	872.177,23	865.681,24	865.681,24
66	Amortizações do exercício	2.120.867,75		2.147.020,86	
67	Provisões do exercício	0,00	2.120.867,75	27.706,36	2.174.727,22
65	Outros custos e perdas operacionais	74.142,32	74.142,32	39.021,43	39.021,43
	(A)		7.417.695,22		7.648.909,01
68	Custos e perdas financeiras	80.600,79	80.600,79	91.402,93	91.402,93
	(C)		7.498.296,01		7.740.311,94
69	Custos e perdas extraordinárias	781.686,17	781.686,17	500.884,12	500.884,12
	(E)		8.279.982,18		8.241.196,06
88	Resultado líquido do exercício	0,00	1.300.391,08	0,00	1.758.943,73
			9.580.373,26		10.000.139,79
	Proveitos e Ganhos				
	Vendas e prestações de serviços:				
7111	Vendas de mercadorias	74,99		123,39	
7112+7113	Vendas de produtos	0,00		0,00	
712	Prestações de serviços	537.041,86	537.116,85	503.802,12	503.925,51
72	Impostos e taxas	1.269.228,28		1.221.957,89	
	Variação da produção	0,00		0,00	
75	Trabalhos para a própria entidade	697.868,84		808.365,31	
73	Proveitos suplementares	0,00		0,00	
74	Transferências e subsídios obtidos	5.723.050,26		6.046.862,83	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00	7.690.147,38	0,00	8.077.186,03
	(B)		8.227.264,23		8.581.111,54
78	Proveitos e ganhos financeiros	912.754,17	912.754,17	851.400,11	851.400,11
	(D)		9.140.018,40		9.432.511,65
79	Proveitos e ganhos extraordinários	440.354,86	440.354,86	567.628,14	567.628,14
	(F)		9.580.373,26		10.000.139,79

Resumo:

Resultados operacionais: (B)-(A);	809.569,01	932.202,53
Resultados financeiros: (D)-(C-A);	832.153,38	759.997,18
Resultados correntes: (D)-(C);	1.641.722,39	1.692.199,71
Resultados líquido do exercício: (F)-(E).	1.300.391,08	1.758.943,73

Orgão executivo

Em 17 de Abril de 2013

.....

Orgão deliberativo

Em ... de de

.....



DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS 2012



BALANÇO
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
MAPAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
RELATÓRIO DE GESTÃO
ANEXOS

7 – Mapas de Execução Orçamental

7.3 – Mapas de Controlo Orçamental

7.3.1 – Mapa de Controlo Orçamental - Despesa.

7.3.2 – Mapa de Controlo Orçamental - Receita.

7.4 – Execução anual do Plano Plurianual de Investimentos.

7.5 – Fluxos de Caixa.

7.5.1 – Mapa Fluxos de Caixa.

7.5.2 – Mapa de Contas de Ordem.

7.6 – Operações de Tesouraria.

Controlo Orçamental - Despesa

Ano: 2012

Município de Mortágua

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Classif. Económica Despesa		Dotações corrigidas	Compromissos assumidos			Despesas Pagas			Diferenças			Grau de Execução Orçamental da Despesa
Código	Designação		Exercicio	Exercícios futuros	Total	Exercicio corrente	Exercícios anteriores	Total	Dotação não comprometida	Saldo	Compromissos por pagar	
01	Despesas com o pessoal	2.545.000,00	2.337.387,42	,00	2.337.387,42	2.336.965,25	,00	2.336.965,25	207.612,58	208.034,75	422,17	91,826
0101	Remunerações certas e permanentes	2.069.400,00	1.927.558,75	,00	1.927.558,75	1.927.558,75	,00	1.927.558,75	141.841,25	141.841,25	0,00	93,146
010101	Titulares órgãos soberania e memb. órgãos autárq.	115.000,00	108.735,48	,00	108.735,48	108.735,48	,00	108.735,48	6.264,52	6.264,52	0,00	94,553
010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	1.374.800,00	1.321.780,57	,00	1.321.780,57	1.321.780,57	,00	1.321.780,57	53.019,43	53.019,43	0,00	96,143
01010401	Pessoal em funções	1.365.000,00	1.321.780,57	,00	1.321.780,57	1.321.780,57	,00	1.321.780,57	43.219,43	43.219,43	0,00	96,834
01010404	Recrutamento de pessoal para novos postos trabalho	9.800,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	9.800,00	9.800,00	0,00	0,000
010106	Pessoal contratado a termo	90.000,00	56.893,27	,00	56.893,27	56.893,27	,00	56.893,27	33.106,73	33.106,73	0,00	63,215
01010601	Pessoal em funções	60.000,00	43.325,19	,00	43.325,19	43.325,19	,00	43.325,19	16.674,81	16.674,81	0,00	72,209
01010604	Recrutamento de pessoal para novos postos trabalho	30.000,00	13.568,08	,00	13.568,08	13.568,08	,00	13.568,08	16.431,92	16.431,92	0,00	45,227
010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	51.000,00	30.314,76	,00	30.314,76	30.314,76	,00	30.314,76	20.685,24	20.685,24	0,00	59,441
010108	Pessoal aguardando aposentação	10.000,00	8.837,52	,00	8.837,52	8.837,52	,00	8.837,52	1.162,48	1.162,48	0,00	88,375
010109	Pessoal em qualquer outra situação	63.000,00	60.896,48	,00	60.896,48	60.896,48	,00	60.896,48	2.103,52	2.103,52	0,00	96,661
010111	Representação	33.000,00	29.998,32	,00	29.998,32	29.998,32	,00	29.998,32	3.001,68	3.001,68	0,00	90,904
010113	Subsidio de refeição	170.000,00	157.507,22	,00	157.507,22	157.507,22	,00	157.507,22	12.492,78	12.492,78	0,00	92,651
010114	Subsidio de férias e de Natal	135.600,00	131.752,38	,00	131.752,38	131.752,38	,00	131.752,38	3.847,62	3.847,62	0,00	97,163
010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	27.000,00	20.842,75	,00	20.842,75	20.842,75	,00	20.842,75	6.157,25	6.157,25	0,00	77,195
0102	Abonos variáveis ou eventuais	35.200,00	26.079,82	,00	26.079,82	26.079,82	,00	26.079,82	9.120,18	9.120,18	0,00	74,090
010202	Horas extraordinárias	10.000,00	4.856,09	,00	4.856,09	4.856,09	,00	4.856,09	5.143,91	5.143,91	0,00	48,561
010203	Alimentação e alojamento	1.000,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,000
010204	Ajudas de custo	3.700,00	3.327,34	,00	3.327,34	3.327,34	,00	3.327,34	372,66	372,66	0,00	89,928
010205	Abono para falhas	1.500,00	1.275,83	,00	1.275,83	1.275,83	,00	1.275,83	224,17	224,17	0,00	85,055
010206	Formação	1.000,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,000
010213	Outros suplementos e prémios	18.000,00	16.620,56	,00	16.620,56	16.620,56	,00	16.620,56	1.379,44	1.379,44	0,00	92,336
01021302	Outros	18.000,00	16.620,56	,00	16.620,56	16.620,56	,00	16.620,56	1.379,44	1.379,44	0,00	92,336
0103	Segurança social	440.400,00	383.748,85	,00	383.748,85	383.326,68	,00	383.326,68	56.651,15	57.073,32	422,17	87,041
010301	Encargos com a saúde	65.000,00	46.005,30	,00	46.005,30	45.585,63	,00	45.585,63	18.994,70	19.414,37	419,67	70,132
010303	Subsidio familiar a criança e jovens	12.000,00	10.058,65	,00	10.058,65	10.058,65	,00	10.058,65	1.941,35	1.941,35	0,00	83,822
010304	Outras prestações familiares	1.400,00	1.362,18	,00	1.362,18	1.362,18	,00	1.362,18	37,82	37,82	0,00	97,299
010305	Contribuições para a segurança social	306.000,00	284.716,56	,00	284.716,56	284.714,06	,00	284.714,06	21.283,44	21.285,94	2,50	93,044
01030501	Assistência na doença dos funcionários públicos	6.000,00	5.313,41	,00	5.313,41	5.310,91	,00	5.310,91	686,59	689,09	2,50	88,515
01030502	Segurança social dos funcionários públicos	170.000,00	165.870,00	,00	165.870,00	165.870,00	,00	165.870,00	4.130,00	4.130,00	0,00	97,571
0103050201	Caixa Geral de Aposentações	170.000,00	165.870,00	,00	165.870,00	165.870,00	,00	165.870,00	4.130,00	4.130,00	0,00	97,571
01030503	Segurança social-Regime geral	130.000,00	113.533,15	,00	113.533,15	113.533,15	,00	113.533,15	16.466,85	16.466,85	0,00	87,333
010308	Outras pensões	5.000,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	5.000,00	5.000,00	0,00	0,000
010309	Seguros	50.000,00	41.606,16	,00	41.606,16	41.606,16	,00	41.606,16	8.393,84	8.393,84	0,00	83,212
01030901	Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	50.000,00	41.606,16	,00	41.606,16	41.606,16	,00	41.606,16	8.393,84	8.393,84	0,00	83,212
010310	Outras despesas de segurança social	1.000,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,000
01031001	Eventualidade Maternidade, paternidade e adopção	1.000,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,000
02	Aquisição de bens e serviços	1.933.723,00	1.644.741,66	1.311,00	1.646.052,66	1.594.289,41	16.354,74	1.610.644,15	288.981,34	323.078,85	34.097,51	83,292
0201	Aquisição de bens	320.000,00	243.870,92	,00	243.870,92	235.825,27	4.761,70	240.586,97	76.129,08	79.413,03	3.283,95	75,183
020102	Combustíveis e lubrificantes	194.000,00	168.643,70	,00	168.643,70	160.605,61	4.761,70	165.367,31	25.356,30	28.632,69	3.276,39	85,241
02010201	Gasolina	4.000,00	2.943,35	,00	2.943,35	2.820,53	,00	2.820,53	1.056,65	1.179,47	122,82	70,513
02010202	Gasóleo	180.000,00	158.511,20	,00	158.511,20	150.595,93	4.761,70	155.357,63	21.488,80	24.642,37	3.153,57	86,310
02010299	Outros	10.000,00	7.189,15	,00	7.189,15	7.189,15	,00	7.189,15	2.810,85	2.810,85	0,00	71,892
020103	Munições, explosivos e artificios	10.000,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	10.000,00	10.000,00	0,00	0,000
020104	Limpeza e higiene	10.000,00	7.274,65	,00	7.274,65	7.274,65	,00	7.274,65	2.725,35	2.725,35	0,00	72,747
020106	Alimentação-Gêneros para confeccionar	1.000,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,000

Controlo Orçamental - Despesa

Ano: 2012

Município de Mortágua

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Código	Classif. Económica Despesa Designação	Dotações corrigidas	Compromissos assumidos			Despesas Pagas			Diferenças			Grau de Execução Orçamental da Despesa
			Exercicio	Exercícios futuros	Total	Exercicio corrente	Exercícios anteriores	Total	Dotação não comprometida	Saldo	Compromissos por pagar	
020107	Vestuário e artigos pessoais	5.000,00	1.346,35	,00	1.346,35	1.346,35	,00	1.346,35	3.653,65	3.653,65	0,00	26,927
020108	Material de escritório	16.000,00	7.374,75	,00	7.374,75	7.374,75	,00	7.374,75	8.625,25	8.625,25	0,00	46,092
020109	Produtos químicos e farmacêuticos	12.000,00	8.614,88	,00	8.614,88	8.614,88	,00	8.614,88	3.385,12	3.385,12	0,00	71,791
020111	Material de consumo clínico	500,00	4,40	,00	4,40	4,40	,00	4,40	495,60	495,60	0,00	0,880
020112	Material de transporte-Peças	15.000,00	10.124,53	,00	10.124,53	10.124,53	,00	10.124,53	4.875,47	4.875,47	0,00	67,497
020113	Material de consumo hoteleiro	500,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	500,00	500,00	0,00	0,000
020114	Outro material-Peças	10.000,00	5.570,44	,00	5.570,44	5.570,44	,00	5.570,44	4.429,56	4.429,56	0,00	55,704
020115	Prémios, condecorações e ofertas	21.000,00	18.904,96	,00	18.904,96	18.904,96	,00	18.904,96	2.095,04	2.095,04	0,00	90,024
020117	Ferramentas e utensílios	8.000,00	4.128,31	,00	4.128,31	4.128,31	,00	4.128,31	3.871,69	3.871,69	0,00	51,604
020118	Livros e documentação técnica	5.000,00	2.112,00	,00	2.112,00	2.112,00	,00	2.112,00	2.888,00	2.888,00	0,00	42,240
020119	Artigos honoríficos e de decoração	1.000,00	509,00	,00	509,00	509,00	,00	509,00	491,00	491,00	0,00	50,900
020120	Material de educação, cultura e recreio	1.000,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,000
020121	Outros bens	10.000,00	9.262,95	,00	9.262,95	9.255,39	,00	9.255,39	737,05	744,61	7,56	92,554
0202	Aquisição de serviços	1.613.723,00	1.400.870,74	1.311,00	1.402.181,74	1.358.464,14	11.593,04	1.370.057,18	212.852,26	243.665,82	30.813,56	84,900
020201	Encargos das instalações	410.000,00	350.671,28	,00	350.671,28	339.176,77	9.937,39	349.114,16	59.328,72	60.885,84	1.557,12	85,150
020202	Limpeza e higiene	20.000,00	14.984,78	1.311,00	16.295,78	14.984,78	,00	14.984,78	5.015,22	5.015,22	0,00	74,924
020203	Conservação de bens	65.000,00	62.147,98	,00	62.147,98	62.147,98	,00	62.147,98	2.852,02	2.852,02	0,00	95,612
020204	Locação de edifícios	1.000,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,000
020209	Comunicações	40.000,00	36.318,41	,00	36.318,41	36.318,41	,00	36.318,41	3.681,59	3.681,59	0,00	90,796
020210	Transportes	305.223,00	301.081,34	,00	301.081,34	278.098,61	,00	278.098,61	4.141,66	27.124,39	22.982,73	91,113
020211	Representação dos serviços	1.000,00	250,00	,00	250,00	250,00	,00	250,00	750,00	750,00	0,00	25,000
020212	Seguros	50.000,00	41.319,05	,00	41.319,05	41.319,05	,00	41.319,05	8.680,95	8.680,95	0,00	82,638
020213	Deslocações e estadas	3.500,00	2.545,02	,00	2.545,02	2.545,02	,00	2.545,02	954,98	954,98	0,00	72,715
020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	57.000,00	22.514,54	,00	22.514,54	22.514,54	,00	22.514,54	34.485,46	34.485,46	0,00	39,499
020215	Formação	9.000,00	4.830,90	,00	4.830,90	4.830,90	,00	4.830,90	4.169,10	4.169,10	0,00	53,677
020216	Seminários, exposições e similares	2.000,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	2.000,00	2.000,00	0,00	0,000
020217	Publicidade	15.000,00	13.777,61	,00	13.777,61	13.777,61	,00	13.777,61	1.222,39	1.222,39	0,00	91,851
020218	Vigilância e segurança	31.000,00	27.945,54	,00	27.945,54	27.945,54	,00	27.945,54	3.054,46	3.054,46	0,00	90,147
020219	Assistência técnica	43.000,00	38.843,98	,00	38.843,98	35.757,18	1.349,22	37.106,40	4.156,02	5.893,60	1.737,58	86,294
020220	Outros trabalhos especializados	67.000,00	53.898,09	,00	53.898,09	51.573,39	,00	51.573,39	13.101,91	15.426,61	2.324,70	76,975
020224	Encargos de cobrança de receitas	25.000,00	23.852,26	,00	23.852,26	23.852,26	,00	23.852,26	1.147,74	1.147,74	0,00	95,409
020225	Outros serviços	469.000,00	405.889,96	,00	405.889,96	403.372,10	306,43	403.678,53	63.110,04	65.321,47	2.211,43	86,072
03	Juros e outros encargos	97.000,00	80.412,05	,00	80.412,05	80.412,05	,00	80.412,05	16.587,95	16.587,95	0,00	82,899
0301	Juros da dívida pública	96.000,00	80.269,03	,00	80.269,03	80.269,03	,00	80.269,03	15.730,97	15.730,97	0,00	83,614
030103	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	96.000,00	80.269,03	,00	80.269,03	80.269,03	,00	80.269,03	15.730,97	15.730,97	0,00	83,614
03010302	Empréstimos de médio e longo prazos	96.000,00	80.269,03	,00	80.269,03	80.269,03	,00	80.269,03	15.730,97	15.730,97	0,00	83,614
0302	Outros encargos correntes da dívida pública	500,00	110,00	,00	110,00	110,00	,00	110,00	390,00	390,00	0,00	22,000
030201	Despesas diversas	500,00	110,00	,00	110,00	110,00	,00	110,00	390,00	390,00	0,00	22,000
0306	Outros encargos financeiros	500,00	33,02	,00	33,02	33,02	,00	33,02	466,98	466,98	0,00	6,604
030601	Outros encargos financeiros	500,00	33,02	,00	33,02	33,02	,00	33,02	466,98	466,98	0,00	6,604
04	Transferências correntes	1.009.000,00	860.004,42	146.492,34	1.006.496,76	860.004,42	,00	860.004,42	148.995,58	148.995,58	0,00	85,233
0405	Administração local	406.500,00	375.743,02	,00	375.743,02	375.743,02	,00	375.743,02	30.756,98	30.756,98	0,00	92,434
040501	Continente	406.500,00	375.743,02	,00	375.743,02	375.743,02	,00	375.743,02	30.756,98	30.756,98	0,00	92,434
04050102	Freguesias	53.500,00	47.947,56	,00	47.947,56	47.947,56	,00	47.947,56	5.552,44	5.552,44	0,00	89,622
04050104	Associações de municípios	325.000,00	304.395,46	,00	304.395,46	304.395,46	,00	304.395,46	20.604,54	20.604,54	0,00	93,660
04050108	Outros	28.000,00	23.400,00	,00	23.400,00	23.400,00	,00	23.400,00	4.600,00	4.600,00	0,00	83,571
0407	Instituições sem fins lucrativos	602.500,00	484.261,40	146.492,34	630.753,74	484.261,40	,00	484.261,40	118.238,60	118.238,60	0,00	80,375

Controlo Orçamental - Despesa

Ano: 2012

Município de Mortágua

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Código	Classif. Económica Despesa Designação	Dotações corrigidas	Compromissos assumidos			Despesas Pagas			Diferenças			Grau de Execução Orçamental da Despesa
			Exercicio	Exercicios futuros	Total	Exercicio corrente	Exercicios anteriores	Total	Dotação não comprometida	Saldo	Compromissos por pagar	
040701	Instituições sem fins lucrativos	602.500,00	484.261,40	146.492,34	630.753,74	484.261,40	,00	484.261,40	118.238,60	118.238,60	0,00	80,375
06	Outras despesas correntes	375.135,35	281.565,98	,00	281.565,98	274.324,55	2.246,04	276.570,59	93.569,37	98.564,76	4.995,39	73,726
0602	Diversas	375.135,35	281.565,98	,00	281.565,98	274.324,55	2.246,04	276.570,59	93.569,37	98.564,76	4.995,39	73,726
060201	Impostos e taxas	120.000,00	100.795,90	,00	100.795,90	100.795,90	,00	100.795,90	19.204,10	19.204,10	0,00	83,997
060203	Outras	255.135,35	180.770,08	,00	180.770,08	173.528,65	2.246,04	175.774,69	74.365,27	79.360,66	4.995,39	68,895
06020301	Outras restituições	1.000,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,000
06020302	IVA pago	12.000,00	7.056,95	,00	7.056,95	5.017,06	2.039,89	7.056,95	4.943,05	4.943,05	0,00	58,808
06020304	Serviços bancários	500,00	194,89	,00	194,89	188,74	6,15	194,89	305,11	305,11	0,00	38,978
06020305	Outras	241.635,35	173.518,24	,00	173.518,24	168.322,85	200,00	168.522,85	68.117,11	73.112,50	4.995,39	69,743
07	Aquisição de bens de capital	7.252.000,00	1.724.905,38	801.828,23	2.526.733,61	1.626.503,90	,00	1.626.503,90	5.527.094,62	5.625.496,10	98.401,48	22,428
0701	Investimentos	6.931.500,00	1.724.905,38	801.828,23	2.526.733,61	1.626.503,90	,00	1.626.503,90	5.206.594,62	5.304.996,10	98.401,48	23,465
070101	Terrenos	1.600.000,00	70.068,10	,00	70.068,10	70.068,10	,00	70.068,10	1.529.931,90	1.529.931,90	0,00	4,379
070102	Habitaações	15.000,00	3.802,47	,00	3.802,47	3.802,47	,00	3.802,47	11.197,53	11.197,53	0,00	25,350
07010203	Reparação e beneficiação	15.000,00	3.802,47	,00	3.802,47	3.802,47	,00	3.802,47	11.197,53	11.197,53	0,00	25,350
070103	Edifícios	195.000,00	87.684,33	,00	87.684,33	87.684,33	,00	87.684,33	107.315,67	107.315,67	0,00	44,966
07010301	Instalações de serviços	110.000,00	53.120,24	,00	53.120,24	53.120,24	,00	53.120,24	56.879,76	56.879,76	0,00	48,291
07010305	Escolas	60.000,00	34.564,09	,00	34.564,09	34.564,09	,00	34.564,09	25.435,91	25.435,91	0,00	57,607
07010307	Outros	25.000,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	25.000,00	25.000,00	0,00	0,000
070104	Construções diversas	4.511.500,00	1.303.382,04	801.828,23	2.105.210,27	1.209.949,87	,00	1.209.949,87	3.208.117,96	3.301.550,13	93.432,17	26,819
07010401	Viadutos, arruamentos e obras complementares	2.500.000,00	554.515,63	725.051,83	1.279.567,46	476.402,12	,00	476.402,12	1.945.484,37	2.023.597,88	78.113,51	19,056
07010402	Sistemas de drenagem de águas residuais	400.000,00	241.866,00	76.776,40	318.642,40	226.547,34	,00	226.547,34	158.134,00	173.452,66	15.318,66	56,637
07010403	Estações de tratamento de águas residuais	300.000,00	8.776,62	,00	8.776,62	8.776,62	,00	8.776,62	291.223,38	291.223,38	0,00	2,926
07010405	Parques e jardins	10.000,00	4.485,24	,00	4.485,24	4.485,24	,00	4.485,24	5.514,76	5.514,76	0,00	44,852
07010406	Instalações desportivas e recreativas	36.000,00	6.820,15	,00	6.820,15	6.820,15	,00	6.820,15	29.179,85	29.179,85	0,00	18,945
07010407	Captação e distribuição de água	100.000,00	39.379,77	,00	39.379,77	39.379,77	,00	39.379,77	60.620,23	60.620,23	0,00	39,380
07010408	Viação rural	1.050.000,00	424.628,99	,00	424.628,99	424.628,99	,00	424.628,99	625.371,01	625.371,01	0,00	40,441
07010409	Sinalização e trânsito	15.000,00	9.990,10	,00	9.990,10	9.990,10	,00	9.990,10	5.009,90	5.009,90	0,00	66,601
07010410	Infraestrut. para distribuição energia eléctrica	20.000,00	6.816,31	,00	6.816,31	6.816,31	,00	6.816,31	13.183,69	13.183,69	0,00	34,082
07010412	Cemitérios	2.500,00	90,62	,00	90,62	90,62	,00	90,62	2.409,38	2.409,38	0,00	3,625
07010413	Outros	78.000,00	6.012,61	,00	6.012,61	6.012,61	,00	6.012,61	71.987,39	71.987,39	0,00	7,708
070106	Material de transporte	32.500,00	9.289,61	,00	9.289,61	9.289,61	,00	9.289,61	23.210,39	23.210,39	0,00	28,583
07010602	Outro	32.500,00	9.289,61	,00	9.289,61	9.289,61	,00	9.289,61	23.210,39	23.210,39	0,00	28,583
070107	Equipamento de informática	30.000,00	17.138,53	,00	17.138,53	17.138,53	,00	17.138,53	12.861,47	12.861,47	0,00	57,128
070108	Software informático	24.000,00	23.929,65	,00	23.929,65	23.929,65	,00	23.929,65	70,35	70,35	0,00	99,707
070109	Equipamento administrativo	125.000,00	105.906,15	,00	105.906,15	105.906,15	,00	105.906,15	19.093,85	19.093,85	0,00	84,725
070110	Equipamento básico	95.000,00	19.985,81	,00	19.985,81	19.985,81	,00	19.985,81	75.014,19	75.014,19	0,00	21,038
07011002	Outro	95.000,00	19.985,81	,00	19.985,81	19.985,81	,00	19.985,81	75.014,19	75.014,19	0,00	21,038
070111	Ferramentas e utensílios	7.500,00	1.160,49	,00	1.160,49	1.160,49	,00	1.160,49	6.339,51	6.339,51	0,00	15,473
070115	Outros investimentos	296.000,00	82.558,20	,00	82.558,20	77.588,89	,00	77.588,89	213.441,80	218.411,11	4.969,31	26,212
0702	Locação financeira	500,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	500,00	500,00	0,00	0,000
070207	Maquinaria e equipamento	500,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	500,00	500,00	0,00	0,000
0703	Bens de domínio público	320.000,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	320.000,00	320.000,00	0,00	0,000
070301	Terrenos e recursos naturais	20.000,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	20.000,00	20.000,00	0,00	0,000
070303	Outras construções e infraestruturas	300.000,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	300.000,00	300.000,00	0,00	0,000
07030301	Viadutos, arruamentos e obras complementares	300.000,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	300.000,00	300.000,00	0,00	0,000
08	Transferências de capital	901.000,00	707.257,94	,00	707.257,94	707.257,94	,00	707.257,94	193.742,06	193.742,06	0,00	78,497
0805	Administração local	421.000,00	284.587,94	,00	284.587,94	284.587,94	,00	284.587,94	136.412,06	136.412,06	0,00	67,598

Controlo Orçamental - Despesa

Ano: 2012

Município de Mortágua

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Classif. Económica Despesa		Dotações corrigidas	Compromissos assumidos			Despesas Pagas			Diferenças			Grau de Execução Orçamental da Despesa
Código	Designação		Exercicio	Exercicios futuros	Total	Exercicio corrente	Exercicios anteriores	Total	Dotação não comprometida	Saldo	Compromissos por pagar	
080501	Continente	421.000,00	284.587,94	,00	284.587,94	284.587,94	,00	284.587,94	136.412,06	136.412,06	0,00	67,598
08050102	Freguesias	405.000,00	284.587,94	,00	284.587,94	284.587,94	,00	284.587,94	120.412,06	120.412,06	0,00	70,269
08050104	Associações de municípios	16.000,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	16.000,00	16.000,00	0,00	0,000
0807	Instituições sem fins lucrativos	480.000,00	422.670,00	,00	422.670,00	422.670,00	,00	422.670,00	57.330,00	57.330,00	0,00	88,056
080701	Instituições sem fins lucrativos	480.000,00	422.670,00	,00	422.670,00	422.670,00	,00	422.670,00	57.330,00	57.330,00	0,00	88,056
10	Passivos financeiros	320.000,00	316.649,86	,00	316.649,86	316.649,86	,00	316.649,86	3.350,14	3.350,14	0,00	98,953
1006	Empréstimos a médio e longo prazos	320.000,00	316.649,86	,00	316.649,86	316.649,86	,00	316.649,86	3.350,14	3.350,14	0,00	98,953
100603	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	320.000,00	316.649,86	,00	316.649,86	316.649,86	,00	316.649,86	3.350,14	3.350,14	0,00	98,953
Total Despesas Correntes		5.959.858,35	5.204.111,53	147.803,34	5.351.914,87	5.145.995,68	18.600,78	5.164.596,46	755.746,82	795.261,89	39.515,07	86,656
Total Despesas de Capital		8.473.000,00	2.748.813,18	801.828,23	3.550.641,41	2.650.411,70	0,00	2.650.411,70	5.724.186,82	5.822.588,30	98.401,48	31,281
Total Geral		14.432.858,35	7.952.924,71	949.631,57	8.902.556,28	7.796.407,38	18.600,78	7.815.008,16	6.479.933,64	6.617.850,19	137.916,55	54,147

ORGÃO EXECUTIVO

Em 17 de Abril de 2013

[Assinatura]

ORGÃO DELIBERATIVO

Em de de

.....

Controlo Orçamental - Receita

Ano: 2012

Município de Mortágua

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Classif. Económica da Receita		Previsões Corrigida	Rec. por Cobrar no início do ano	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Rec.Cobradas Brutas	Reembolsos e Rest. Emitidos	Reembolsos e Rest. Pagos	Receita Cobrada Líquida	Rec. p/ Cobrar no final do Ano	Grau Exec. da Receita
Classif.	Designação										
01	Impostos directos	1.150.000,00	0,00	1.124.366,23	0,00	1.124.366,23	20.566,81	20.566,81	1.103.799,42	0,00	95,983
0102	Outros	1.150.000,00	0,00	1.124.366,23	0,00	1.124.366,23	20.566,81	20.566,81	1.103.799,42	0,00	95,983
010202	Imposto municipal sobre imóveis	700.000,00	0,00	675.274,23	0,00	675.274,23	10.584,35	10.584,35	664.689,88	0,00	94,956
010203	Imposto único de circulação	140.000,00	0,00	162.492,72	0,00	162.492,72	0,00	0,00	162.492,72	0,00	116,066
010204	Imposto municipal sobre transm. onerosas imóveis	150.000,00	0,00	136.893,60	0,00	136.893,60	9.982,46	9.982,46	126.911,14	0,00	84,607
010205	Derrama	160.000,00	0,00	149.705,68	0,00	149.705,68	0,00	0,00	149.705,68	0,00	93,566
02	Impostos indirectos	37.000,00	0,00	37.306,78	0,00	37.306,78	0,00	0,00	37.306,78	0,00	100,829
0202	Outros	37.000,00	0,00	37.306,78	0,00	37.306,78	0,00	0,00	37.306,78	0,00	100,829
020206	Impostos indirectos específicos das autarquias locais	37.000,00	0,00	37.306,78	0,00	37.306,78	0,00	0,00	37.306,78	0,00	100,829
02020601	Mercados e feiras	10.000,00	0,00	8.025,60	0,00	8.025,60	0,00	0,00	8.025,60	0,00	80,256
0202060101	Mercado Municipal	5.000,00	0,00	4.976,40	0,00	4.976,40	0,00	0,00	4.976,40	0,00	99,528
0202060102	Feira de Vale de Ações	5.000,00	0,00	3.049,20	0,00	3.049,20	0,00	0,00	3.049,20	0,00	60,984
02020602	Loteamentos e obras	5.000,00	0,00	11.689,23	0,00	11.689,23	0,00	0,00	11.689,23	0,00	233,785
02020603	Ocupação da via pública	3.000,00	0,00	2.881,54	0,00	2.881,54	0,00	0,00	2.881,54	0,00	96,051
02020605	Publicidade	12.000,00	0,00	7.353,16	0,00	7.353,16	0,00	0,00	7.353,16	0,00	61,276
02020606	Saneamento	1.000,00	0,00	129,44	0,00	129,44	0,00	0,00	129,44	0,00	12,944
02020699	Outros	6.000,00	0,00	7.227,81	0,00	7.227,81	0,00	0,00	7.227,81	0,00	120,464
0202069902	Taxa de depósito da ficha técnica da habitação	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
0202069999	Outros	5.000,00	0,00	7.227,81	0,00	7.227,81	0,00	0,00	7.227,81	0,00	144,556
04	Taxas, multas e outras penalidades	197.000,00	188,55	119.841,62	188,55	119.841,62	0,00	0,00	119.841,62	0,00	60,833
0401	Taxas	193.000,00	188,55	116.544,05	188,55	116.544,05	0,00	0,00	116.544,05	0,00	60,386
040123	Taxas específicas das autarquias locais	193.000,00	188,55	116.544,05	188,55	116.544,05	0,00	0,00	116.544,05	0,00	60,386
04012301	Mercados e feiras	45.000,00	0,00	38.769,97	0,00	38.769,97	0,00	0,00	38.769,97	0,00	86,155
0401230101	Mercado Municipal	10.000,00	0,00	5.706,00	0,00	5.706,00	0,00	0,00	5.706,00	0,00	57,060
0401230102	Feira de Vale de Ações	35.000,00	0,00	33.063,97	0,00	33.063,97	0,00	0,00	33.063,97	0,00	94,468
04012302	Loteamentos e obras	87.000,00	0,00	34.829,10	0,00	34.829,10	0,00	0,00	34.829,10	0,00	40,033
04012303	Ocupação da via pública	5.000,00	0,00	4.468,66	0,00	4.468,66	0,00	0,00	4.468,66	0,00	89,373
04012305	Caça, uso e porte de arma	500,00	0,00	128,16	0,00	128,16	0,00	0,00	128,16	0,00	25,632
04012306	Saneamento	5.000,00	0,00	4.415,16	0,00	4.415,16	0,00	0,00	4.415,16	0,00	88,303
04012399	Outras	50.500,00	188,55	33.933,00	188,55	33.933,00	0,00	0,00	33.933,00	0,00	67,194
0401239901	Taxa de depósito da ficha técnica da habitação	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
0401239999	Outras	50.000,00	188,55	33.933,00	188,55	33.933,00	0,00	0,00	33.933,00	0,00	67,866
0402	Multas e outras penalidades	4.000,00	0,00	3.297,57	0,00	3.297,57	0,00	0,00	3.297,57	0,00	82,439
040201	Juros de mora	1.000,00	0,00	179,75	0,00	179,75	0,00	0,00	179,75	0,00	17,975
040204	Coimas e penalidades por contra-ordenações	3.000,00	0,00	3.117,82	0,00	3.117,82	0,00	0,00	3.117,82	0,00	103,927
05	Rendimentos da propriedade	810.000,00	0,00	939.428,55	0,00	939.428,55	0,00	0,00	939.428,55	0,00	115,979
0502	Juros-Sociedades financeiras	230.000,00	0,00	318.172,73	0,00	318.172,73	0,00	0,00	318.172,73	0,00	138,336
050201	Bancos e outras instituições financeiras	230.000,00	0,00	318.172,73	0,00	318.172,73	0,00	0,00	318.172,73	0,00	138,336
0510	Rendas	580.000,00	0,00	621.255,82	0,00	621.255,82	0,00	0,00	621.255,82	0,00	107,113
051005	Bens de domínio público	380.000,00	0,00	366.186,92	0,00	366.186,92	0,00	0,00	366.186,92	0,00	96,365
05100501	Concessão de Água	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
05100502	Concessão de Electricidade	370.000,00	0,00	366.186,92	0,00	366.186,92	0,00	0,00	366.186,92	0,00	98,969
051099	Outros	200.000,00	0,00	255.068,90	0,00	255.068,90	0,00	0,00	255.068,90	0,00	127,534
05109901	Centros Electroprodutores	200.000,00	0,00	255.068,90	0,00	255.068,90	0,00	0,00	255.068,90	0,00	127,534
06	Transferências correntes	3.790.129,00	0,00	3.797.170,20	0,00	3.797.170,20	0,00	0,00	3.797.170,20	0,00	100,186
0603	Administração central	3.790.129,00	0,00	3.797.170,20	0,00	3.797.170,20	0,00	0,00	3.797.170,20	0,00	100,186
060301	Estado	3.770.129,00	0,00	3.767.964,18	0,00	3.767.964,18	0,00	0,00	3.767.964,18	0,00	99,943

Controlo Orçamental - Receita

Ano: 2012

Município de Mortágua

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Classif. Económica da Receita		Previsões Corrigida	Rec. por Cobrar no início do ano	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Rec.Cobradas. Brutas	Reembolsos e Rest. Emitidos	Reembolsos e Rest. Pagos	Receita Cobrada Líquida	Rec. p/ Cobrar no final do Ano	Grau Exec. da Receita
Classif.	Designação										
06030101	Fundo de Equilíbrio Financeiro	2.926.641,00	0,00	2.925.233,00	0,00	2.925.233,00	0,00	0,00	2.925.233,00	0,00	99,952
06030102	Fundo Social Municipal	127.886,00	0,00	127.904,00	0,00	127.904,00	0,00	0,00	127.904,00	0,00	100,014
06030103	Participação fixa no IRS	85.602,00	0,00	85.602,00	0,00	85.602,00	0,00	0,00	85.602,00	0,00	100,000
06030199	Outras	630.000,00	0,00	629.225,18	0,00	629.225,18	0,00	0,00	629.225,18	0,00	99,877
0603019901	Direcção Geral Autarquias Locais	40.000,00	0,00	38.563,00	0,00	38.563,00	0,00	0,00	38.563,00	0,00	96,408
0603019902	Direcção Geral dos Recursos Florestais	30.000,00	0,00	40.200,16	0,00	40.200,16	0,00	0,00	40.200,16	0,00	134,001
0603019903	Ministério da Educação	550.000,00	0,00	540.665,82	0,00	540.665,82	0,00	0,00	540.665,82	0,00	98,303
0603019999	Outras	10.000,00	0,00	9.796,20	0,00	9.796,20	0,00	0,00	9.796,20	0,00	97,962
060306	Estado-Particip.comunit.projectos co-financiados	20.000,00	0,00	29.206,02	0,00	29.206,02	0,00	0,00	29.206,02	0,00	146,030
06030603	ISSS	20.000,00	0,00	29.206,02	0,00	29.206,02	0,00	0,00	29.206,02	0,00	146,030
07	Venda de bens e serviços correntes	603.000,00	40.720,18	604.663,89	1.367,97	608.076,60	0,00	0,00	608.076,60	35.939,50	100,842
0701	Venda de bens	7.000,00	0,00	75,50	0,00	75,50	0,00	0,00	75,50	0,00	1,079
070103	Publicações e impressos	5.000,00	0,00	75,50	0,00	75,50	0,00	0,00	75,50	0,00	1,510
070105	Bens inutilizados	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
070199	Outros	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
0702	Serviços	533.000,00	14.720,18	546.075,62	1.367,97	549.488,33	0,00	0,00	549.488,33	9.939,50	103,093
070201	Aluguer de espaços e equipamentos	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
070203	Vistorias e ensaios	5.000,00	0,00	1.770,05	0,00	1.770,05	0,00	0,00	1.770,05	0,00	35,401
070208	Serv.sociais, recreativos, culturais e de desporto	112.000,00	0,00	91.667,10	0,00	91.667,10	0,00	0,00	91.667,10	0,00	81,846
07020803	Serviços culturais	14.000,00	0,00	11.149,40	0,00	11.149,40	0,00	0,00	11.149,40	0,00	79,639
0702080301	Teatro Club	12.000,00	0,00	10.899,22	0,00	10.899,22	0,00	0,00	10.899,22	0,00	90,827
0702080302	Biblioteca Municipal	1.000,00	0,00	224,39	0,00	224,39	0,00	0,00	224,39	0,00	22,439
0702080303	Espaço Internet	1.000,00	0,00	25,79	0,00	25,79	0,00	0,00	25,79	0,00	2,579
07020804	Serviços desportivos	98.000,00	0,00	80.517,70	0,00	80.517,70	0,00	0,00	80.517,70	0,00	82,161
0702080401	Piscinas Municipais	70.000,00	0,00	64.429,77	0,00	64.429,77	0,00	0,00	64.429,77	0,00	92,043
0702080402	Pavilhão Gimnodesportivo Municipal	20.000,00	0,00	13.573,30	0,00	13.573,30	0,00	0,00	13.573,30	0,00	67,867
0702080403	Campos de Ténis	3.000,00	0,00	1.124,63	0,00	1.124,63	0,00	0,00	1.124,63	0,00	37,488
0702080499	Outros	5.000,00	0,00	1.390,00	0,00	1.390,00	0,00	0,00	1.390,00	0,00	27,800
070209	Serviços específicos das autarquias	411.000,00	14.720,18	452.638,47	1.367,97	456.051,18	0,00	0,00	456.051,18	9.939,50	110,961
07020901	Saneamento	150.000,00	0,00	150.641,82	0,00	150.641,82	0,00	0,00	150.641,82	0,00	100,428
07020902	Resíduos sólidos	220.000,00	0,00	259.054,42	0,00	259.054,42	0,00	0,00	259.054,42	0,00	117,752
07020903	Transportes colectivos de pessoas e mercadorias	15.000,00	0,00	11.298,17	0,00	11.298,17	0,00	0,00	11.298,17	0,00	75,321
0702090302	Transportes escolares	15.000,00	0,00	11.298,17	0,00	11.298,17	0,00	0,00	11.298,17	0,00	75,321
07020904	Trabalhos por conta de particulares	10.000,00	13.352,21	19.332,10	0,00	22.744,81	0,00	0,00	22.744,81	9.939,50	227,448
07020905	Cemitérios	5.000,00	0,00	2.884,90	0,00	2.884,90	0,00	0,00	2.884,90	0,00	57,698
07020907	Parques de estacionamento	1.000,00	0,00	780,00	0,00	780,00	0,00	0,00	780,00	0,00	78,000
07020999	Outros	10.000,00	1.367,97	8.647,06	1.367,97	8.647,06	0,00	0,00	8.647,06	0,00	86,471
0703	Rendas	63.000,00	26.000,00	58.512,77	0,00	58.512,77	0,00	0,00	58.512,77	26.000,00	92,877
070301	Habitacões	50.000,00	0,00	53.421,03	0,00	53.421,03	0,00	0,00	53.421,03	0,00	106,842
07030101	Habitacão Social	50.000,00	0,00	53.421,03	0,00	53.421,03	0,00	0,00	53.421,03	0,00	106,842
070302	Edifícios	12.000,00	0,00	5.091,74	0,00	5.091,74	0,00	0,00	5.091,74	0,00	42,431
070399	Outras	1.000,00	26.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	26.000,00	0,000
08	Outras receitas correntes	7.000,00	0,00	25.563,18	0,00	25.563,18	0,00	0,00	25.563,18	0,00	365,188
0801	Outras	7.000,00	0,00	25.563,18	0,00	25.563,18	0,00	0,00	25.563,18	0,00	365,188
080199	Outras	7.000,00	0,00	25.563,18	0,00	25.563,18	0,00	0,00	25.563,18	0,00	365,188
08019902	Indem.estrag.prov.outrém viat.outr.equip.aut.local	1.000,00	0,00	6.999,93	0,00	6.999,93	0,00	0,00	6.999,93	0,00	699,993
08019903	IVA reembolsado	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000

Controlo Orçamental - Receita

Ano: 2012

Município de Mortágua

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Classif. Económica da Receita	Previsões Corrigida	Rec. por Cobrar no início do ano	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Rec.Cobradas Brutas	Reembolsos e Rest. Emitidos	Reembolsos e Rest. Pagos	Receita Cobrada Líquida	Rec. p/ Cobrar no final do Ano	Grau Exec. da Receita	
Classif.	Designação										
08019999	Diversas	5.000,00	0,00	18.563,25	0,00	18.563,25	0,00	0,00	18.563,25	0,00	371,265
09	Venda de bens de investimento	212.500,00	0,00	10.485,60	0,00	10.485,60	0,00	0,00	10.485,60	0,00	4,934
0901	Terrenos	100.000,00	0,00	10.485,60	0,00	10.485,60	0,00	0,00	10.485,60	0,00	10,486
090101	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
090110	Famílias	50.000,00	0,00	10.485,60	0,00	10.485,60	0,00	0,00	10.485,60	0,00	20,971
0902	Habitacões	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
090210	Famílias	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
0903	Edifícios	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
090310	Famílias	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
0904	Outros bens de investimento	12.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
090401	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	12.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
09040101	Equipamento de transporte	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
09040102	Maquinaria e equipamento	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
09040103	Outros	2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
10	Transferências de capital	2.189.094,00	0,00	2.168.787,69	0,00	2.168.787,69	0,00	0,00	2.168.787,69	0,00	99,072
1003	Administração central	2.189.094,00	0,00	2.168.787,69	0,00	2.168.787,69	0,00	0,00	2.168.787,69	0,00	99,072
100301	Estado	1.959.094,00	0,00	1.950.156,00	0,00	1.950.156,00	0,00	0,00	1.950.156,00	0,00	99,544
10030101	Fundo de Equilíbrio Financeiro	1.951.094,00	0,00	1.950.156,00	0,00	1.950.156,00	0,00	0,00	1.950.156,00	0,00	99,952
10030104	Cooperação Técnica e Financeira	8.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
1003010401	IPLB	8.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
100307	Estado-Particip.comunitária project.co-financiados	230.000,00	0,00	218.631,69	0,00	218.631,69	0,00	0,00	218.631,69	0,00	95,057
10030701	QREN - MAIS CENTRO	200.000,00	0,00	218.631,69	0,00	218.631,69	0,00	0,00	218.631,69	0,00	109,316
10030703	QREN - POVTV	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
10030709	Outros	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
12	Passivos financeiros	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
1206	Empréstimos a médio e longo prazos	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
120602	Sociedades financeiras	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
13	Outras receitas de capital	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
1301	Outras	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
130199	Outras	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
16	Saldo da gerência anterior	4.932.135,35	0,00	4.932.135,35	0,00	4.932.135,35	0,00	0,00	4.932.135,35	0,00	100,000
1601	Saldo orçamental	4.932.135,35	0,00	4.932.135,35	0,00	4.932.135,35	0,00	0,00	4.932.135,35	0,00	100,000
160101	Na posse do serviço	4.932.135,35	0,00	4.932.135,35	0,00	4.932.135,35	0,00	0,00	4.932.135,35	0,00	100,000
Total Receitas Correntes		6.594.129,00	40.908,73	6.648.340,45	1.556,52	6.651.753,16	20.566,81	20.566,81	6.631.186,35	35.939,50	100,562
Total Receitas de Capital		2.906.594,00	0,00	2.179.273,29	0,00	2.179.273,29	0,00	0,00	2.179.273,29	0,00	74,977
Total Outras Receitas		4.932.135,35	0,00	4.932.135,35	0,00	4.932.135,35	0,00	0,00	4.932.135,35	0,00	100,000
Total Geral		14.432.858,35	40.908,73	13.759.749,09	1.556,52	13.763.161,80	20.566,81	20.566,81	13.742.594,99	35.939,50	95,217

ORGÃO EXECUTIVO

Em 17 de Maio de 2013

.....

ORGÃO DELIBERATIVO

Em de de

.....

Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos

Município de Mortágua

Ano: 2012

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Datas (Mês/Ano)		Montante Previsto			Montante executado			Nível Execução Anual (%)	Nível Execução Global (%)	
		Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano	Total			
01		EDUCAÇÃO E JUVENTUDE																		
01	001	PARQUE ESCOLAR																		
01	001	2010/1		Obras de Beneficiação Edifícios Escolares	02 07010305	A	100				01/2010	12/2013	60.000,00	50.000,00	110.000,00	101.445,64	34.564,09	136.009,73	57,61	64,32
01	001	2010/2		Mobiliário e Equipamento	02 070109	O	100				01/2010	12/2013	15.000,00	20.000,00	35.000,00	9.710,67	0,00	9.710,67	0,00	21,72
01	001	2010/3		Equipamento Informático	02 070107	O	100				01/2010	12/2013	15.000,00	5.000,00	20.000,00	1.250,52	14.838,68	16.089,20	98,92	75,71
01	001	2010/4		Software Informático	02 070108	O	100				01/2010	12/2013	5.000,00	5.000,00	10.000,00	1.415,70	4.981,50	6.397,20	99,63	56,04
				Totais do Programa 001:									95.000,00	80.000,00	175.000,00	113.822,53	54.384,27	168.206,80	57,25	58,24
				Totais do Objetivo 01:									95.000,00	80.000,00	175.000,00	113.822,53	54.384,27	168.206,80	57,25	58,24

Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos

Município de Mortágua

Ano: 2012

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Datas (Mês/Ano)		Montante Previsto			Montante executado			Nível Execução Anual (%)	Nível Execução Global (%)
		Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano	Total		
02				CULTURA, DESPORTO E TEMPOS LIVRES															
02	001			INFRAESTRUTURAS DESPORTIVAS															
02	001	2011/1		Obras de Conservação e Beneficiação	02 07010406	E	50	50		01/2011	12/2013	36.000,00	50.000,00	86.000,00	514,67	6.820,15	7.334,82	18,94	8,48
				Totais do Programa 001:								36.000,00	50.000,00	86.000,00	514,67	6.820,15	7.334,82	18,94	8,48
02	002			SERVIÇOS CULTURAIS DESPORTIVOS E RECREA															
02	002	2010/6		Fundos Documentais	02 070115	O		100		01/2010	12/2012	5.000,00	0,00	5.000,00	7.187,63	37,57	7.225,20	0,75	59,28
				Totais do Programa 002:								5.000,00	0,00	5.000,00	7.187,63	37,57	7.225,20	0,75	59,28
				Totais do Objetivo 02:								41.000,00	50.000,00	91.000,00	7.702,30	6.857,72	14.560,02	16,73	14,75

Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos

Município de Mortágua

Ano:

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Datas (Mês/Ano)		Montante Previsto			Montante executado			Nível Execução Anual (%)	Nível Execução Global (%)
		Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano	Total		
03				ACÇÃO SOCIAL															
03	003			REDE SOCIAL															
03	003	2011/2		Centro de Convívio da Freguesia do Sobral	02 07010307	A	100			01/2011	12/2012	25.000,00	0,00	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Totais do Programa 003:												25.000,00	0,00	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Totais do Objetivo 03:												25.000,00	0,00	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos

Município de Mortágua

Ano: 2012

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Datas (Mês/Ano)		Montante Previsto			Montante executado			Nível Execução Anual (%)	Nível Execução Global (%)
		Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano	Total		
04				SAÚDE															
04	001			PRESTAÇÃO DE CUIDADOS DE SAÚDE															
04	001	2010/8		Unidade Móvel Domiciliária	02	07010602	O	100		01/2010	12/2012	2.500,00	0,00	2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
				Totais do Programa 001:								2.500,00	0,00	2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
				Totais do Objetivo 04:								2.500,00	0,00	2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos

Município de Mortágua

Ano: 2012

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Datas (Mês/Ano)		Montante Previsto			Montante executado			Nível Execução Anual (%)	Nível Execução Global (%)
		Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano	Total		
05				HABITAÇÃO E URBANIZAÇÃO															
05	001			HABITAÇÃO															
05	001	2010/10		Conservação Bairro Habitação Social Gandarada	02 07010203	A	100		01/2010	12/2013	15.000,00	0,00	15.000,00	15.126,75	3.802,47	18.929,22	25,35	62,83	
				Totais do Programa 001:							15.000,00	0,00	15.000,00	15.126,75	3.802,47	18.929,22	25,35	62,83	
05	002			ILUMINAÇÃO PÚBLICA															
05	002	2010/11		Ampliação e/ou Remodelação de Redes	02 07010410	E	100		01/2010	12/2013	20.000,00	0,00	20.000,00	9.943,18	6.816,31	16.759,49	34,08	55,97	
				Totais do Programa 002:							20.000,00	0,00	20.000,00	9.943,18	6.816,31	16.759,49	34,08	55,97	
05	003			URBANIZAÇÃO															
05	003	2010/12		PAV/ARRANJ. URBANÍST. ARRUAM. LARGOS, PRAÇAS															
05	003	2010/12	1	Obras em Diversas Povoações (Av. Reguengo, Zona Escolar à Gandarada e Outros)	02 07010401	O	100		01/2010	12/2013	2.500.000,00	1.200.000,00	3.700.000,00	1.421.078,80	476.402,12	1.897.480,92	19,06	37,05	
05	003	2010/12	2	Mobiliário e Equipamento Urbano	02 070115	O	100		01/2010	12/2013	10.000,00	0,00	10.000,00	607.781,87	0,00	607.781,87	0,00	98,38	
				Totais do Programa 003:							2.510.000,00	1.200.000,00	3.710.000,00	2.028.860,67	476.402,12	2.505.262,79	18,98	43,65	
05	004			LOTEAMENTO URB. ÁREA CERÂMICA DE MORTÁ															
05	004	2004/4		Obras Diversas Infraestruturas	02 07010413	O	100		01/2004	12/2013	10.000,00	0,00	10.000,00	473.476,25	0,00	473.476,25	0,00	97,93	
				Totais do Programa 004:							10.000,00	0,00	10.000,00	473.476,25	0,00	473.476,25	0,00	97,93	
				Totais do Objetivo 05:							2.555.000,00	1.200.000,00	3.755.000,00	2.527.406,85	487.020,90	3.014.427,75	19,06	47,98	

Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos

Município de Mortágua

Ano: 2012

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Datas (Mês/Ano)		Montante Previsto			Montante executado			Nível Execução Anual (%)	Nível Execução Global (%)
		Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano	Total		
06				SANEAMENTO BÁSICO E SALUBRIDADE															
06	001			ÁGUA															
06	001	2010/13		ABASTECIMENTO DE ÁGUA															
06	001	2010/13	1	Remodelação de Redes e Novos Abastecimentos	02	07010407	A	100		01/2010	12/2013	100.000,00	50.000,00	150.000,00	75.764,32	39.379,77	115.144,09	39,38	51,00
Totais do Programa 001:												100.000,00	50.000,00	150.000,00	75.764,32	39.379,77	115.144,09	39,38	51,00
06	002			REDE DE ESGOTOS E TRATAMENTO															
06	002	2010/14		Novas Redes Drenagem/Extensão/Remodelação	02	07010402	A	100		01/2010	12/2013	400.000,00	400.000,00	800.000,00	489.953,17	226.547,34	716.500,51	56,64	55,54
06	002	2010/15		Novos Sistemas de Tratamento/Remodelação	02	07010403	E	100		01/2010	12/2013	300.000,00	300.000,00	600.000,00	350.680,34	8.776,62	359.456,96	2,93	37,81
Totais do Programa 002:												700.000,00	700.000,00	1.400.000,00	840.633,51	235.323,96	1.075.957,47	33,62	48,02
06	003			CEMITÉRIOS E CASAS MORTUÁRIAS															
06	003	2010/16		Cemitério Municipal															
06	003	2010/16	1	Obras de Conservação	02	07010412	A	100		01/2010	12/2013	2.500,00	0,00	2.500,00	4.846,01	90,62	4.936,63	3,62	67,20
06	003	2010/16	2	Valorização Paisagística da Zona Envolvente	02	07010413	A	100		01/2010	12/2013	5.000,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Totais do Programa 003:												7.500,00	0,00	7.500,00	4.846,01	90,62	4.936,63	1,21	39,99
Totais do Objetivo 06:												807.500,00	750.000,00	1.557.500,00	921.243,84	274.794,35	1.196.038,19	34,03	48,25

Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos

Município de Mortágua

Ano: 2012

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Datas (Mês/Ano)		Montante Previsto			Montante executado			Nível Execução Anual (%)	Nível Execução Global (%)
		Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano	Total		
07				PROTECÇÃO CIVIL															
07	001			SEGURANÇA PÚBLICA															
07	001	2010/17		Serviço Municipal Protecção Civil															
07	001	2010/17	1	Aquisição de Equipamento	02 07011002	O	100		01/2010	12/2013	5.000,00	10.000,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
				Totais do Programa 001:							5.000,00	10.000,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
07	002			PROTECÇÃO E VALORIZ. DA MANCHA FLORESTA															
07	002	2010/18		Infraestruturas	02 07010413	A	100		01/2010	12/2013	50.000,00	50.000,00	100.000,00	58.354,57	0,00	58.354,57	0,00	36,85	
07	002	2010/19		Vigilância Florestal	02 07010602	O	100		01/2010	12/2013	5.000,00	5.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
				Totais do Programa 002:							55.000,00	55.000,00	110.000,00	58.354,57	0,00	58.354,57	0,00	34,66	
				Totais do Objetivo 07:							60.000,00	65.000,00	125.000,00	58.354,57	0,00	58.354,57	0,00	31,83	

Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos

Município de Mortágua

Ano: 2012

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Datas (Mês/Ano)		Montante Previsto			Montante executado			Nível Execução Anual (%)	Nível Execução Global (%)
		Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano	Total		
08				DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO															
08	001			DESENVOLVIMENTO DO TURISMO															
08	001	2010/20		EMPREENHIMENTO TURÍSTICO DO VALE DA AGUIEIRA															
08	001	2010/20	1	Beneficiação e Conservação de Infraestruturas	02	07010413	A	100		01/2010	12/2013	5.000,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
08	001	2010/21		INFRAESTRURAS E EQUIPAMENTOS															
08	001	2010/21	1	Trilhos de Terra e Água	02	070115	O	100		01/2010	12/2013	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
08	001	2010/21	2	Pista de Pesca da Ribeira de Mortágua - Compart.Obras	02	070115	E	50	50	01/2010	12/2013	50.000,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
				Totais do Programa 001:								56.000,00	0,00	56.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
08	003			EXPANSÃO DA ZONA INDUSTRIAL															
08	003	2010/22		Projectos	02	070115	O	100		01/2010	12/2012	75.000,00	0,00	75.000,00	5.082,00	0,00	5.082,00	0,00	6,35
08	003	2010/23		Infraestruturas	02	07030301	E	100		01/2010	12/2012	300.000,00	0,00	300.000,00	135,74	0,00	135,74	0,00	0,05
08	003	2010/24		Aquisição de Terrenos	02	070101	O	100		01/2010	12/2012	1.500.000,00	0,00	1.500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
				Totais do Programa 003:								1.875.000,00	0,00	1.875.000,00	5.217,74	0,00	5.217,74	0,00	0,28
08	004			DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA															
08	004	2010/25		Caminhos Agrícolas e Regadios	02	07010413	A	100		01/2010	12/2013	7.000,00	0,00	7.000,00	0,00	6.012,61	6.012,61	85,89	85,89
08	004	2010/26		Aproveitamento Hidroagrícola Várzeas das Ribeiras Fraga e Mortágua	02	07010413	O	100		01/2010	12/2013	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
				Totais do Programa 004:								8.000,00	0,00	8.000,00	0,00	6.012,61	6.012,61	75,16	75,16
				Totais do Objetivo 08:								1.939.000,00	0,00	1.939.000,00	5.217,74	6.012,61	11.230,35	0,31	0,58

Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos

Município de Mortágua

Ano: 2012

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Datas (Mês/Ano)		Montante Previsto			Montante executado			Nível Execução Anual (%)	Nível Execução Global (%)
		Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano	Total		
09		COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES																	
09	001	REDE VIÁRIA MUNICIPAL																	
09	001	2010/27		Novas Pavimentação e Benef. Estradas Municipais	02 07010408	E	100			01/2010	12/2013	1.000.000,00	500.000,00	1.500.000,00	822.580,02	424.628,99	1.247.209,01	42,46	53,70
09	001	2010/28		Obras em Pontes e Pontões	02 07010408	O	100			01/2010	12/2013	50.000,00	50.000,00	100.000,00	35.678,65	0,00	35.678,65	0,00	26,30
09	001	2010/29		Aquisições de Placas e Outros Equipamentos	02 07010409	O	100			01/2010	12/2013	15.000,00	15.000,00	30.000,00	40.933,57	9.990,10	50.923,67	66,60	71,79
Totais do Programa 001:												1.065.000,00	565.000,00	1.630.000,00	899.192,24	434.619,09	1.333.811,33	40,81	52,74
Totais do Objetivo 09:												1.065.000,00	565.000,00	1.630.000,00	899.192,24	434.619,09	1.333.811,33	40,81	52,74

Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos

Município de Mortágua

Ano: 2012

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Datas (Mês/Ano)		Montante Previsto			Montante executado			Nível Execução Anual (%)	Nível Execução Global (%)
		Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano	Total		
10				DEFESA DO MEIO AMBIENTE															
10	001			PARQUES E ÁREAS AJARDINADAS															
10	001	2010/31		Manutenção das Existentes e Novas Áreas	02 07010405	A	100		01/2010	12/2013	10.000,00	10.000,00	20.000,00	8.525,16	4.485,24	13.010,40	44,85	45,61	
10	001	2010/32		Mobiliário Urbano e Equipamento	02 070115	A	100		01/2010	12/2013	5.000,00	5.000,00	10.000,00	350,55	1.223,79	1.574,34	24,48	15,21	
				Totais do Programa 001:							15.000,00	15.000,00	30.000,00	8.875,71	5.709,03	14.584,74	38,06	37,52	
10	003			RECUPERAR LEITOS, MARGENS E AÇUDES															
10	003	2011/3		Obras de Beneficiação e Recuperação	02 070301	A	100		01/2011	12/2013	20.000,00	0,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
				Totais do Programa 003:							20.000,00	0,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
				Totais do Objetivo 10:							35.000,00	15.000,00	50.000,00	8.875,71	5.709,03	14.584,74	16,31	24,77	

Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos

Município de Mortágua

Ano: 2012

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Datas (Mês/Ano)		Montante Previsto			Montante executado			Nível Execucad Anual (%)	Nível Execução Global (%)
		Ano / N°	Ação				AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano	Total		
11				ADMINISTRAÇÃO															
11	001			INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS															
11	001	2010/34		Conservação e Adaptação de Edifícios	02 07010301	A	100		01/2010	12/2013	110.000,00	100.000,00	210.000,00	147.089,46	53.120,24	200.209,70	48,29	56,07	
11	001	2010/35		Equipamento Informático	02 070107	O	100		01/2010	12/2013	15.000,00	10.000,00	25.000,00	40.169,73	2.299,85	42.469,58	15,33	65,17	
11	001	2010/36		Software Informático	02 070108	O	100		01/2010	12/2013	19.000,00	10.000,00	29.000,00	151.332,30	18.948,15	170.280,45	99,73	94,43	
11	001	2010/37		Equipamento Administrativo	02 070109	O	100		01/2010	12/2013	110.000,00	20.000,00	130.000,00	233.387,08	105.906,15	339.293,23	96,28	93,37	
Totais do Programa 001:												254.000,00	140.000,00	394.000,00	571.978,57	180.274,39	752.252,96	70,97	77,87
11	002			VIATURAS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS															
11	002	2010/38		Aquisição de Viaturas	02 07010602	O	100		01/2010	12/2013	15.000,00	0,00	15.000,00	140.655,08	0,00	140.655,08	0,00	90,36	
11	002	2010/39		Aquisição de Máquinas e Equipamentos	02 07011002	O	100		01/2010	12/2013	50.000,00	0,00	50.000,00	79.197,34	0,00	79.197,34	0,00	61,30	
11	002	2010/40		Leasing Máquinas e Equipamentos	02 070207	O	100		01/2010	12/2013	500,00	0,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
11	002	2010/41		Grandes Reparações de Viaturas	02 07010602	O	100		01/2010	12/2013	10.000,00	0,00	10.000,00	43.841,38	9.289,61	53.130,99	92,90	98,68	
11	002	2010/42		Grandes Reparações em Máquinas e Equipamentos	02 07011002	O	100		01/2010	12/2013	40.000,00	0,00	40.000,00	143.375,51	19.985,81	163.361,32	49,96	89,09	
11	002	2010/43		Aquisição de Ferramentas e Utensílios	02 070111	O	100		01/2010	12/2013	5.000,00	0,00	5.000,00	16.113,10	929,05	17.042,15	18,58	80,72	
11	002	2010/44		Reparações de Ferramentas e Utensílios	02 070111	O	100		01/2010	12/2013	2.500,00	0,00	2.500,00	1.550,85	231,44	1.782,29	9,26	44,00	
Totais do Programa 002:												123.000,00	0,00	123.000,00	424.733,26	30.435,91	455.169,17	24,74	83,10
11	003			AQUISIÇÃO DE TERRENOS E OUTROS IMÓVEIS															
11	003	2010/45		Aquisição de Terrenos e Outros Imóveis	02 070101	A	100		01/2010	12/2013	100.000,00	50.000,00	150.000,00	13.267,70	70.068,10	83.335,80	70,07	51,04	
Totais do Programa 003:												100.000,00	50.000,00	150.000,00	13.267,70	70.068,10	83.335,80	70,07	51,04
11	004			PROJECTOS DIVERSOS															
11	004	2010/46		Projectos Diversos	02 070115	O	100		01/2010	12/2013	150.000,00	100.000,00	250.000,00	25.076,30	76.327,53	101.403,83	50,89	36,86	
Totais do Programa 004:												150.000,00	100.000,00	250.000,00	25.076,30	76.327,53	101.403,83	50,89	36,86
Totais do Objetivo 11:												627.000,00	290.000,00	917.000,00	1.035.055,83	357.105,93	1.392.161,76	56,95	71,32
Total Geral:												7.252.000,00	3.015.000,00	10.267.000,00	5.576.871,61	1.626.503,90	7.203.375,51	22,43	45,46

ORGÃO EXECUTIVO

Em 14 de Abril de 2012 de 2012

.....

ORGÃO DELIBERATIVO

Em de de

.....

Fluxos de Caixa

Município de Mortágua

Ano: 2012

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Recebimentos

Saldo da Gerência Anterior			4.981.430,45
	Execução Orçamental	4.932.135,35	
	Operações de Tesouraria	49.295,10	
Total das Receitas Orçamentais			8.831.026,45
Receitas Correntes			6.651.753,16
01	Impostos directos	1.124.366,23	
0102	Outros	1.124.366,23	
010202	Imposto municipal sobre imóveis	675.274,23	
010203	Imposto único de circulação	162.492,72	
010204	Imposto municipal sobre transm. onerosas imóveis	136.893,60	
010205	Derrama	149.705,68	
02	Impostos indirectos	37.306,78	
0202	Outros	37.306,78	
020206	Impostos indirectos específicos das autarq.locais	37.306,78	
02020601	Mercados e feiras	8.025,60	
0202060101	Mercado Municipal	4.976,40	
0202060102	Feira de Vale de Açores	3.049,20	
02020602	Loteamentos e obras	11.689,23	
02020603	Ocupação da via pública	2.881,54	
02020605	Publicidade	7.353,16	
02020606	Saneamento	129,44	
02020699	Outros	7.227,81	
0202069999	Outros	7.227,81	
04	Taxas, multas e outras penalidades	119.841,62	
0401	Taxas	116.544,05	
040123	Taxas específicas das autarquias locais	116.544,05	
04012301	Mercados e feiras	38.769,97	
0401230101	Mercado Municipal	5.706,00	
0401230102	Feira de Vale de Açores	33.063,97	
04012302	Loteamentos e obras	34.829,10	
04012303	Ocupação da via pública	4.468,66	
04012305	Caça, uso e porte de arma	128,16	
04012306	Saneamento	4.415,16	
04012399	Outras	33.933,00	
0401239999	Outras	33.933,00	
0402	Multas e outras penalidades	3.297,57	
040201	Juros de mora	179,75	
040204	Coimas e penalidades por contra-ordenações	3.117,82	
05	Rendimentos da propriedade	939.428,55	
0502	Juros-Sociedades financeiras	318.172,73	
050201	Bancos e outras instituições financeiras	318.172,73	
0510	Rendas	621.255,82	
051005	Bens de domínio público	366.186,92	
05100502	Concessão de Electricidade	366.186,92	
051099	Outros	255.068,90	

Fluxos de Caixa

Município de Mortágua

Ano: 2012

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Recebimentos

Total das Receitas Orçamentais**8.831.026,45****Receitas Correntes****6.651.753,16**

05109901	Centros Electroprodutores	255.068,90
06	Transferências correntes	3.797.170,20
0603	Administração central	3.797.170,20
060301	Estado	3.767.964,18
06030101	Fundo de Equilíbrio Financeiro	2.925.233,00
06030102	Fundo Social Municipal	127.904,00
06030103	Participação fixa no IRS	85.602,00
06030199	Outras	629.225,18
0603019901	Direcção Geral Autarquias Locais	38.563,00
0603019902	Direcção Geral dos Recursos Florestais	40.200,16
0603019903	Ministério da Educação	540.665,82
0603019999	Outras	9.796,20
060306	Estado-Particip.comunit.projectos co-financiados	29.206,02
06030603	ISSS	29.206,02
07	Venda de bens e serviços correntes	608.076,60
0701	Venda de bens	75,50
070103	Publicações e impressos	75,50
0702	Serviços	549.488,33
070203	Vistorias e ensaios	1.770,05
070208	Serv.sociais,recreativos,culturais e de desporto	91.667,10
07020803	Serviços culturais	11.149,40
0702080301	Teatro Club	10.899,22
0702080302	Biblioteca Municipal	224,39
0702080303	Espaço Internet	25,79
07020804	Serviços desportivos	80.517,70
0702080401	Piscinas Municipais	64.429,77
0702080402	Pavilhão Gimnodesportivo Municipal	13.573,30
0702080403	Campos de Ténis	1.124,63
0702080499	Outros	1.390,00
070209	Serviços específicos das autarquias	456.051,18
07020901	Saneamento	150.641,82
07020902	Resíduos sólidos	259.054,42
07020903	Transportes colectivos de pessoas e mercadorias	11.298,17
0702090302	Transportes escolares	11.298,17
07020904	Trabalhos por conta de particulares	22.744,81
07020905	Cemitérios	2.884,90
07020907	Parques de estacionamento	780,00
07020999	Outros	8.647,06
0703	Rendas	58.512,77
070301	Habitações	53.421,03
07030101	Habitação Social	53.421,03
070302	Edifícios	5.091,74
08	Outras receitas correntes	25.563,18
0801	Outras	25.563,18
080199	Outras	25.563,18
08019902	Indem.estrag.prov.outrém viat.outr.equip.aut.local	6.999,93

Fluxos de Caixa

Município de Mortágua

Ano: 2012

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Recebimentos		
Total das Receitas Orçamentais		8.831.026,45
Receitas Correntes		6.651.753,16
08019999 Diversas	18.563,25	
Receitas Capital		2.179.273,29
09 Venda de bens de investimento	10.485,60	
0901 Terrenos	10.485,60	
090110 Famílias	10.485,60	
10 Transferências de capital	2.168.787,69	
1003 Administração central	2.168.787,69	
100301 Estado	1.950.156,00	
10030101 Fundo de Equilibrio Financeiro	1.950.156,00	
100307 Estado-Particip.comunitária project.co-financiados	218.631,69	
10030701 QREN - MAIS CENTRO	218.631,69	
Operações de Tesouraria		334.995,81
Total		14.147.452,71

Fluxos de Caixa

Município de Mortágua

Ano: 2012

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Pagamentos

			7.815.008,16
Total das Despesas Orçamentais			
Despesas Correntes			13.444,11
01	01	Despesas com o pessoal	12.847,56
01	0102	Abonos variáveis ou eventuais	12.847,56
01	010204	Ajudas de custo	691,20
01	010213	Outros suplementos e prémios	12.156,36
01	01021302	Outros	12.156,36
01	02	Aquisição de bens e serviços	596,55
01	0201	Aquisição de bens	596,55
01	020108	Material de escritório	596,55
Despesas Correntes			5.151.152,35
02	01	Despesas com o pessoal	2.324.117,69
02	0101	Remunerações certas e permanentes	1.927.558,75
02	010101	Titulares órgãos soberania e memb. órgãos autárq.	108.735,48
02	010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	1.321.780,57
02	01010401	Pessoal em funções	1.321.780,57
02	010106	Pessoal contratado a termo	56.893,27
02	01010601	Pessoal em funções	43.325,19
02	01010604	Recrutamento de pessoal para novos postos trabalh	13.568,08
02	010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	30.314,76
02	010108	Pessoal aguardando aposentação	8.837,52
02	010109	Pessoal em qualquer outra situação	60.896,48
02	010111	Representação	29.998,32
02	010113	Subsidio de refeição	157.507,22
02	010114	Subsídio de férias e de Natal	131.752,38
02	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternida	20.842,75
02	0102	Abonos variáveis ou eventuais	13.232,26
02	010202	Horas extraordinárias	4.856,09
02	010204	Ajudas de custo	2.636,14
02	010205	Abono para falhas	1.275,83
02	010213	Outros suplementos e prémios	4.464,20
02	01021302	Outros	4.464,20
02	0103	Segurança social	383.326,68
02	010301	Encargos com a saúde	45.585,63
02	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	10.058,65
02	010304	Outras prestações familiares	1.362,18
02	010305	Contribuições para a segurança social	284.714,06
02	01030501	Assistência na doença dos funcionários públicos	5.310,91
02	01030502	Segurança social dos funcionários públicos	165.870,00
02	0103050201	Caixa Geral de Aposentações	165.870,00
02	01030503	Segurança social-Regime geral	113.533,15
02	010309	Seguros	41.606,16
02	01030901	Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	41.606,16
02	02	Aquisição de bens e serviços	1.610.047,60
02	0201	Aquisição de bens	239.990,42
02	020102	Combustíveis e lubrificantes	165.367,31
02	02010201	Gasolina	2.820,53

Fluxos de Caixa

Município de Mortágua

Ano: 2012

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Pagamentos

			7.815.008,16
Total das Despesas Orçamentais			
Despesas Correntes			5.151.152,35
02	02010202	Gasóleo	155.357,63
02	02010299	Outros	7.189,15
02	020104	Limpeza e higiene	7.274,65
02	020107	Vestuário e artigos pessoais	1.346,35
02	020108	Material de escritório	6.778,20
02	020109	Produtos químicos e farmacêuticos	8.614,88
02	020111	Material de consumo clínico	4,40
02	020112	Material de transporte-Peças	10.124,53
02	020114	Outro material-Peças	5.570,44
02	020115	Prémios, condecorações e ofertas	18.904,96
02	020117	Ferramentas e utensílios	4.128,31
02	020118	Livros e documentação técnica	2.112,00
02	020119	Artigos honoríficos e de decoração	509,00
02	020121	Outros bens	9.255,39
02	0202	Aquisição de serviços	1.370.057,18
02	020201	Encargos das instalações	349.114,16
02	020202	Limpeza e higiene	14.984,78
02	020203	Conservação de bens	62.147,98
02	020209	Comunicações	36.318,41
02	020210	Transportes	278.098,61
02	020211	Representação dos serviços	250,00
02	020212	Seguros	41.319,05
02	020213	Deslocações e estadas	2.545,02
02	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	22.514,54
02	020215	Formação	4.830,90
02	020217	Publicidade	13.777,61
02	020218	Vigilância e segurança	27.945,54
02	020219	Assistência técnica	37.106,40
02	020220	Outros trabalhos especializados	51.573,39
02	020224	Encargos de cobrança de receitas	23.852,26
02	020225	Outros serviços	403.678,53
02	03	Juros e outros encargos	80.412,05
02	0301	Juros da dívida pública	80.269,03
02	030103	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	80.269,03
02	03010302	Empréstimos de médio e longo prazos	80.269,03
02	0302	Outros encargos correntes da dívida pública	110,00
02	030201	Despesas diversas	110,00
02	0306	Outros encargos financeiros	33,02
02	030601	Outros encargos financeiros	33,02
02	04	Transferências correntes	860.004,42
02	0405	Administração local	375.743,02
02	040501	Continente	375.743,02
02	04050102	Freguesias	47.947,56
02	04050104	Associações de municípios	304.395,46
02	04050108	Outros	23.400,00
02	0407	Instituições sem fins lucrativos	484.261,40

Fluxos de Caixa

Município de Mortágua

Ano: 2012

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Pagamentos		
Total das Despesas Orçamentais		7.815.008,16
Despesas Correntes		5.151.152,35
02 040701	Instituições sem fins lucrativos	484.261,40
02 06	Outras despesas correntes	276.570,59
02 0602	Diversas	276.570,59
02 060201	Impostos e taxas	100.795,90
02 060203	Outras	175.774,69
02 06020302	IVA pago	7.056,95
02 06020304	Serviços bancários	194,89
02 06020305	Outras	168.522,85
Despesas Capital		2.650.411,70
02 07	Aquisição de bens de capital	1.626.503,90
02 0701	Investimentos	1.626.503,90
02 070101	Terrenos	70.068,10
02 070102	Habitações	3.802,47
02 07010203	Reparação e beneficiação	3.802,47
02 070103	Edifícios	87.684,33
02 07010301	Instalações de serviços	53.120,24
02 07010305	Escolas	34.564,09
02 070104	Construções diversas	1.209.949,87
02 07010401	Viadutos, arruamentos e obras complementares	476.402,12
02 07010402	Sistemas de drenagem de águas residuais	226.547,34
02 07010403	Estações de tratamento de águas residuais	8.776,62
02 07010405	Parques e jardins	4.485,24
02 07010406	Instalações desportivas e recreativas	6.820,15
02 07010407	Captação e distribuição de água	39.379,77
02 07010408	Viação rural	424.628,99
02 07010409	Sinalização e trânsito	9.990,10
02 07010410	Infraestrut. para distribuição energia eléctrica	6.816,31
02 07010412	Cemitérios	90,62
02 07010413	Outros	6.012,61
02 070106	Material de transporte	9.289,61
02 07010602	Outro	9.289,61
02 070107	Equipamento de informática	17.138,53
02 070108	Software informático	23.929,65
02 070109	Equipamento administrativo	105.906,15
02 070110	Equipamento básico	19.985,81
02 07011002	Outro	19.985,81
02 070111	Ferramentas e utensílios	1.160,49
02 070115	Outros investimentos	77.588,89
02 08	Transferências de capital	707.257,94
02 0805	Administração local	284.587,94
02 080501	Continente	284.587,94
02 08050102	Freguesias	284.587,94
02 0807	Instituições sem fins lucrativos	422.670,00
02 080701	Instituições sem fins lucrativos	422.670,00
02 10	Passivos financeiros	316.649,86

Fluxos de Caixa

Município de Mortágua

Ano: 2012

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Pagamentos		
Total das Despesas Orçamentais		7.815.008,16
Despesas Capital		2.650.411,70
02 1006 Empréstimos a médio e longo prazos	316.649,86	
02 100603 Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	316.649,86	
Operações de Tesouraria		337.317,12
Saldo para a Gerência Seguinte		5.995.127,43
Execução Orçamental	5.948.153,64	
Operações de Tesouraria	46.973,79	
Total		14.147.452,71

ORGÃO EXECUTIVO

Em 14 de ABRIL de 2013

[Assinatura]

ORGÃO DELIBERATIVO

Em ... de de

.....

Fluxos de Caixa

Município de Mortágua

Ano: 2012

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Recebimentos		
Saldo da Gerência Anterior		4.981.430,45
Execução Orçamental	4.932.135,35	
Operações de Tesouraria	49.295,10	
Total das Receitas Orçamentais		8.831.026,45
Receitas Correntes		6.651.753,16
Receitas Capital		2.179.273,29
Receitas Outras		0,00
Operações de Tesouraria		334.995,81
Total		14.147.452,71

Pagamentos		
Total das Despesas Orçamentais		7.815.008,16
Despesas Correntes		5.164.596,46
Despesas Capital		2.650.411,70
Operações de Tesouraria		337.317,12
Saldo para a Gerência Seguinte		5.995.127,43
Execução Orçamental	5.948.153,64	
Operações de Tesouraria	46.973,79	
Total		14.147.452,71

ORGÃO EXECUTIVO
Em H de Abel de 2013
[Assinatura]

ORGÃO DELIBERATIVO
Em de de
.....

Operações de Tesouraria

Município de Mortágua

(designação da autarquia local)

Ano: 2012

(unidade: EUR)

CONTAS		SALDO GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO GERÊNCIA SEGUINTE	
Código	Designação	Devedor	Credor	Devedor	Credor	Devedor	Credor
217	Clientes e utentes c/ cauções		2.851,48	396,13	396,13		2.851,48
24211	Membros dos órgãos autárquicos		2.565,00	29.102,00	29.067,00		2.530,00
24212	Pessoal do quadro - Regime Cont. Individ.Trabalho		7.342,00	89.205,00	88.756,00		6.893,00
24213	Pessoal em qualquer outra situação			4.881,00	5.408,00		527,00
24214	Outros		882,00	1.404,00	522,00		
2422	Trabalho independente		284,51	2.969,59	2.970,47		285,39
2423	Capitais						
2424	Prediais		148,70	148,70			
2425	Pensões			93,00	120,00		27,00
2429	Sobre outros rendimentos						
2441211	Tabela Geral Imposto Selo - 12310						
2441212	Tabela Geral Imposto Selo - 12320						
2441213	Tabela Geral Imposto Selo - 12510						
2441214	Tabela Geral Imposto Selo - 12520						
2441215	Tabela Geral Imposto Selo - 12100						
2441221	Tabela Geral Imposto Selo - 01000		19,20	103,05	83,85		
2441222	Tabela Geral Imposto Selo - 03000						
2441223	Tabela Geral Imposto Selo - 08000						
2441224	Tabela Geral Imposto Selo - 15100						
2441225	Tabela Geral Imposto Selo - 23300						
2441231	Tabela Geral Imposto Selo - Outras						
2442211	Uso e Porte de Arma de Caça						
2442212	Troca, Venda e Cedência de Armas						
24422131	Licença Nacional						
24422132	Licença Regional						
24422133	Licença Patos						
24422134	Licença Maior						

Operações de Tesouraria

Município de Mortágua

(designação da autarquia local)

Ano: 2012

(unidade: EUR)

CONTAS		SALDO GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO GERÊNCIA SEGUINTE	
Código	Designação	Devedor	Credor	Devedor	Credor	Devedor	Credor
24422141	Concessão						
244221421	Dentro do prazo			107,94	137,30		29,36
244221422	Fora do prazo				14,59		14,59
24422143	Taxa de Exame		39,06	39,06	121,56		121,56
244221441	Dentro do prazo						
244221442	Fora do prazo						
244221443	2ª.Via						
24422145	Alteração de dados			25,64	25,64		
2442215	Impressos e Cartões			5,50	6,75		1,25
2442221	Taxas Licenças de Caça						
2442231	Uso e Porte de Arma						
2442232	Troca, Venda e Cedência de Armas						
244224	Autoridade Tributária e Aduaneira						
244241	Conservatória Registos Centrais						
244242	Direcção Geral de Espectáculos						
244243	Serviço de Estrangeiros e Fonteiros			73,10	73,10		
244244	Fundo de Intervenção Ambiental						
24512	Retenções dos Funcionários			22.454,79	22.454,79		
24522	Retenções dos Funcionários		9.777,14	122.495,66	121.637,81		8.919,29
24523	Retenções de Empreiteiros e Fornecedores						
24532	Retenções dos Funcionários		4.914,88	57.297,85	56.823,76		4.440,79
24533	Retenções de Empreiteiros e Fornecedores						
245421	Montepio Servidores do Estado						
245422	Outras Retenções de Funcionários						
2626	Cauções do pessoal						
2631	Sindicato Trabalhadores Administração Local		293,82	2.930,50	2.840,22		203,54
2632	Associação Técnicos Administrativos Municipais		30,31	361,52	361,52		30,31

Operações de Tesouraria

Município de Mortágua

(designação da autarquia local)

Ano: 2012

(unidade: EUR)

CONTAS		SALDO GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO GERÊNCIA SEGUINTE	
Código	Designação	Devedor	Credor	Devedor	Credor	Devedor	Credor
2633	Associação Nacional Tesoureiros Adm. Local		2,49	29,88	29,88		2,49
2634	Sindicato Trabalhadores da Administração Pública		19,67	193,17	187,85		14,35
2635	Sindicato Trabalhadores Função Pública Centro		34,17	265,18	242,69		11,68
26851	Por fornecimento de imobilizado		14.103,81				14.103,81
26852	Por funcionários ou agentes						
26859	Outros						
268611	Companhia de Seguros - Império		175,11	2.036,45	2.016,49		155,15
268612	Companhia de Seguros - Tranquilidade						
26862	Instituto Formação Profissional						
26863	Instituto Nacional de Estatística						
26864	Guarda Nacional Republicana			70,00	70,00		
268652	Serviço Nacional de Bombeiros						
268661	Notário Privativo						
268671	Autoridade Tributária e Aduaneira			258,47	258,47		
268672	Segurança Social						
26869	Outros		5.811,75	369,94	369,94		5.811,75
TOTAL		0,00	49.295,10	337.317,12	334.995,81	0,00	46.973,79



DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS 2012



BALANÇO
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
MAPAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

RELATÓRIO DE GESTÃO
ANEXOS



mortágua
município

8.1 – Caracterização da Entidade

8.1.1 – Identificação.

Município de Mortágua

N.I.P.C. - 506855368

Rua Dr. João Lopes de Morais

3450-153 Mortágua

Tel.: 231 927 460

Fax: 231 927 469

e-mail: mortagua@cm-mortagua.pt

URL: www.cm-mortagua.pt

8.1.5 – Recursos Humanos

8.1.5.1 – Constituição Assembleia Municipal – 01/Janeiro/2012 a 31/Dezembro/2012

Presidente:

Acácio Fonseca Fernandes

1ª. Secretário

Celso Gomes Portugal Rosa

2ª. Secretário

Víctor Manuel Rosa Pina

João Pedro de Almeida e Sousa Rodrigues da Fonseca

Alcina Maria Gomes Rosa Saraiva

Rui José Parada da Costa

Ana Rita Pereira de Sousa Ramos

Mauro José Tomaz Cabral

Luís Miguel Afonso Abrantes

Ana Paula Diogo Nogueira

Gabriel Jorge Ferreira Lopes

Jorge Daniel Costa Lopes dos Santos

Elsa Marisa de Abreu Rodrigues Batista

Nelson António Rodrigues Filipe

Maria Jorge de Gouveia Mendes Pereira

Braulio José de Oliveira Afonso

Alina Isabel Marques Duarte

Luís Ferreira

Vítor Manuel Fernandes Duarte

Óscar Miguel Seabra Gomes

Serafim Paulo Melo de Oliveira

Graça Gomes Afonso

Presidentes de Junta de Freguesia:

Américo Vieira Marques

José Adelino Pereira

José de Abreu Lopes de Oliveira

Nelson Santos
 José Alberto Rosa Diogo
 Élio Fernandes de Oliveira
 José Alexandre Dias
 Licínio Lopes
 Ambrósio Pires da Silva

8.1.5.2.2 – Constituição da Câmara Municipal – 01/Janeiro/2012 a 31/Dezembro/2012

Presidente: Afonso Sequeira Abrantes
Vereadores: José Júlio Henriques Norte
 Márcia Maria dos Santos Lopes
 Ricardo Sérgio Pardal Marques
 Vítor Manuel da Fonseca Fernandes
 Raul da Silva Marques
 Filipe Manuel Ferreira Valente

8.1.6 – Organização Contabilística

A Câmara Municipal de Mortágua no exercício de 2012 aplicou na íntegra o sistema contabilístico implementado pelo DL n.º 54^A/99, de 22 de Fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 162/99, de 14 Setembro e pelo DL n.º 315/2000, de 2 de Dezembro.

Resolução n.º 4/2001 – 2.ª Secção – Tribunal de Contas

Documento n.º 12

a) Montantes dos Fundo de Equilíbrio Financeiro, Fundo Social Municipal e Participação Variável no IRS atribuídos ao Município.

	Corrente	Capital
Fundo de Equilíbrio Financeiro	2.925.233,00 €	1.950.156,00 €
Fundo Social Municipal	127.904,00 €	
Participação Variável IRS	85.602,00 €	
Total	3.138.739,00 €	1.950.156,00 €

b) Montante dos pagamentos relativos a investimentos realizados pelo Município no ano anterior ao da gerência em apreciação. – **2.020.253,23€**

c) Indicação das acções inspectivas levadas a efeito por órgãos de controlo interno (I.G.F. e I.G.A.L.), com incidência na gerência e nos três anos anteriores.

Inspeção Ordinária D.G.A.L. no período de 14-02-2012 a 13-03-2012.

d) Indicação da quota-parte das amortizações e encargos financeiros resultantes de empréstimos contraídos por Associações de Municípios em que a Câmara Municipal participa.

	Amortização	Juros
Associação de Municípios do Planalto Beirão	31.250,10€	912,50€

8.2 – Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

8.2.1 - Nada a referir neste ponto.

8.2.2 - Nada a referir neste ponto.

8.2.3 – O sistema de inventário utilizado em relação às existências em armazém foi o do inventário permanente, sendo as existências valorizadas ao custo de aquisição e as saídas de armazém ao custo médio ponderado, de acordo com o ponto 4.2 do DL 54^A/99, de 22 de Fevereiro.

Em relação às amortizações o método utilizado foi o das quotas constantes de acordo com o ponto 2.7.2 do DL 54^A/99, de 22 de Fevereiro.

8.2.4 - Nada a referir neste ponto.

8.2.5 - Nada a referir neste ponto.

8.2.6 – Na conta 432 foram contabilizadas as despesas referentes à elaboração de projectos, de acordo com a nota explicativa da referida conta no do DL 54^A/99, de 22 de Fevereiro e notas informativas da DGAL, nomeadamente:

- Projecto – Parque Urbano de Mortágua
- Projecto – Arquitectura de Largo Público – Anceiro
- Levantamento Fotogramétrico e Cadastral – Zona do Falgaroso do Maio
- Projecto – Beneficiação da EM Mortazel a Abastecimento de Água a Póvoa do Sebo
- Projecto – Arruamento de Ligação ao Centro Educativo
- Projecto – Beneficiação da Avenida do Reguengo
- Projecto – Beneficiação/Requalificação dos Arruamentos de Vila Nova e Variante Rodoviária
- Projecto – Elaboração de Relatório Ambiental (Revisão do PDM)

8.2.7 – Mapa Activo Bruto e Amortizações e Provisões.

8.2.8 - A desagregação pretendida neste ponto é a constante na relação de bens inventariados e valorados anexa ao cadastro e inventário a 31/12/2012, que dada a sua extensão está arquivada em pasta própria, encontrando-se os restantes pontos devidamente discriminados nos mapas do ponto 8.2.7.

8.2.9 - Nada a referir neste ponto.

8.2.10 - Nada a referir neste ponto.

8.2.11 - Nada a referir neste ponto.

8.2.12 – A Câmara Municipal de Mortágua, tem concessionada a distribuição de água ao domicílio à concessionária Águas do Planalto S.A., totalizando o imobilizado líquido cedido em regime de concessão 1.677.971,64€, bem como a rede de iluminação pública à concessionária EDP S.A., cujo valor patrimonial actual é de 273.432,64€, sendo que este representa apenas as ampliações de rede efectuadas de 1990 até ao final do exercício de 2012.

8.2.13 – Nada a referir neste ponto.

8.2.14 – Os bens imobilizados foram inventariados, arrolados e valorados de acordo com o disposto no ponto 4.1 do POCAL, ou seja ao custo de aquisição ou de produção, na sua ausência foi aplicado o disposto no ponto 4.1.4 do referido diploma.

8.2.15 - Nada a referir neste ponto.

8.2.16 - A Câmara Municipal de Mortágua detém participações no capital das seguintes sociedades:

WRC – WEB – Agência de Desenvolvimento Regional, S.A.

Cúria Tecnoparque

3780-544 Tamengos

N.I.P.C. - 506053628

Capitais Próprios – 714.054,73€

Resultado Exercício de 2012 – 4.044,47€

Participação – 2.500,00 €

Cesab – Centro de Serviços do Ambiente

Zona Industrial Ponte de Viadores

3050-481 Mealhada

N.I.P.C.- 502883308

Capitais Próprios – 1.094.449,84€

Resultado Exercício de 2012 – 29.281,18€

Participação – 22.500,00 €

Ecobeirão – Sociedade Tratamento Resíduos do Planalto Beirão, S.A.

Vale da Margunda

Borrallhal

3465-013 Barreiro de Besteiros

N.I.P.C. - 503797766

Capitais Próprios – 255.374,00€

Resultado Exercício de 2012 – 5.056,00€

Participação – 1.000,00 €

Beiragás – Companhia de Gás das Beiras, S.A.

Rua Castilho, 5 – 7º

1250-066 Lisboa

N.I.P.C. - 504355660

Capitais Próprios – 30.009.397,53€

Resultado Exercício de 2012 – 4.186.229,55€

Participação – 5.000,00 €

8.2.17 - Nada a referir neste ponto.

8.2.18 - Nada a referir neste ponto.

8.2.19 - Nada a referir neste ponto.

8.2.20 - Nada a referir neste ponto.

8.2.21 - Nada a referir neste ponto.

8.2.22 – A conta 218 apresenta um saldo resultante de dividas de cobrança duvidosa no valor de 26.000,00€, provisionados a 100% , de acordo com o estipulado no ponto 2.7.1 do DL 54^A/99, de 22 de Fevereiro.

8.2.23 - Nada a referir neste ponto.

8.2.24 - Nada a referir neste ponto.

8.2.25 - Nada a referir neste ponto.

8.2.26 – Mapa Contas de Ordem.

8.2.27 – Mapa de desdobramento das Contas de Provisões Acumuladas.

8.2.28 – Nos termos do ponto 2.7.3.4 e 5 do DL 54^A/99, de 22 de Fevereiro, da aplicação dos resultados do exercício de 2011, resultou o lançamento de 1.670.996,54€ à conta 51 e 87.947,19€ à conta 571.

51 - Património	Débito	Crédito
Saldo Inicial		38.216.965,07 €
Resultados Exercício Anterior		1.670.996,54 €
Aumento de Imobilizado		32.154,43 €
Actualização Empréstimos A.M.P.B		12.477,11€
Saldo Final		39.932.593,15 €

No decorrer do exercício de 2012, procedeu-se ao registo de 4 bens imóveis, propriedade da Autarquia, que se encontravam omissos na conservatória do registo predial, tal facto originou o lançamento de 32.154,43€ referente a imobilizados na classe 4 por contrapartida da conta 51.

A actualização dos montantes dos empréstimos da Associação de Municípios do Planalto Beirão referentes ao Município de Mortágua e na proporção dos FEF's originou o lançamento de 12.477,11€ à conta 51 por contrapartida da conta 23.

8.2.29 – Mapa de Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas.

8.2.30 – Mapa de Demonstração da Variação da Produção.

8.2.31 – Mapa de Demonstração de Resultados Financeiros.

8.2.32 – Mapa de Demonstração de Resultados Extraordinários.

Município de Mortágua

Ano: 2012

Ativo Bruto (Imobilizado Bruto)

Rubricas		Saldo Inicial	Reavaliação/Ajustam.	Aumentos	Alienações	Sinistros+Abates+Transf.	Saldo Final
451	Terrenos e recursos naturais	2.302.157,38	0,00	21.368,10	0,00	0,00	2.323.525,48
452	Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
453	Outras construções e infraestruturas	38.921.351,08	0,00	192.207,56	0,00	1.392.688,96	40.506.247,60
455	Bens do património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
459	Outros bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
445	Imobilizações em curso	412.834,50	0,00	1.417.756,55	0,00	-1.392.688,96	437.902,09
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		41.636.342,96	0,00	1.631.332,21	0,00	0,00	43.267.675,17
431	Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
432	Despesas de investigação e desenvolvimento	541.047,09	0,00	6.423,68	0,00	103.395,34	650.866,11
433	Propriedade industrial e outros direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
443	Imobilizações em curso	57.365,91	0,00	88.789,89	0,00	-103.395,34	42.760,46
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		598.413,00	0,00	95.213,57	0,00	0,00	693.626,57
421	Terrenos e recursos naturais	3.438.137,30	4.324,43	48.700,00	0,00	0,00	3.491.161,73
422	Edifícios e outras construções	24.470.703,08	27.830,00	36.412,37	0,00	137.570,56	24.672.516,01
423	Equipamento básico	1.968.628,43	0,00	23.059,36	0,00	0,00	1.991.687,79
424	Equipamento de transporte	859.606,14	0,00	6.183,97	0,00	0,00	865.790,11
425	Ferramentas e utensílios	50.086,37	0,00	1.160,49	0,00	0,00	51.246,86
426	Equipamento administrativo	1.764.825,55	0,00	112.919,45	0,00	-1.245,69	1.876.499,31
427	Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
429	Outras imobilizações corpóreas	506.967,66	0,00	25.516,06	0,00	0,00	532.483,72
442	Imobilizações em curso	76.625,88	0,00	66.781,95	0,00	-137.570,56	5.837,27
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	2.380,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.380,00
		33.137.960,41	32.154,43	320.733,65	0,00	-1.245,69	33.489.602,80
411	Partes de capital	31.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	31.000,00
412	Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4141	Invest. em imóveis - Terrenos e recursos naturais	740.102,07	0,00	0,00	0,00	0,00	740.102,07
4142	Invest. em imóveis - Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4151	Outras aplic. financeiras - Depósitos em instituições financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4152	Outras aplic. financeiras - Títulos de dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4153	Outras aplic. financeiras - Outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
441	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		771.102,07	0,00	0,00	0,00	0,00	771.102,07

Município de Mortágua

Ano: 2012

Amortizações e Provisões

Unidade: Euros

Rubricas		Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
De Bens de domínio público	485				
Terrenos e recursos naturais	4851	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios	4852	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras construções e infraestruturas	4853	18.947.705,21	1.446.269,47	0,00	20.393.974,68
Bens do património histórico, artístico e cultural	4855	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros bens de domínio público	4859	0,00	0,00	0,00	0,00
		18.947.705,21	1.446.269,47	0,00	20.393.974,68
De Imobilizações incorpóreas	483				
Despesas de instalação	4831	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de investigação e desenvolvimento	4832	479.227,35	57.661,25	0,00	536.888,60
Propriedade industrial e outros direitos	4833	0,00	0,00	0,00	0,00
		479.227,35	57.661,25	0,00	536.888,60
De Imobilizações Corpóreas	482				
Terrenos e recursos naturais	4821	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	4822				
Edifícios	48221	1.367.270,63	236.749,18	0,00	1.604.019,81
Outras construções	48222	916.349,15	98.131,04	0,00	1.014.480,19
Equipamento básico	4823	1.694.149,65	64.206,58	0,00	1.758.356,23
Equipamento de transporte	4824	678.162,36	41.457,56	0,00	719.619,92
Ferramentas e utensílios	4825	42.403,36	3.091,16	0,00	45.494,52
Equipamento administrativo	4826	1.237.534,92	142.519,33	1.118,75	1.378.935,50
Taras e vasilhame	4827	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	4829	302.452,75	30.782,18	0,00	333.234,93
		6.238.322,82	616.937,03	1.118,75	6.854.141,10
De Investimentos em imóveis	481				
Terrenos e recursos naturais	4811	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções:	4812				
Edifícios	48121	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras construções	48122	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
De Investimentos Financeiros	49				
Partes de capital	491	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações e títulos de participação	492	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras aplicações financeiras:	495				
Depósitos em instituições financeiras	4951	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos de dívida pública	4952	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros títulos	4953	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00

Município de Mortágua

Ano: 2012

Unidade: Euros

8.2.26 - Contas de Ordem

Contas		SALDO GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO GERÊNCIA SEGUINTE	
Código	Designação	Devedor	Credor	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Garantias e Cauções							
093	Garantias e Cauções de Terceiros						
0932	Garantias e Cauções de Terceiros, Prestadas	16.955,29		396,13		17.351,42	
09321	Prestadas por Fornecedores de c/c						
09322	Prestadas por Fornecedores de Imobilizado	14.103,81				14.103,81	
09323	Prestadas por Outros Credores	2.851,48		396,13		3.247,61	
0933	Garantias e Cauções de Terceiros, Devolvidas				124,05		124,05
09331	Devolvidas a Fornecedores de c/c						
09332	Devolvidas a Fornecedores de Imobilizado						
09333	Devolvidas a Outros Credores				124,05		124,05
0934	Garantias e Cauções de Terceiros, Acionadas				272,08		272,08
09341	Acionadas a Fornecedores de c/c						
09342	Acionadas a Fornecedores de Imobilizado						
09343	Acionadas a Outros Credores				272,08		272,08
Total de Garantias e Cauções		16.955,29		396,13	396,13	16.955,29	
Recibos para Cobrança							
092	Recibos para Cobrança (Receita virtual)						
0921	À responsabilidade do Tesoureiro	1.556,52			1.556,52		
0922	À responsabilidade de Outros Agentes						
Total de Recibos para Cobrança		1.556,52		0,00	1.556,52		
Total		18.511,81		396,13	1.952,65	16.955,29	

Município de Mortágua

Ano: 2012

Desdobramento das Contas de Provisões Acumuladas

Unidade: Euros

Contas		Saldo Inicial	Aumento	Reducao	Saldo Final
19	Provisões para Aplicações de Tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
291	Provisões para Cobranças Duvidosas	29.262,88	0,00	3.262,88	26.000,00
292	Provisões para Riscos e Encargos	0,00	0,00	0,00	0,00
39	Provisões para Depreciação de Existências	0,00	0,00	0,00	0,00
49	Provisões para Investimentos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00

Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

Município de Mortágua

(designação da autarquia local)

Ano: 2012

(unidade: EUR)

Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas subsidiárias e de consumo
Existências Iniciais	0,00	103.002,52
Compras	0,00	419.196,30
Regularizações de Existências	0,00	-0,02
Existências Finais	0,00	117.357,36
<i>Custos no Exercício</i>		404.841,44

Município de Mortágua

Ano: 2012

Demonstração da Variação da Produção

Unidade: Euros

Movimentos	Produtos acabados e intermédios		Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos		Produtos e trabalhos em curso	
Existências Finais	33	0,00	34	0,00	35	0,00
Regularizações de Existências	383	0,00	384	0,00		
Existências Iniciais	33	0,00	34	0,00	35	0,00
Aumento/Redução no Exercício		0,00		0,00		0,00

Município de Mortágua

Demonstração de resultados financeiros

Ano: 2012

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2012	2011			2012	2011
681	Juros suportados	80.269,03	91.030,57	781	Juros obtidos	240.672,90	195.559,50
682	Perdas em entidades participadas	0,00	0,00	782	Ganhos em entidades participadas	0,00	0,00
683	Amortizações de investimentos em imóveis	0,00	0,00	783	Rendimentos de imóveis	672.081,27	655.840,61
684	Provisões para aplicações financeiras	0,00	0,00	784	Rendimentos de participações de capital	0,00	0,00
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00	785	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00	786	Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
688	Outros custos e perdas financeiros	331,76	372,36	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00
				788	Outros proveitos e ganhos financeiros	0,00	0,00
	Resultados Financeiros	832.153,38	759.997,18	789	Reembolsos e restituições	0,00	0,00
		912.754,17	851.400,11			912.754,17	851.400,11

Município de Mortágua

Demonstração dos Resultados Extraordinários

Ano: 2012

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2012	2011			2012	2011
691	Transferências de capital concedidas	707.257,94	408.904,91	791	Restituições de impostos	0,00	0,00
692	Dívidas incobráveis	0,00	0,00	792	Recuperação de dívidas	0,00	0,00
693	Perdas em existências	2,21	0,32	793	Ganhos em existências	2,19	2,36
694	Perdas em imobilizações	126,94	90.434,34	794	Ganhos em imobilizações	18.861,58	16.912,23
695	Multas e Penalidades	0,00	0,00	795	Benefícios de penalidades contratuais	3.297,57	1.143,30
696	Aumentos de amortizações e de provisões	0,00	0,00	796	Reduções de amortizações e de provisões	3.262,88	16.460,45
697	Correções relativas a exercícios anteriores	74.249,08	1.544,55	797	Correções relativas a exercícios anteriores	24.891,34	131.606,48
698	Outros custos e perdas extraordinárias	50,00	0,00	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	390.039,30	401.503,32
	Resultados extraordinários	-341.331,31	66.744,02				
		440.354,86	567.628,14			440.354,86	567.628,14

8.3 – Notas sobre o processo de Execução Orçamental

8.3.3 – Contratação Administrativa.

8.3.3.1 – Mapa da Situação dos Contratos.

8.3.4 - Transferências e Subsídios.

8.3.4.1 – Mapa de Transferências Correntes Concedidas.

8.3.4.2 – Mapa de Transferências Capital Concedidas.

8.3.4.3 – Mapa de Subsídios Concedidos.

As transferências e subsídios atribuídos pela Câmara Municipal de Mortágua foram efectuados no cumprimento da alínea l) do n.º 1 e da alínea a) e b) do n.º 4, do Art.º 64º, da Lei 169/99, de 18 Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei 5^A/2002, de 11 de Janeiro.

8.3.5 – Aplicações em activos de rendimento fixo e variável.

8.3.5.1 – Nada a referir neste ponto.

8.3.5.2 – Nada a referir neste ponto.

8.3.6 – Endividamento.

8.3.6.1 – Mapa de Empréstimos.

8.3.6.2 – Mapa de Outras Dívidas a Terceiros.

8.3.3.1 - Situação dos contratos

Município de Mortágua

(designação da autarquia local)

Entidade	Contrato					Visto Tribunal de Contas		Data do primeiro pagamento	Pagamentos na gerência				Pagamentos acumulados				Observações
	Objecto	Data	Valores c/ IVA	Modalidades de adjudicação	Número do registo	Data	Trabalhos normais		Revisão de preços	Trabalhos a mais	Total	Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Total		
																(1)	
(unidade: €)																	
Empreitadas de obras públicas.....																	
Socitop - Transportes Unipessoal, Lda	Conservação e beneficiação de pavimentos nas freguesias de Cercosa, Cortegaça, Mortágua, Marmeleira e Trezoi	07-03-2012	163.136,89 €	a)				11-04-2012	157.622,43 €		5.514,46 €	163.136,89 €			163.136,89 €		
Vitor Almeida & Filhos, S A	Correcção do traçado do CM entre Marmeleira e Caparrosa	03-02-2012	49.450,59 €	g)				27-03-2012	49.450,59 €			49.450,59 €			49.450,59 €		
Socitop - Transportes Unipessoal, Lda	Alteração e beneficiação da rede viária do plano de pormenor do Crafuncho / Vale de Agueira	26-04-2012	76.620,88 €	g)				14-06-2012	76.620,88 €			76.620,88 €			76.620,88 €		
Socitop - Transportes Unipessoal, Lda	Beneficiação da EM entre Mortazel e Povoia do Sebo e rede de abastecimento de água a Póvoa do Sebo	13-06-2012	167.565,87 €	a)				10-08-2012	167.565,87 €			167.565,87 €			167.565,87 €		
Socitop - Transportes Unipessoal, Lda	Substituição de conduta de abastecimento de água na Rua Principal na Marmeleira	24-05-2012	6.857,35 €	g)				04-07-2012	6.857,35 €			6.857,35 €			6.857,35 €		
Socitop - Transportes Unipessoal, Lda	Alteração e beneficiação da rede viária do Plano de Pormenor do Crafuncho-Trabalhos não incluídos no contrato	30-07-2012	13.224,40 €	g)				07-09-2012	13.224,40 €			13.224,40 €			13.224,40 €		
Socitop - Transportes Unipessoal, Lda	Empreitada para a execução do arruamento de ligação do Centro Educativo à Gandarada	19-09-2012	349.110,97 €	a)				29-11-2012	250.713,74 €	98.397,23 €		349.110,97 €			349.110,97 €		
Vitor Almeida & Filhos, S A	Reposição de pavimentos em zonas de valas de saneamento nas povoações de Espinho, Quilho, Ribeira e Macieira	19-09-2012	191.512,46 €	a)				20-12-2012	191.512,46 €			191.512,46 €			191.512,46 €		
Vitor Almeida & Filhos, S A	Conservação e beneficiação de pavimentos em arruamentos das freguesias de Almaça, Espinho e Pala	28-08-2012	133.351,98 €	g)				26-10-2012	133.351,98 €			133.351,98 €			133.351,98 €		
Socitop - Transportes Unipessoal, Lda	Conservação e beneficiação do pavimento da EM entre Vila Pouca e Eirigo	07-09-2012	145.025,20 €	g)				21-09-2012	145.025,20 €			145.025,20 €			145.025,20 €		
Socitop - Transportes Unipessoal, Lda	Beneficiação da Avenida do Reguengo	03-10-2012	652.037,38 €	a)				22-01-2013	652.037,38 €			652.037,38 €			652.037,38 €		
Total Parcial.....			1.947.893,97 €						1.843.982,28 €	103.911,69 €		1.947.893,97 €			1.947.893,97 €		
Aquisição de Bens e Serviços.....																	
Valinox, S A	Manutenção dos equipamentos do sistema de AVAC do Centro Educativo de Mortágua	12-01-2012	6.122,94 €	g)				29-03-2012	6.122,94 €			6.122,94 €			6.122,94 €		
Beirafojo, Lda	Manutenção de equipamentos de prevenção e combate a incêndios (extintores)	12-01-2012	3.542,40 €	g)				14-05-2012	1.405,15 €			1.405,15 €			1.405,15 €		
Mário Gonçalves, Lda	Fornecimento de tubagem - Saneamento de Quilho-emissário Quilho/Espinho	30-03-2012	5.151,24 €	g)				24-04-2012	5.151,24 €			5.151,24 €			5.151,24 €		
Mário Gonçalves, Lda	Aquisição de tubagem e tampas de ferro para a rede de águas residuais de Macieira	05-04-2012	18.574,35 €	g)				29-05-2012	18.574,35 €			18.574,35 €			18.574,35 €		
Secil - Prebetão, SA	Aquisição de anéis e cúpulas para a rede de águas residuais domésticas de Macieira	05-04-2012	5.503,39 €	g)				31-05-2012	5.503,37 €			5.503,37 €			5.503,37 €		
Dalila Zita Pereira Neves	Fornecimento de medalhas de ouro de Mérito Municipal e de Bons Serviços	02-05-2012	9.298,80 €	g)				28-05-2012	9.298,80 €			9.298,80 €			9.298,80 €		
Humberto Poças, S A	Fornecimento de tubagem para redes de drenagem de esgotos/extensões	16-05-2012	10.430,40 €	g)				18-07-2012	10.403,36 €			10.403,36 €			10.403,36 €		
Mário Gonçalves, Lda	Fornecimento de tampas de ferro para a rede de drenagem de esgotos/extensões	16-05-2012	3.180,78 €	g)				08-08-2012	3.180,78 €			3.180,78 €			3.180,78 €		
RED, Lda	Aquisição e assentamento de relva sintética em zonas de recreio do Centro Educativo de Mortágua	24-05-2012	6.088,50 €	g)				28-06-2012	6.088,50 €			6.088,50 €			6.088,50 €		
Construlink, S A	Disponibilização de plataforma electrónica de contratação pública	06-04-2012	14.944,50 €	g)				16-08-2012	4.981,50 €			4.981,50 €			4.981,50 €		
Marques, Lda	Aluguer de autocarros para passeio de idosos	03-07-2012	9.335,70 €	g)				08-08-2012	8.045,40 €			8.045,40 €			8.045,40 €		
Algarfest, Lda	Contratação de bandas para a Festa da Juventude	27-06-2012	71.032,50 €	g)				17-08-2012	71.032,50 €			71.032,50 €			71.032,50 €		
Algarfest, Lda	Aluguer de palco, som e iluminação para a Festa da Juventude	27-06-2012	24.600,00 €	g)				16-08-2012	24.600,00 €			24.600,00 €			24.600,00 €		
LCVT Santos	Serviço de iluminação das barraquinhas e do recinto da feira das associações	31-07-2012	4.889,25 €	g)													
Humberto Poças, S A	Fornecimento de tubagem para o emissário de Macieira	07-11-2012	15.201,52 €	g)				27-11-2012	15.195,86 €			15.195,86 €			15.195,86 €		
Secil - Prebetão, SA	Aquisição de anéis e cúpulas para o emissário de Macieira	05-11-2012	3.892,95 €	g)				16-11-2012	3.519,44 €			3.519,44 €			3.519,44 €		
Humberto Poças, S A	Fornecimento de tampas de ferro para o emissário de Macieira	07-11-2012	6.765,00 €	g)				12-12-2012	6.765,00 €			6.765,00 €			6.765,00 €		
Paulosauto, Lda	Serviços de reparação da motoniveladora	07-11-2012	8.629,54 €	g)				06-12-2012	8.629,54 €			8.629,54 €			8.629,54 €		
Nascer do Sol	Almoço de Natal dos funcionários do Município	22-11-2012	7.777,62 €	g)				27-12-2012	7.777,62 €			7.777,62 €			7.777,62 €		
Geotest, Lda	Elaboração do estudo geológico e geotécnico dos terrenos de ampliação do Parque Industrial de Mortágua	05-11-2012	15.968,23 €	g)				21-12-2012	11.088,33 €			11.088,33 €			11.088,33 €		
Canas, S A	Aquisição de projector de cinema digital e sistema 3D ativo	10-12-2012	91.760,34 €	g)				20-12-2012	91.760,34 €			91.760,34 €			91.760,34 €		
PT Prime	Aquisição de Switchs para integração da rede de informática da Escola Básica 2,3 no Plano Tecnológico da Educação	10-12-2012	14.673,68 €	g)				27-12-2012	14.673,68 €			14.673,68 €			14.673,68 €		
Flores da Kika	Fornecimento de electrobomba	31-07-2012	5.201,35 €	g)				04-09-2012	4.228,74 €			4.228,74 €			4.228,74 €		
Sinalarte	Semáforo - fornecimento e instalação	16-03-2012	6.212,73 €	g)				14-05-2012	6.212,73 €			6.212,73 €			6.212,73 €		
António Gonçalves & Filhos, Lda	Grade de protecção no Ninho de Empresas	16-10-2012	6.020,85 €	g)				16-11-2012	6.020,85 €			6.020,85 €			6.020,85 €		
Agrepor, S A	Fornecimento contínuo de pó de pedra para os anos de 2012 e 2013	11-11-2011	21.402,00 €	g)				22-03-2012	12.484,50 €			12.484,50 €			12.484,50 €		
Cimai - Especialidades Químicas, Lda	Fornecimento contínuo de produtos químicos para os anos de 2012 e 2013	21-11-2011	13.781,17 €	g)				23-03-2012	4.730,51 €			4.730,51 €			4.730,51 €		
Socitop - Transportes Unipessoal, Lda	Fornecimento contínuo de betuminoso (massas asfálticas) para os anos de 2012 e 2013	03-01-2012	66.420,00 €	g)				14-05-2012	43.837,20 €			43.837,20 €			43.837,20 €		
Alberto Fernandes & Fernandes, Lda	Fornecimento contínuo de areias para os anos de 2012 e 2013	11-11-2011	24.600,00 €	g)				19-03-2012	7.177,30 €			7.177,30 €			7.177,30 €		
Agrepor, S A	Fornecimento contínuo de tout-venant para os anos de 2012 e 2013	11-11-2011	12.792,00 €	g)				22-03-2012	10.580,39 €			10.580,39 €			10.580,39 €		
Macomprogresso, S A	Fornecimento contínuo de cimento para os anos de 2012 e 2013	22-11-2011	39.729,00 €	g)				22-03-2012	14.798,93 €			14.798,93 €			14.798,93 €		
aceaAP	Actualização, revisão e adaptação da Tabela de taxas do Município	14-02-2012	6.088,50 €	g)				20-06-2012	6.088,50 €			6.088,50 €			6.088,50 €		
BP Portugal	Aquisição de combustíveis para 2012	04-02-2011	194.559,14 €	a)				16-02-2012	161.454,55 €			161.454,55 €			161.454,55 €		
FIG - Artes Gráficas, Lda	Aquisição de serviços para a impressão da Agenda Cultural para 2012 e 2013	30-11-2011	20.664,00 €	g)				14-02-2012	17.808,00 €			17.808,00 €			17.808,00 €		
Total Parcial.....			774.834,37 €						629.219,91 €			629.219,91 €			629.219,91 €		
Locação de bens.....																	
Total Parcial.....																	
Total			2.722.728,35 €						2.473.202,19 €	103.911,69 €		2.577.113,88 €			2.577.113,88 €		

(5) Coluna a preencher de acordo com as seguintes modalidades:

- a) Concurso público;
- b) Concurso limitado sem publicação de anúncio;
- c) Concurso limitado com a apresentação de candidaturas;
- d) Concurso limitado sem a apresentação de candidaturas;
- e) Por negociação com publicação prévia de anúncio;
- f) Por negociação sem publicação prévia de anúncio;
- g) Ajuste directo.

O Dirigente responsável pela Área Administrativa



Transferências Correntes Concedidas para 2012

Município de Mortágua

(designação da autarquia local)

Ano: 2012

(unidade: €)

Disposições Legais	Entidade	Valor	Observações
	Adices - Associação Desenv. Iniciativas Culturais Sociais e Económicas	14.964,00	
	Agrupamento de Escolas de Mortágua	23.400,00	
	Associação Cultural e Desportiva da Sobrosa	200,00	
	Associação Cultural e Recreativa da Lourinha de Cima	100,00	
	Associação Cultural e Recreativa de Monte de Lobos	100,00	
	Associação Cultural e Recreativa de Vale de Mouro	500,00	
	Associação Cultural Recreativa e Desportiva de Vila Nova	100,00	
	Associação Cultural Recreativa e Desportiva Felgueirense	100,00	
	Associação de Caça e Pesca de Mortágua	1.000,00	
	Associação de Desenvolvimento Social, Cultural e Desportiva de Quilho	2.100,00	
	Associação de Jardins - Escolas João de Deus	1.500,00	
	Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão	290.998,61	
	Associação dos Produtores Florestais de Mortágua	5.000,00	
	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Mortágua	30.471,42	
	Associação Popular Desportiva e Cultural Gandarense	400,00	
	Associação Popular e Desportiva do Carvalhal	100,00	
	Associação Velo Clube do Centro	27.347,50	
	Casa do Benfica em Mortágua	7.500,00	
	Centro Balmar - Fundação de Beneficência e Cultura	9.975,66	
	Centro Cultural e Recreativo da Marmeleira	400,00	
	Centro Recreativo, Social, Cultural e Desportivo de Vila Meã	3.000,00	
	Clube Automóvel do Centro	30.000,00	
	Comunidade Intermunicipal do Baixo Mondego-(CIM-BM)	4.178,85	
	Coral Juvenil Sílvia Marques	4.100,00	
	Filarmónica de Mortágua	7.800,00	
	Freguesia de Almaça	3.038,20	
	Freguesia de Cercosa	6.040,41	
	Freguesia de Cortegaça	6.040,49	
	Freguesia de Espinho	5.546,80	
	Freguesia de Marmeleira	6.041,33	
	Freguesia de Mortágua	3.056,10	
	Freguesia de Pala	3.045,02	

Transferências Correntes Concedidas para 2012

Município de Mortágua

(designação da autarquia local)

Ano: 2012

(unidade: €)

Disposições Legais	Entidade	Valor	Observações
	Freguesia de Trezói	6.040,75	
	Freguesia de Vale de Remígio	6.043,09	
	Freguesia do Sobral	3.055,37	
	Grupo Associativo e Recreativo Académico de Vila Moinhos	100,00	
	Grupo Desportivo e Cultural de Vila Pouca	100,00	
	Liga Portuguesa Contra o Cancro - Núcleo Regional do Centro	500,00	
	MORCUL - Associação Jovem de Mortágua	1.200,00	
	Mortágua Futebol Clube	64.627,00	
	Orfeão Polifónico de Mortágua	5.420,00	
	Pescamor - Clube de Pesca Desportiva de Mortágua	3.100,00	
	Rancho Folclórico " Os Unidos de Mortágua "	400,00	
	Rancho Folclórico e Etnográfico de Vale de Açores	7.000,00	
	Santa Casa da Misericórdia de Mortágua	200.607,69	
	Sporting Clube de Vale de Açores	44.000,00	
	Teatro Club de Mortágua	2.248,13	
	TEM - Teatro Experimental de Mortágua	7.500,00	
	União Cultural Recreativa e Desportiva de Vila Gosendo	200,00	
	Total:	850.286,42	

Transferências Capital Concedidas para 2012

Município de Mortágua

(designação da autarquia local)

Ano: 2012

(unidade: €)

Disposições Legais	Entidade	Valor	Observações
	Abaadv - Escola de Cães Guia para Cegos	6.000,00	
	Associação Cultural da Lourinha de Baixo	26.000,00	
	Associação Cultural e Recreativa de Cercosa	3.000,00	
	Associação Cultural e Recreativa de Vale de Mouro	30.000,00	
	Associação de Desenvolvimento Social, Cultural e Desportiva de Quilho	90.000,00	
	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Mortágua	10.000,00	
	Centro Balmar - Fundação de Beneficência e Cultura	50.000,00	
	Centro Cultural e Recreativo de Pomares	9.000,00	
	Centro Recreativo, Social, Cultural e Desportivo de Vila Meã	5.000,00	
	Centro Recreativo, Social, Desportivo e Cultural da Póvoa	3.000,00	
	Fábrica da Igreja da Freguesia de Cercosa	500,00	
	Fábrica da Igreja da Freguesia de Espinho	10.000,00	
	Fábrica da Igreja da Freguesia do Sobral	7.750,00	
	Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Mortágua	8.000,00	
	Freguesia de Almaça	12.585,33	
	Freguesia de Cercosa	14.060,30	
	Freguesia de Cortegaça	14.371,06	
	Freguesia de Espinho	104.121,24	
	Freguesia de Marmeleira	15.348,79	
	Freguesia de Mortágua	24.710,07	
	Freguesia de Pala	20.052,33	
	Freguesia de Trezói	15.189,99	
	Freguesia de Vale de Remígio	14.768,88	
	Freguesia do Sobral	49.379,95	
	Grupo Associativo e Recreativo Académico de Vila Moinhos	28.000,00	
	Grupo Desportivo e Cultural de Vila Pouca	22.000,00	
	Rancho Folclórico e Etnográfico " Os Irmânicos da Marmeleira "	12.000,00	
	Santa Casa da Misericórdia de Mortágua	102.420,00	
	Total:	707.257,94	

Subsidios Concedidos para 2012

Município de Mortágua

(designação da autarquia local)

Ano: 2012

(unidade: €)

Disposições Legais	Entidade	Valor	Observações
--------------------	----------	-------	-------------

8.3.6.1 - Empréstimos 2012

Município de Mortágua

Ano: 2012

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Caracterização Empréstimo	Data da aprovação pela A.M.	Data da contratação do empréstimo	Prazo de Contrato	Anos decorridos	Visto do TC		Finalidade do Empréstimo	Capital		Taxa de Juro		Encargos do ano				Encargos do ano vencidos e não pagos	Divida em 1 de Janeiro	Divida em 31 de Dezembro	Observações	
					Nº. do Registo	Data		Contratado	Utilizado	Inicial	Actual	Amortização	Juros	Total	Juros de mora					
Curto Prazo.....																				
Total								0,00	0,00			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Médio e longo prazos.....																				
CGD - 0516 001188 1 91	27-12-1996	29-04-1997	27	15	2127/97	18-03-97	Habitação Social	I	968.356,26	940.393,65	3,900	0,540	41.838,70	5.599,66	47.438,36		577.327,13	535.488,43	b)	
CGD - 0816 001246 1 91	28-11-1997	30-12-1997	15	15	81977/97	22-12-97	A.M.Planalto Beirão	I	144.679,39	144.679,39	5,380	1,830	15.167,61	180,57	15.348,18		27.644,72	0,00	a)	
CGD - 0816 001253 4 91	28-11-1997	15-10-1998	15	14	33368/98	08-10-98	A.M.Planalto Beirão	I	16.667,09	16.667,09	1,000	2,680	2.433,45	130,56	2.564,01		7.300,61	4.867,16	a)	
CGD - 0816 001256 9 91	28-11-1997	15-10-1998	15	14	34335/98	08-10-98	A.M.Planalto Beirão	I	17.361,07	17.361,07	1,000	2,680	1.969,51	108,20	2.077,71		5.913,75	3.944,24	a)	
CGD - 0816 001258 5 91	28-11-1997	17-12-1998	15	14	41474/98	09-12-98	A.M.Planalto Beirão	I	101.178,82	101.178,82	3,500	1,100	8.720,74	236,38	8.957,12		25.991,53	17.270,79	a)	
CGD - 0816 001268 2 91	29-11-1997	18-12-1998	15	14	41474/99	10-12-98	A.M.Planalto Beirão	I	25.567,30	25.567,30	2,450	2,480	2.958,79	256,79	3.215,58		12.647,54	9.688,75	a)	
CGD - 0516 001225 9 91	30-12-1999	20-04-2000	20	12	422	16-03-00	Invest. e Rede Viária	N	1.995.191,59	1.995.191,59	5,020	0,650	137.938,11	13.259,99	151.198,10		1.223.024,38	1.085.086,27		
CGD - 0516 001242 9 91	30-11-2000	19-01-2001	20	11	4609/00	15-12-00	Terrenos e Imóveis	N	997.595,79	997.595,79	5,013	0,380	59.739,12	4.080,38	63.819,50		559.499,26	499.760,14		
CGD - 9015 002490 7 91	29-07-2001	20-10-2001	12	11	3171/01	27-09-01	Rede Viária	I	120.599,36	120.599,36	1,000	1,610	11.727,57	398,32	12.125,89		23.455,14	11.727,57	a)	
CGD - 9015 002491 5 91	26-07-2001	20-10-2001	12	11	3172/01	27-09-01	Saneamento	I	60.743,61	55.081,32	1,000	1,610	6.266,87	212,85	6.479,72		12.533,74	6.266,87	a)	
CGD - 9015 002492 3 91	26-07-2001	20-10-2001	12	11	3173/01	27-09-01	Arranjo Urbanístico	I	81.638,25	81.605,51	1,000	1,610	7.935,65	269,53	8.205,18		15.871,30	7.935,65	a)	
CGD - 9015 002493 1 91	26-07-2001	20-10-2001	12	11	3170/01	27-09-01	Rede Viária	I	64.444,69	64.444,69	1,000	1,610	5.356,33	181,93	5.538,26		10.712,66	5.356,33	a)	
CGD - 9015 002736 1 91	26-07-2001	20-10-2001	12	11	4486/01	27-12-01	Rede Viária	I	147.280,06	144.395,33	1,000	1,280	14.597,41	678,01	15.275,42		36.493,53	21.896,12	a)	
BPI - 044379720101 17	26-02-2010	02-03-2010	20	2	414/10	12-05-10	Centro Educativo	N	2.500.000,00	2.000.000,00	2,350	2,320	0,00	54.675,76	54.675,76		2.000.000,00	2.000.000,00		
Total									7.241.303,28	6.704.760,91			316.649,86	80.268,93	396.918,79	0,00	0,00	4.538.415,29	4.209.288,32	
Endividamento MLP.....															3.584.846,41					
Limite de endividamento MLP.....															4.125.240,00					

Órgão executivo
Em 17 de Abril de 2013
[Assinatura]

Órgão deliberativo
Em _____ de _____ de 2013

a) Empréstimos contraídos até 31/12/2002, para execução de projectos comparticipados por fundos comunitários. (Art.º 32.º da Lei n.º 42/98, na redacção dada pelo art.º 28.º da LOE/2000 e n.º 6 do art.º 20.º da Lei n.º 107-B/2003, de 31/12 - LOE/2004).

b) Empréstimo contraído até 31/12/2002, para a construção de imóvel destinado a habitação social. (Lei n.º 42/98, com as alterações introduzidas pelas: Lei n.º 87-B/98, de 31/12; Lei n.º 3-B/2000, de 04/04; Lei n.º 15/2001, de 05/06; Lei n.º 94/2001, de 20/08 e Lei Orgânica n.º 2/2002, de 28/08.)

Município de Mortágua

Endividamento - Outras Dívidas a Terceiros

Ano:

2012

Caracterização da dívida		Dívida em 1 de janeiro	Dívida em 31 de dezembro	Observações
217	Clientes e utentes c/ cauções	2.851,48	2.851,48	
	Total de Rúbrica de Balanço	2.851,48	2.851,48	
221000029	Rodoviária da Beira Litoral, SA	0,00	22.982,73	
221000072	Sousa Pedro - Projectos e Gestão de Instalações Té	1.349,22	676,50	
221000124	EDP Serviço Universal, SA	603,77	593,53	
221000197	Águas do Planalto, SA	1.113,91	963,59	
221000542	Santa Casa da Misericórdia de Mortágua	0,00	106,14	
221000954	BP Portugal - Comércio de Combustíveis e Lubrificac	4.761,70	3.276,39	
221001117	Columbia Tristar Warner Filmes de Portugal, Lda	243,26	0,00	
221001124	ZON Lusomundo Audiovisuais , SA	63,17	0,00	
221001956	MasterTest - Inspeções de Veículos, SA	0,00	28,18	
221002779	Galp Gás Natural, SA	8.219,71	0,00	
221002967	Electrosobral, Unipessoal, Lda.	0,00	147,60	
	Total de Rúbrica de Balanço	16.354,74	28.774,66	
24211	Membros dos órgãos autárquicos	2.565,00	2.530,00	
24212	Pessoal do quadro - Regime Cont. Individ.Trabalho	7.342,00	6.893,00	
24213	Pessoal em qualquer outra situação	0,00	527,00	
24214	Outros	882,00	0,00	
2422	Trabalho independente	284,51	285,39	
2424	Prediais	148,70	0,00	
2425	Pensões	0,00	27,00	
24361	IVA Pagar resultante Apur. Normal	2.039,89	0,00	
24362	IVA Pagar aguardando processo de despesa	0,00	1.128,60	
2441221	Tabela Geral Imposto Selo - 01000	19,20	0,00	
244221421	Dentro do prazo	0,00	29,36	
244221422	Fora do prazo	0,00	14,59	
24422143	Taxa de Exame	39,06	121,56	
2442215	Impressos e Cartões	0,00	1,25	

Município de Mortágua

Endividamento - Outras Dívidas a Terceiros

Ano:

2012

Caracterização da dívida		Dívida em 1 de janeiro	Dívida em 31 de dezembro	Observações
24511	Encargos da Entidade	0,00	422,17	
24522	Retenções dos Funcionários	9.777,14	8.919,29	
24532	Retenções dos Funcionários	4.914,88	4.440,79	
Total de Rúbrica de Balanço		28.012,38	25.340,00	
2631	Sindicato Trabalhadores Administração Local	293,82	203,54	
2632	Associação Técnicos Administrativos Municipais	30,31	30,31	
2633	Associação Nacional Tesoureiros Adm. Local	2,49	2,49	
2634	Sindicato Trabalhadores da Administração Pública	19,67	14,35	
2635	Sindicato Trabalhadores Função Pública Centro	34,17	11,68	
Total de Rúbrica de Balanço		380,46	262,37	
26816001365	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo Bairrada e Aguieir	6,15	0,00	
26851	Por fornecimento de imobilizado	14.103,81	14.103,81	
268611	Companhia de Seguros - Império	175,11	155,15	
26869	Outros	5.811,75	5.811,75	
26898	Outros Credores	200,00	0,00	
Total de Rúbrica de Balanço		20.296,82	20.070,71	
Total Geral		67.895,88	77.299,22	



DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS 2012



BALANÇO
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
MAPAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

RELATÓRIO DE GESTÃO

ANEXOS



mortágua
município

“O dever cumprido deixa ainda uma sensação de insatisfação porque nunca se faz absolutamente tudo.”

13.1. Introdução

O País vive a mais intensa crise económica e financeira de sempre. Mas vivemos também momentos que apontam para um retrocedimento de um ponto de vista civilizacional, nos direitos fundamentais e nos pilares em que assenta o nosso estado social.

Existem direitos inalienáveis que fazem parte da nossa matriz constitucional e levaram décadas a conquistar e que estão em perigo.

O Poder Local é um pilar da organização democrática constitucional do Estado. Ocupa um lugar na primeira linha do combate ao atraso do País; levou o desenvolvimento a todo o território; aproximou o poder das populações; bem como forçou a descentralização e a democratização do investimento público.

Sem o investimento das autarquias locais, as populações da maior parte do território nacional e nomeadamente as do interior, não teriam beneficiado de qualquer investimento público.

É importante que se reafirme que cerca de metade do investimento público nacional é feito pelos Municípios, com apenas cerca de 11% do total das receitas de toda a Administração Pública.

São os Municípios que têm suprido muitas insuficiências e deficiências da Administração Central, quantas vezes ultrapassando as suas competências próprias. Os Governos só são rápidos no “anúncio de medidas” que demoram muito a chegar aos cidadãos, e que muitas vezes nunca chegam.

Grande parte das políticas sociais - na educação, na proteção à infância no apoio aos idosos e aos deficientes, na habitação - é municipal.

No ano de 2012 os dados colhidos pela Associação Nacional de Municípios Portugueses em cerca de metade dos municípios portugueses revelam que estes despenderam cerca de 350 milhões de euros em apoios sociais e financeiros com competências da Administração Central.

Apesar de tudo o que vivemos, o Poder Local tem garantido a qualidade de vida das populações.

No entanto este papel de auxílio está atualmente em risco, no imediato em muitos Municípios, e se nada for feito, nos restantes a curto prazo.

As Autarquias têm sido o verdadeiro Ministério da Solidariedade em Portugal, porém com as dificuldades financeiras atuais, muitas terão de suspender os apoios sociais que prestam às populações. Cerca de 75% dos Municípios Portugueses não têm capacidade para solver os seus compromissos de curto prazo, estando pois numa situação de liquidez negativa.

As autarquias locais estão, desde há muito tempo, numa situação muito delicada, uma vez que as suas receitas têm sido diminuídas drasticamente nos últimos três anos.

Entre 2010 e 2012 os Municípios no seu conjunto deixaram de receber 847 milhões de euros só de transferências de Orçamento de Estado, (menos 32%), pela não aplicação da lei das finanças locais. À nossa parte contabilizamos menos 1 milhão de euros de receita que nos era devida.

É certo que o endividamento das autarquias locais é uma realidade. Há Municípios cuja situação financeira é muito difícil, alguns por má gestão, a generalidade por força do garrote e da asfixia que os Governos exercem e que está a chegar agora a um ponto em que a autonomia do Poder Local se vai reduzindo, a caminho da perda total.

E no entanto a autonomia administrativa e financeira do poder local é um direito constitucionalmente consagrado! Quem viveu de perto e intensamente o Poder Local nestes 36 anos e que não gostará de assistir ao retrocesso do modelo que foi construído, que carecendo de ser naturalmente atualizado e em alguns aspetos modernizado, transformou por completo a face deste País e criou as condições de vida de que beneficiam as populações, sobretudo as do interior.

Por outro lado, e fruto dos princípios que sempre regeram a nossa administração autárquica, a situação económica e financeira do Município, permite-nos no momento presente sentirmos algum alívio dos garrotes que de uma maneira geral asfixiam financeiramente os municípios portugueses.

Podemos afirmar que, em contraciclo com a situação de crise, que se aprofundou de 2009 até agora, foi possível, entre 2009 e 2011, realizar receitas para aplicar em investimentos de bens de capital no montante 14,410 milhões de euros.

É certo que, como já temos afirmado, foi um período dificilmente repetível na captação de receitas de capital, conjugando o melhor aproveitamento possível, das verbas do QREN (o que nos coloca na 1ª. posição dos 10 Municípios da CIM do Baixo Mondego em termos de realização dos projetos financiados), das verbas resultantes de acordos financeiros com o anterior Governo, com as receitas próprias de que dispúnhamos.

Foi esta gestão e engenharia financeira que permitiu fazer a intervenção no edifício da EB 2,3 de Mortágua e em simultâneo construir este Centro Educativo e a Creche, que no seu conjunto ultrapassam os 10 milhões de euros de investimento.

Realizámos e pagámos todos os investimentos, sem prejudicar as políticas sociais que temos vindo a prosseguir, que estão garantidas no Orçamento do corrente ano e serão, certamente, mantidas enquanto tivermos a responsabilidade da gestão municipal.

Mantendo as taxas reduzidas de IMI e de derrama. Mantivemos também as isenções de taxas e de preços, previstas nos regulamentos municipais, para jovens, famílias, empresas e pessoas singulares com comprovada insuficiência económica.

Continuamos a devolver aos contribuintes metade da receita municipal proveniente do IRS.

Continuamos a prescindir de receitas provenientes das famílias pela prestação de serviços na área da educação e juventude. No presente ano letivo, fornecemos gratuitamente cerca de 400 refeições diárias às crianças deste Centro Educativo.

Mantemos o compromisso das políticas sociais de apoio aos jovens, aos idosos, às famílias, às empresas e instituições locais.

O Município geriu com rigor e eficácia os seus recursos, não embarcou em aventuras recentes de criação de empresas municipais e muito menos em parcerias público-privadas, ou tivemos a preocupação das grandezas.

Infraestruturámos o Concelho, construámos dezenas de equipamentos públicos e sociais, valorizamos e enriquecemos o património do município, mas também contribuímos para a valorização do património privado, cujo melhor exemplo é a nossa floresta.

Podemos dizer que aquilo que de essencial projetámos para a nossa Terra conseguimos realizar, sem nunca dar o passo maior que a perna, tendo sempre garantidos os financiamentos que tivemos a arte e o engenho de encontrar sem artifícios, no enquadramento estrito da Lei das Finanças Locais.

Faz parte do nosso código genético colocar as Pessoas no centro das políticas que aplicamos. Por isso optaremos sempre por reduzir o que for possível no betão e alcatrão, para privilegiar o investimento nas pessoas

13.2.- Execução Física das Opções do Plano

Nos termos da legislação em vigor, compete ao Órgão Executivo do Município submeter, para apreciação e aprovação da Assembleia Municipal, os documentos de Prestação de Contas.

O presente documento descreve, de uma forma rigorosa e pormenorizada, todas as ações desenvolvidas pela Autarquia, no seguimento das opções estratégicas e políticas delineadas pelo Executivo.

Deste documento fazem parte a análise financeira da execução orçamental e das Grandes Opções do Plano, assim como, a análise das receitas e despesas, nomeadamente, no que concerne à sua evolução.

A ação do executivo além de estruturada e sustentada, revela rigor na gestão, objetividade, respeito e zelo pelo bem público, espelhados na contenção orçamental e no rigor da despesa.

A orientação estratégica do orçamento e opções do plano de 2012 visava concluir infraestruturas em curso, lançar projetos de reforço e consolidação estrutural, reforçar as políticas de crescimentos e desenvolvimento da economia, da educação e do bem-estar social e cultural.

Atenta ao contexto económico, financeiro e social a proposta de orçamento apresentada e aprovada sublinhava a importância da missão e compromisso social, assente na equidade e solidariedade, que previa já, um reforço das políticas sociais para fazer face aos desequilíbrios e necessidades crescentes da população.

Da análise decorrente deste documento, que espelha a atividade da Câmara Municipal no exercício económico de 2012, podemos concluir que foram cumpridas as principais linhas orientadoras propostas no orçamento e opções do plano.

Foi seguida uma estratégia de desenvolvimento e crescimento equilibrada e integrada.

O investimento realizado no decorrer do ano de 2012 foi distribuído por todas as freguesias do concelho, contribuindo para a consolidação do desenvolvimento articulado e integrado do concelho e reforço da coesão do nosso território. É evidente a aposta em todas as áreas de intervenção, que contribuiu para o reforço da qualidade das repostas a toda a população. Da economia à educação, passando pela cultura, desporto, ação social e promoção turística, todas as áreas foram desenvolvidas visando níveis cada vez maiores de competitividade, sustentabilidade, equidade, inovação e empreendedorismo.

O relatório reflete a política de consolidação das infraestruturas, a requalificação dos espaços e animação dos equipamentos que concorrem para a qualidade de vida e bem-estar das populações; evidencia a promoção de políticas ativas para a minimização das diversas manifestações de pobreza e exclusão social, o reforço de apoio aos grupos sociais mais vulneráveis e o atender de necessidades e carências decorrentes do aumento do desemprego e precariedade no emprego que, fruto da atual conjuntura atinge novos setores da população, exigindo de todos maior sensibilidade e solidariedade.

Da análise dos factos espelhados neste documento é evidente a coerência, rigor e realismo do orçamento proposto

Não nos desviámos da linha de rumo traçada, não traímos a confiança dos autarcas das freguesias nem da nossa população, não descurámos os nossos princípios e as nossas obrigações.

Educação e Juventude

Em 2012, continuámos a responder aos desafios da democratização e da qualidade da Educação, criando as condições para a promoção do sucesso educativo e para a crescente articulação entre as políticas educativas e as políticas sociais de apoio às famílias

A Câmara Municipal continuou a assumir a educação como uma das áreas prioritárias de intervenção, através da concretização de medidas que colocam a escola pública no centro da política educativa, qualificando-a, melhorando o seu funcionamento e organização e os resultados escolares dos alunos.

Para isso tem vindo a ser cada vez mais interveniente nas várias vertentes que interferem no plano educativo, nomeadamente na manutenção do parque escolar, no reordenamento da rede educativa, nas atividades de enriquecimento curricular, no aumento e diversificação da oferta de cursos de educação, formação e profissionais, na animação sócio-cultural, na formação dos agentes educativos, na ação social escolar, na abertura da escola ao exterior e no enraizamento de uma cultura de responsabilização.

Assim nesta vertente de trabalho no âmbito da **gestão do Parque Escolar** de competência do Município procedeu-se:

- Manutenção e tratamento das zonas ajardinadas do Centro Educativo e espaços de recreio ao ar livre.
- Adjudicação da prestação de serviços de manutenção dos equipamentos AVAC do Centro Educativo
- Execução por empreitada de construção de passadiço (Galeria) entre a EB2,3 e a Escola Secundária e por administração direta, de rampa de acesso a pessoas com deficiência.
- Adjudicação da aquisição de switches para a rede informática da Escola Básica 2,3 de Mortágua à PT Comunicações, S.A., pelo valor de 11.929,82 €



Ao nível da **rede escolar do Ensino Pré Escolar e do 1º. Ciclo do Ensino Básico** a mesma ficou definanda com a entrada em funcionamento no ano letivo do Centro Educativo, equipamento educacional dotado de modernas condições físicas e pedagógicas, vocacionado para um ensino de qualidade e excelência, concentrando todos os alunos do Concelho que frequentam o Pré-Escolar e do 1º. Ciclo do Ensino Básico públicos.

O funcionamento de todos os serviços que o Centro Educativo oferece foram objeto de especial acompanhamento.

Relativamente aos Recursos Humanos, procurou-se otimizar os existentes, em estreita cooperação com a direção do Agrupamento de Escolas, não tendo sido necessário contratar pessoal uma vez que se tem colmatado a redução de trabalhadores, em consequência de aposentação, com contratos inserção do IEFP.

Por falar de pessoal é justo e oportuno manifestar o nosso reconhecimento à Direção do Agrupamento de Escolas, ao Professor Coordenador do Centro Educativo, ao Pessoal Docente e não Docente pelo empenhamento e entusiasmo que puseram no forma como decorreu o primeiro ano de funcionamento do equipamento e de forma especial a dedicação e carinho, que testemunhámos, no acolhimento e acompanhamento das crianças.

Tornamos extensivo este reconhecimento à Santa Casa da Misericórdia e ao Centro Balmar e ao pessoal destas Instituições.

Temos plena consciência de que sem esta colaboração e empenhamento de todos teria sido impossível ultrapassar algumas dificuldades que possam ter surgido.

Naturalmente que com esta concentração se tornou necessário estudar e criar uma **rede de transportes escolares**, tendo em conta a idade das crianças a transportar e aquilo que são as obrigações do Município.

247 crianças das 403 que frequentaram o Centro Educativo foram transportadas por uma rede que compreende circuitos em carreiras públicas e em meios do Município, da Santa Casa da Misericórdia e do Centro BALMAR, e que foi reajustada em função da residência dos alunos.

Este número poderia ser substancialmente reduzido se tivéssemos aplicado aquilo que se encontra prescrito com a obrigatoriedade de transportar apenas crianças cuja residência se localiza além de 4km de raio da escola e não obrigatoriedade de transportar crianças do pré-escolar.

Os **Serviços de Apoio à Família** (Fornecimento de refeição e prolongamento de horário) continuaram a ser prestados pela Santa Casa da Misericórdia mediante acordo com o Município, e o Agrupamento de Escolas.

O Município continuou a assegurar o acompanhamento nos tempos não letivos do alunos que são transportados integrando-os no ATL, comparticipando o respetivo custo.

Continuou a assegurar-se a **refeição gratuita a todas as crianças** a frequentar o Pré-Escolar (145) e a frequentar o 1º. CEB (258). Só a comparticipação que pertencia aos pais representa para o Município um custo de 240, 90€ aluno 1º. CEB /ano e 277,40 € criança Pré-Escolar/ano.

Note-se que foram fornecidas 67.162 refeições em 2012.

No âmbito da **Ação Social Escolar para o 1º. Ciclo do Ensino Básico/Auxílios Económicos**, tendo em atenção o contexto económico e a necessidade de aliviar o peso dessas despesas sobre as famílias e considerando o custo dos manuais escolares adotado pelo Agrupamento de Escolas de Mortágua para estes alunos, o Município decidiu comparticipar na totalidade os manuais escolares de todas as crianças do 1º. CEB matriculadas na Escola Básica de Mortágua, acrescido de um auxílio para aquisição de material escolar.



O conjunto destes apoios sócio-educativos representou um investimento municipal superior a 180.000 euros, sem considerar os transportes.

As Atividades de Enriquecimento Curricular foram reorganizadas por forma proporcionar as atividades do ano



anterior, incluindo as atividades para o Pré-Escolar, e manter as condições de prestação de serviços aos docentes recrutados. E representam um investimento de

Num processo de cooperação contínua e entendimento com o Agrupamento de Escolas do Concelho, procedeu-se à transferência da verba de 15.000,00€ para apoio ao funcionamento do 1.º Ciclo do Ensino Básico e Pré-Escolar, e do custos de manutenção do Centro Educativo, prosseguindo

uma aproximação dos mesmos em funções das necessidades educativas.

Relativamente ao **2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico e ao Ensino Secundário**:

- Criaram-se condições, com a definição da rede escolar, para melhor e maior oferta formativa.
- Apoiou-se com o subsídio de 5.000,00 € o Agrupamento de Escolas para desenvolvimento do seu Plano de Atividades Extra-Curriculares, incluindo o desporto escolar.
- Fez-se o acompanhamento especial à Rede de Transportes Escolares executada pela Transdev no âmbito de Protocolo celebrado.
- Procurou-se, em cada momento e dentro dos meios disponíveis, corresponder a todas as solicitações que o Agrupamento de Escolas de Mortágua formulou e que vão desde o apoio à concretização de projetos educativos de diversa natureza, até às viagens de estudo que proporcionaram aos alunos de todos os níveis de ensino.
- Apoiou-se o Plano de Atividades da Associação de Estudantes da Escola Secundária com um subsídio de 1.000,00 €
- Apoiou-se à viagem de fim do curso dos alunos da Escola Secundária de Mortágua, com um subsídio de 1.000,00 €
- Compaticipou-se o pagamento de transporte escolar a 3 alunas do Ensino Secundário.

Ao nível do **Ensino Profissional**, sempre que solicitado, proporcionaram-se estágios em contexto de trabalho nos serviços do Município a alunos da Escola Beira Agueira, bem como a emissão de pareceres relativamente à viabilidade de novos Cursos de Técnico Profissionais a ministrar em Mortágua e no Pólo de Penacova.

De acordo com o respetivo regulamento atribuíram-se **2 Bolsas de Estudo** a alunos do o ensino superior, pretendendo-se desta forma obviar a que as condições económicas possam constituir um fator impeditivo a uma efetiva igualdade de oportunidades e de acesso à educação e formação introduzindo uma discriminação positiva, e iniciou-se o processo de apresentação de candidaturas para atribuição de Bolsas de Estudo no ano letivo de 2012/2013.

Continuou-se a garantir a representação nos Conselhos Gerais, sendo essa participação de elevada importância, uma vez que tem permitido uma aproximação com toda a comunidade educativa e o estreitamento de laços institucionais com os gestores educativos locais.

Foi dinamizado o Conselho Municipal de Educação que, no âmbito das suas atribuições de natureza consultiva, deu um contributo importante nas políticas educativas Concelhias.

Deu-se continuidade ao Contrato de Execução de Transferência de Competências da Administração Central em matéria da Educação, nomeadamente a gestão de todo o pessoal não docente dos jardins de infância e dos estabelecimentos do ensino básico, bem como a manutenção dos respetivos edifícios.

Conscientes da importância social que os jovens assumem hoje em dia, enquanto cidadãos com voz ativa e alicerces fundamentais num processo humanizado de construção do futuro, assumiu-se, neste novo ciclo de gestão autárquica, a área da Juventude como prioritária.

Apoiou-se o combate à exclusão e ao abandono escolar e incentivou-se, desde o 3º. Ciclo do Ensino Básico, a relação com o mundo do trabalho e do emprego, com projetos e ações específicos de que se destaca **“Da Escola, Agarra a Vida!”**.

Depois da avaliação feita pelos parceiros do Projeto “Da Escola, Agarra a Vida!” que recomendaram a continuidade do projeto, a Câmara Municipal aprovou essa recomendação dando-lhe continuidade e mantendo as parcerias existentes, estendendo a intervenção de forma mais estruturada e continuada de educação vocacional aos alunos do Ensino Secundário, antecipando contornos da sua interação com o meio escolar e profissional em que pretendem ingressar.



De acordo com o seu Plano de Atividades 2012, promoveram-se e realizaram-se uma série de ações de que se destaca: Orientação Escolar e Profissional; Visitas de Conhecimento; “Semana das Profissões, “ Feira da Informação Escolar e Profissional” que decorreu na Escola Secundária, quatro “Visitas de Orientação Vocacional”; dois “Painéis de Profissionais” ações estas dirigidas a alunos do 8º. e 9º. anos de escolaridade; “Pense Indústria 2.0”; INFORMA`012, “Fun Science - Ciência Divertida” e envolveu as 273 crianças do 1º Ciclo do Ensino Básico, e Universidade Júnior

O Plano de Ação do Projeto incluiu visitas a Empresas, Universidades, Institutos Politécnicos, Centros de Formação, Feiras Profissionais, possibilitando aos jovens um contacto mais direto com o mundo do trabalho e das profissões.

Refira-se que foi mais um ano em que não se registou qualquer caso de abandono escolar em Mortágua.

A realidade dos dias de hoje leva-nos a refletir sobre a importância que as Atividades de Tempos Livres assumem no quotidiano da família que tem vindo a adquirir nas últimas décadas hábitos padrões de funcionamento bem diferentes dos de outrora.

Neste âmbito, considerando a necessidade crescente que as atividades sócio-educativas e de complemento de horário assumem no desenvolvimento integral e saudável das crianças e jovens, bem como na prevenção de comportamentos desviantes a autarquia promoveu ações que garantam a integração social dos jovens, estimulando a sua participação na vida social e comunitária, o reforço das suas relações sociais com outras

gerações e instituições, numa perspetiva integradora e transversal, em que participaram mais de 300 jovens do concelho de diferentes escalões etários.

As “**Férias Ativas**” decorreram entre 2 a 28 de julho, tendo participado 166 jovens, com idades entre os 6 e os 16 anos.



Num dos dias os jovens das “Férias Ativas” receberam a visita de 42 jovens da Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral (APPC) de Viseu, Coimbra, Porto e Viana do Castelo, com os quais partilharam no Centro Educativo o almoço e jogos coletivos que privilegiaram a integração de todos os jovens.

Entre 1 e 6 de julho, e pelo sexto ano consecutivo, 39 alunos do 8.º, 9.º, 10.º e 11.º anos, passaram uma semana na Universidade do Porto, onde participaram nos Cursos de verão da “**Universidade Júnior**”, sendo os custos suportados na totalidade pelo Município.

De 2 de julho a 24 de agosto realizou-se o programa “**JEF - Jovens Estudantes em Férias’2012**”, destinado a jovens com idades compreendidas entre os 14 e os 19 anos. Este programa envolveu 100 jovens, distribuídos por quatro grupos, dando-lhes a possibilidade de desenvolverem, em colaboração com o Município, ações de carácter cívico, auferindo uma compensação simbólica 90,00 € pelas duas semanas de ocupação, e que representou uma despesa por parte do Município no montante de 9.000,00€, considerando os dados da frequência dos jovens.

Estes programas diversificados procuram responder diretamente a uma necessidade sentida pelas crianças e jovens neste período prolongado de pausa escolar, “mas constituem também um apoio aos pais”, que na impossibilidade de estarem presentes por motivos profissionais, sabem onde estão os seus filhos e que estão

Por último ainda nesta área é de registar que a **Conta Crescente Jovem** registou até ao final de 2012, e desde a vigência a entrada nos serviços de 109 candidaturas, e 107 foram aprovadas, efetuando-se de imediato o respetivo processo de abertura de conta junto da Instituição bancária, representando no ano de 2012 um encargo global de 10.600,00 €

Cultura, Desporto e Tempos Livres

Investir nas pessoas, criando condições ao convívio, à criatividade, ao desenvolvimento individual e participação cívica é sem dúvida uma postura assumida transversalmente em toda a intervenção municipal.

A preservação da memória, tradições e património cultural, a promoção de diferentes atividades socioculturais e o trabalho em parceria com as organizações sociais e com o movimento associativo, são vertentes desta política e são já integrantes na imagem projetada do Concelho.

Para além disto manteve-se a aposta na constituição de uma rede de equipamentos culturais e desportivos que garantam uma oferta à população devidamente equilibrada em toda a área do Concelho, assim como nas suas diferentes valências, facilitando a fruição do lazer.

Assim, por forma a cumprir as finalidades principais das **Piscinas e Pavilhão Municipais** designadamente na prestação de serviços na área da educação, lazer, desporto e saúde da população em geral, têm vindo a ser dinamizadas um conjunto de atividades com vista a potenciar a diversificação, bem como o nível de utilização, nomeadamente:

- Funcionamento das Atividades Aquáticas orientadas para pessoas singulares, como a Natação, a Hidroginástica, a Natação terapêutica e para os mais diversos escalões etários, iniciando nos Bebés até aos utilizadores de Mais Idade;
- Funcionamento das Atividades de Ginásio, orientadas para pessoas singulares, como a Ginástica Aeróbica e suas variantes Karaté, e Tai-chi-chum, nos diversos escalões etários;
- Funcionamento de horários alargados para a natação livre e utilização do pavilhão;



A Escola Municipal de Natação de Mortágua obteve resultados muito lisonjeiros nos vários torneios regionais em que participou, que traduzem a dedicação e o empenho dos nossos jovens nadadores, sob a supervisão dos Técnicos de Educação Física do Município.

O desenvolvimento, nestes equipamentos, da Atividade Física e Desportiva dos alunos do 1º. Ciclo do Ensino Básico continuou a merecer atenção particular tendo em consideração o número e a idade das crianças.

No referente ao funcionamento dos novos **Campos de Ténis do Município**, situados junto à zona escolar e desportiva, por forma a proporcionar a sua fruição pela comunidade em geral e numa perspetiva de rentabilização dos recursos técnicos e humanos, foi objeto de acerto de horário de utilização pela secção de ténis do Sporting Clube de Vale de Ações.

Acertaram-se dos critérios da atribuição de horários de utilização às associações, escolas e grupos de cidadãos, para treinos e jogos oficiais, nas diversas instalações desportivas de gestão municipal, de que se destaca os Jogos do Campeonato Distrital de Futsal no âmbito da participação da equipa feminina da Casa do Benfica.

Saliente-se que no ano de 2012 as Piscinas e o Pavilhão Gimnodesportivo e Campos de Ténis registaram 67.904 utilizações de pessoas das mais diversas origens e idades que praticaram atividade física de forma regular ou participaram em Programas ou atividades de iniciativa municipal.

Deu-se continuidade ao programa de manutenção do arrelvamento dos Campos de Futebol da Gandarada e Juiz de Fora, em Vale de Ações, bem como ao respetivo funcionamento, tendo em vista a sua utilização por toda a comunidade.

A programação cultural continuou a centrar-se em duas vertentes fundamentais, por um lado na dinamização dos equipamentos culturais de gestão municipal e, por outro, no apoio a quem programa e apoia a criação e fruição cultural, nomeadamente o Movimento Associativo Cultural e Recreativo.

Elaborou-se e desenvolveu-se o Plano de Atividades de Animação Cultural, Desportiva e de Lazer do Município de Mortágua 2012, e que tem por objetivo desenvolver de forma concertada pelos diversos serviços do Município e associações locais as atividades de índole cultural, desportiva e de lazer.

No âmbito do Protocolo celebrado com o Teatro Club de cedência da **utilização e gestão do Centro de Animação Cultural**, para além da promoção e escolha dos filmes projetado semanalmente na sala de cinema, não se descurou a promoção e organização de eventos de diversa natureza, para além de todas as atividades de iniciativa do movimento associativo (exposições, teatro, concertos, etc...)

Saliente-se o Projeto “Noites Quentes” que foi pensado para as noites de outono e inverno, com o objetivo de proporcionar ao público mortaguense uma oferta cultural e artística diversificada e diferente, fomentando novos públicos e interesses



Deu-se continuidade ao Projeto “Teatro Clube Com Vida” que abre as portas do Centro de Animação Cultural à comunidade, transformando-o num espaço aberto e informal de convívio e partilha, com programação cultural e animação, dando lugar também ao improviso e à expressão livre.

O Centro de Animação Cultural registou 7986 espectadores/utilizadores nas diversas atividades ali desenvolvidas durante o ano de 2012.

A Biblioteca Municipal, equipamento de referência e com uma programação própria e da exclusiva responsabilidade da Câmara, prosseguiu a sua programação diversificada, com especial destaque para a promoção do livro e da leitura e das novas tecnologias da informação e da comunicação, a par da realização de inúmeras outras atividades culturais tais como exposições, apresentação de livros e de espetáculos de teatro para a infância e a juventude, a par de projetos formativos, reforçando a sua vocação de espaço do conhecimento, do saber e da cultura.

Em 2012 registaram-se 10.080 utilizadores da Biblioteca, sendo 7.051 adultos e 3.029 da faixa etária infantil/juvenil (<15 anos) que usufruíram dos diversos serviços e atividades ali promovidos.

O **Espaço Internet de Mortágua**, a funcionar na Biblioteca registou apenas os utilizadores com mais de 16 anos uma vez que os utilizadores com menos de 16 anos utilizam computadoras da sala info/juvenil da Biblioteca.

No ano de 2012 verificaram-se 925 utilizadores e 4507 utilizações, perfazendo de 7.256 utilizações o Espaço Internet e Biblioteca.

O **Espaço Internet da Freguesia do Sobral**, instalado num espaço protocolado com o Centro Recreativo, Social e Desportivo de Vila Meã, que também disponibiliza gratuitamente as Novas Tecnologias de Informação à

população em geral, também continuou a ser objeto de acompanhamento introduzindo-lhe alteração no horário do seu funcionamento.

Registaram-se 100 utilizadores e 500 utilizações no ano de 2012, sendo que metade verificaram-se nos meses de julho e agosto.

O **Associativismo**, numa vertente formal ou informal, como expressão organizada da sociedade, é uma forma de apelo à responsabilização e intervenção dos cidadãos no desenvolvimento das comunidades onde estão inseridos.

A Câmara, ciente da importância do associativismo para a dinâmica e desenvolvimento locais, procurou manter o nível da sua colaboração e dos seus apoios, quer para o desenvolvimento de atividades, quer para a criação de sedes sociais e equipamentos culturais.

Nesta conformidade o Município contemplou com subsídios, que atingiram o valor global de 145.314,50 €, todos os agentes culturais e desportivos que desenvolvem um atividade regular, e que tenham entregue os respetivos relatórios e planos atividades, permitindo que um grande número de indivíduos ocupem os seus tempos livres, exercitando uma cidadania participada e complementado a sua formação pessoal.

No âmbito da política de animação e promoção do Concelho apoiaram-se logística e financeiramente iniciativas que atestam bem da vitalidade nesta área e que se destacam: Apoiou-se financeira e/ou logisticamente, entre outros: o XVII Encontro de Cantadores de Janeiras; a XI Prova de Resistência TT Motos e Motos 4, do Centro Social, Cultural e Recreativo de Chão Miúdo; o Encontro de Bandas, da Filarmónica de Mortágua; VII Feira de Usos e Costumes de Outrora e o Festival Nacional do Rancho Folclórico e Etnográfico de Vale de Açores; FESTEM 2012, do Teatro Experimental de Mortágua; o Encontro de Coros, do Órfeão Polifónico de Mortágua; o Festival de Folclore, do Rancho “Os Unidos” de Mortágua; o VI Encontro Juvenil de Pesca Desportiva, da Pescamor; V Feira da Castanha, da ADESQ; o concerto de Natal; o 3º. Convívio das Associações da Freguesia de Espinho

O Município, continuou a assegurar os transportes sempre que solicitado pelas coletividades culturais e desportivas e instituições, nos termos de Protocolo celebrado com a Rodoviária da Beira Litoral, SA para Serviços de Transportes Ocasiais, tendo-se efetuado deslocações que se traduziram num total de 7.466 km percorridos por todo o País, que representaram um custo de 10.074,73 €

No sentido de dotar o Concelho de equipamentos indispensáveis para o desenvolvimento sócio-cultural que respondam à procura das suas populações, apoiou-se a construção, remodelação e conclusão de edifícios sede, que durante o ano de 2012 atingiu o valor de 198.000,00 €, destacando-se pelo montante atribuído:

➤ Substituição da cobertura do edifício sede do Grupo Associativo e Recreativo Académico de Vila Moinhos e do Grupo Desportivo e cultural de Vila Pouca,

➤ Construção de um pavilhão no parque de merendas de

Quilho da Associação de Desenvolvimento Social Cultural e Desportiva de Quilho.



- Beneficiação e melhoramentos na sede social da Associação Cultural da Lourinha de Baixo.
- Conservação/adaptação no edifício da ex-Escola do 1º.CEB da Marmeleira para a transferência para aquelas instalações do espólio do seu “Espaço Museológico Zé do Pereiro”, do Rancho Folclórico e Etnográfico os Irmânicos” da Marmeleira.

Registe-se que diversas Associações beneficiaram ainda do estatuto de isenção do pagamento de taxas de licenciamento para execução de obras e de preços na execução de ramais de água e de saneamento no montante global de 2.173,35 €.

Existindo ainda coletividades que carecem de instalações que lhes permitam desenvolver de forma efetiva a sua atividade, e podendo os edifícios escolares desativados desempenhar um papel importante no âmbito do desenvolvimento social, cultural e desportivo das populações celebraram-se protocolos da cedência de utilização das instalações das Escolas Primária e do Ensino Pré-Primário:

- Associação Cultural e Recreativa do Barracão, cedência de utilização da Escola do 1º. CEB do Barracão.
- Associação Rancho Folclórico os Ribeirinhos de Caparrosinha, cedência de utilização da Escola do 1º. CEB de Caparrosinha;



- Rancho Folclórico e Etnográfico “Os Irmânicos” da Marmeleira, cedência de utilização da Escola do 1º. CEB e do Ensino Pré-Primário da Marmeleira.
- Coral Juvenil “Silvia Marques”, cedência de utilização de 1 espaço na escola do 1º. CEB de Mortágua.
- Orfeão Polifónico de Mortágua, cedência de utilização 1 espaço na escola do 1º. CEB de Mortágua.
- Morcul – Associação Jovem de Mortágua, cedência de utilização do edifício adjacente ao Parque Verde.
- Teatro Experimental de Mortágua, cedência de utilização dos edifícios do 1º. CEB e do ensino Pré-Escolar de Vale de Açores.
- Associação Cultural Recreativa de Macieira e Tarrastal, cedência de utilização dos edifícios do 1º. CEB e do ensino Pré-Escolar de Pala.
- Agrupamento de Escuteiros de Mortágua, cedência de utilização do edifício do 1º. CEB da Gândara.

No âmbito da preservação e valorização do **património cultural e religioso** continuou-se a implementar o apoio técnico e financeiro na concretização de obras em capelas e/ou igrejas e que representaram um investimento de 26.250,00 €, destacando-se construção do Edifício de apoio à Igreja de Espinho, a conservação da Capela de Santo António em Vale de Açores, construção de telheiro na Capela de São Cristovão em Vila Meã.

Ação Social

Tendo como principal objetivo a atenuação dos fenómenos de pobreza e de exclusão social, a intervenção da Câmara, no âmbito da Ação Social, tem-se revelado cada vez mais indispensável e dinâmica. Através de uma ação que visa criar, junto dos segmentos mais vulneráveis da população, as condições materiais que permitam atingir níveis condignos de vivência e a alcançar a realização individual e coletiva, de forma a promover-se uma plena integração social, quer em articulação com os vários setores da Câmara e Organismos Regionais, quer no apoio, estímulo e fomento das iniciativas das instituições locais, a Autarquia tem mantido todos os princípios que orientam a ação política na área da Ação Social.

As Políticas Sociais da Câmara são fundamentais, nomeadamente, nesta altura de agravamento da situação económica, com um conseqüente aumento do desemprego, que leva a um acréscimo da afluência aos nossos serviços sociais.

Os serviços municipais de ação social, em estreita cooperação com as parcerias locais e regionais, têm vindo a acompanhar a reforçar o acompanhamento a uma ou outra situação social emergente da situação económica que se vive.

Reforçamos a articulação com os parceiros no âmbito da Rede Social, de forma a privilegiar uma intervenção integrada, globalizante e transversal, nomeadamente, através do contributo nas iniciativas das instituições locais que têm sido parceiros importantíssimos da nossa atividade.

Estas parcerias permitem diagnosticar, mais eficientemente, as situações e desenvolver projetos para criar complementaridades e sinergias.

No âmbito da infância e da juventude destacamos: o incentivo ao aparecimento dos Projetos Educativos Locais, e o apoio à concretização dos mesmos; a isenção do pagamento dos transportes escolares de alunos em situação de comprovada carência económica e que frequentam a Escola Básica 2,3 de Mortágua e que por idade cronológica se encontram fora da escolaridade obrigatória; a ação social escolar e a atribuição de bolsas de estudo a jovens universitários; cooperação na dinamização da colónia de férias da Segurança Social onde participaram 3 crianças do Concelho de meios mais desfavorecidos, tendo em vista a melhoria da sua qualidade de vida; o apoio e cooperação da Técnica de Serviço Social com as escolas dos diferentes níveis de ensino que têm permitido dar encaminhamento e tratamento adequado a situações problema que vão desde a subnutrição até à fuga à escola, ao roubo ao alcoolismo e maus tratos a menores, entre outras.

Deu-se continuidade ao Projeto “Da Escola, Agarra a Vida” promovido pela Câmara Municipal, em parceria com Agrupamento de Escolas, Escola Secundária, ADICES, Centro de Emprego de Tondela e Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Mortágua, e que pretende promover o sucesso escolar e a plena integração dos jovens na vida ativa, ao mesmo tempo combater o abandono escolar e a exclusão social.

Promoveu-se a igualdade de oportunidades no acesso aos bens e serviços sociais existentes, procurando respostas adequadas para as necessidades que surgem.

Promoveram-se e apoiaram-se projetos e ações para atenuar o isolamento e solidão da população idosa no âmbito do programa integrado de atividades dirigidas para a população idosa do Concelho “Viver Mais. Viver Feliz” de que se releva: O 29º. “**Passeio dos Idosos**” que contou com a participação de 550 idosos e que teve como destino a região do Douro Superior.



O Passeio dos Idosos integra o Programa Municipal “Viver Mais. Viver Feliz” e visa proporcionar momentos de lazer, bem-estar e convívio à população idosa do concelho, contribuindo para uma vida mais ativa e uma melhor qualidade de vida. Esta iniciativa representa também a concretização da ideia de solidariedade entre gerações, de uma sociedade de todos e para todos. O Passeio dos Idosos realiza-se de forma ininterrupta desde 1996.

O projeto “**Viva Mais. Mexa-se**” integrou 89 idosos, distribuídos em 4 turmas, proporcionando-lhes duas vezes por semana atividades físicas, ginástica e hidroginástica acompanhadas por um técnico. E à semelhança de anos anteriores, o final da época foi assinalado com uma Festa - Convívio, realizada, no Parque Verde, aberta aos familiares.

Procedeu-se, à semelhança de anos transatos, à distribuição do **Cabaz de Natal** a 41 famílias consideradas carenciadas com idosos, crianças e deficientes, procurando desta forma gerar redes de solidariedade de nível local, mais 18 que no ano transato.

Apoiou-se uma família no âmbito do Programa Municipal “SOS – Município Solidário”.

Perante a crise social que o fenómeno de desemprego tem provocado em todo o País, para além do que em outras áreas da atividade da Câmara se tem procurado fazer, nomeadamente, ao nível da infraestruturas e da captação de investimento, na área da Ação Social tem sido preocupação ter disponível e fornecer um vasto leque de informação que vai desde os programas de apoio à criação do autoemprego e respetivas candidaturas até os direitos e deveres do desempregado.

O **Gabinete de Inserção Profissional** - GIP, instalado no Ninho de empresas, dinamizou um conjunto de medidas ativas de emprego que, em complementaridade com os instrumentos de proteção social, procuram melhorar os níveis de empregabilidade e estimular a inserção no mercado de trabalho dos trabalhadores que se encontram em situação de desemprego.

O GIP fez 2717 atendimentos a jovens e adultos desempregados para a definição ou desenvolvimento do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho.

Apresentou-se e vimos aprovadas candidaturas a programa ocupacionais para desempregados a receber subsídio de desemprego e para desempregados sem meios de subsistência.

Nas ações realizadas pelo **Serviços de Ação Social** referimos, entre outras, o aconselhamento psicossocial e jurídico de inúmeras situações dos diversos grupos fragilizados; a intervenção junto das famílias inseridas no Rendimento Social de Inserção de forma a colmatar possíveis disfunções e a melhorar a qualidade de vida das mesmas;

Durante o ano o Gabinete de Ação Social realizou 412 atendimentos.

A dinamização e operacionalização da Rede Social no Município, manteve-se, em 2012, com base numa estratégia assente em princípios de integração, de articulação, de subsidiariedade, de inovação, de parceria e de igualdade de género, mantendo-se a coordenação e suporte técnico do Núcleo Executivo (composto por 7 entidades parceiras), do Conselho Local de Ação Social tendo sido elaborado e aprovado o Plano de Desenvolvimento Social para vigorar no período de 2012-2014 e o Plano de Ação para 2012.

O Conselho reuniu a solicitação do Instituto de Segurança Social - Direção Distrital de Viseu para apresentação do Protocolo de Cooperação 2011-2012 e do Plano de Emergência Social, que inclui o Programa de Emergência Alimentar.

Mantivemos uma presença dinâmica, ativa e direta no Núcleo Local de Inserção do Rendimento Social de Inserção (RSI). Atentos às atuais reformulações legais ao nível do RSI, a técnica cedida pela autarquia, intentou a sua intervenção visando a inserção dos grupos mais vulneráveis. Em 2012, beneficiaram da medida de RSI, uma média de 43 famílias, correspondendo 84 beneficiários.

As crianças e jovens vítimas de desproteção, mantiveram um lugar de destaque pautado pelo trabalho implementado pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, onde a Câmara tem igualmente um papel ativo. Para além de disponibilizar instalações, apoio logístico e administrativo, preside e coordena toda a atividade.

As instituições sociais do concelho são um elo fundamental da Rede Social Concelhia, destacando-se a ação inestimável que estas desempenham na prestação de cuidados de assistência e bem-estar de muitas pessoas, e particularmente daquelas que têm menos condições sócio económicas.

A Câmara prestou sempre que possível, apoio técnico, logístico às **instituições de solidariedade social do Concelho** e atribuiu os seguintes subsídios para apoio a investimentos e funcionamento das diversas respostas sociais prestadas à comunidade:

➤ À Santa Casa da Misericórdia de Mortágua 7500,00 € para apoio funcionamento da Creche e 102.420,00 €, para a construção de Lar Residencial/CAO, correspondente a 8% do valor da adjudicação sem IVA incluído;

➤ Ao Centro BALMAR na Marmeleira foi atribuída a verba de 50.000,00 € para apoio à obra de ampliação do seu Centro Social. e que vem alargar a capacidade de resposta da valência social Lar de Idosos com mais 20 quartos, identificada como prioridade no Diagnóstico da Rede Social. A obra foi assim comparticipada pelo Município em 100.000,00 €



➤ À Associação Beira Agueira de Apoio ao Deficiente Visual 6.000,00€ para apoio a obras de conservação/reparação dos seus edifícios e equipamentos que têm doze anos de instalações apoio à sua atividade, considerando que é a única instituição a nível nacional na formação de cães-guia.

➤ Ao Jardim-escola João de Deus 1.500,00 € para apoio à sua atividade.

➤ À Liga Portuguesa Contra o Cancro – Grupo de Apoio de Mortágua, 500,00 € para apoio à sua atividade, e considerando os relevantes serviços que a instituição presta à comunidade.

A ação da Câmara **na área da habitação**, centrou-se essencialmente na Habitação Social da Gandarada. Refira-se ainda que a Câmara continua a apoiar, pelo instituto de isenção de taxas, a construção de habitação própria de jovens casais.

Colocação em 5 povoações do Concelho de **Contentores para Recolha Seletiva de Roupa, Calçado e Brinquedos** no seguimento do protocolo celebrado entre o Município e a empresa ULTRIPLO, Lda, sediada em Braga.

O Protocolo permite que o Município requirite à empresa os bens que considerar indispensáveis para continuar a responder às solicitações que lhe são colocadas.

Saúde

O direito à saúde, a uma saúde de qualidade para todos os cidadãos sem distinção de qualquer espécie, é um direito inalienável consagrado na Constituição e por enquanto da competência exclusiva da Administração Central

Não sendo uma atribuição do Município, a Câmara Municipal de Mortágua vem desenvolvendo desde há largos anos, um intenso e importante trabalho em torno das questões da saúde, com a exclusiva preocupação de garantir aos seus cidadãos as melhores condições de atendimento e da prestação de cuidados de saúde.

Em 2012 o Município continuou a acompanhar a evolução da organização regional dos Serviços de Saúde, em particular a “Reorganização dos Serviços de Saúde, ACES Baixo Mondego III”, em cumprimento do D.L. 28/2008, que criou os Agrupamentos de Centros de Saúde (ACES) e que regula o seu funcionamento.



Foram prementes e intensos os esforços que desenvolvemos com a exclusiva preocupação de garantir à população as melhores condições de atendimento no que respeita à prestação de cuidados de saúde de proximidade no Concelho de Mortágua face à imposta redução do horário de funcionamento do Centro de Saúde e nomeadamente a contínua redução, por aposentação, dos Médicos de família.

Em cumprimento de decisão tomada pelo órgão Executivo tomou-se posição junto da Ministério da Saúde para que fossem tomadas as medidas necessárias para suprir as saídas dos médicos, garantindo a boa qualidade dos serviços prestados no Centro de Saúde durante todo o seu horário de funcionamento.

Deu-se continuidade ao acompanhamento do funcionamento da Unidade Móvel de Saúde, tendo-se registado, 699 utilizações no ano de 2012. Verificou-se uma grande diminuição de utilizações em relação ao ano transato

devido ao facto de ter funcionado somente três meses por indisponibilidade de pessoal de enfermagem, a que acresceu o facto de a ACES- Baixo Mondego II/UCSP Juíz de Fora ter cessado a realização na Unidade Móvel de alguns serviços de vigilância de saúde, prestação de cuidados de saúde à população, por ter deixado de assegurar o material necessário.

Nestes sete anos e meio de funcionamento realizou 46.881 consultas, quase exclusivamente a idosos.

Continuou-se, à semelhança dos anos transatos, a apoiar o funcionamento do Posto Avançado do Centro de Saúde em Espinho, considerando a sua importância para as populações que serve.

Apoiou-se, dentro das disponibilidades em cada momento, as solicitações do Centro de Saúde nomeadamente na promoção de ações de sensibilização/informação.

Assegurou-se a representatividade dos Municípios do Agrupamento de Centros de Saúde do Baixo III no Conselho da Comunidade.

Habitação e Urbanização

O planeamento e a gestão urbanística, o nível da ocupação do solo e a rede viária são primordiais para o progresso e crescimento de um qualquer Concelho do interior.

Num Concelho com a dimensão e características do nosso, é essencial um planeamento estratégico, não compatível com intervenções pontuais e casuísticas mas sim baseando-se em intervenções planeadas, pensadas de uma forma estruturada e coerente.

A prioridade do investimento foi para a qualificação dos núcleos urbanos pela construção e beneficiação de infraestruturas, mas também através de um ordenamento cada vez mais cuidado e exigente.

O moroso processo de revisão Plano Diretor Municipal continuou suspenso tendo em consideração a não publicação do PROT-Centro que irá introduzir alterações que vinculam os PDM.

Deu-se continuidade à elaboração/atualização do Sistema de Informação Geográfica do Município.

Apoiou-se a construção de habitação própria pelos instrumentos já existentes ao nível da **isenção de pagamento taxas**, beneficiando desse estatuto 8 processos de licenciamento de construção de habitação própria e permanente de jovens, no montante global de 14.789,71 €, reportando-se este valor apenas à primeira taxa do processo, e ainda pela infraestruturização de zonas urbanizáveis com arruamentos, água, saneamento, iluminação pública, etc...

Note-se que desde o início, em 2002, de aplicação desta medida já usufruíram da mesma 172 casais jovens, representado o valor de 225.982,39 € de isenção de primeira taxa de processo.

Continuou-se o apoio de ações de resolução de problemas de alojamento deficiente, na certeza de que qualidade de vida se não resolveria sem uma perspetiva integrada e solidária, atribuindo-se, mediante concurso público por classificação, 3 fogos, em regime de renda apoiada no Bairro de Habitação Social.

Fez-se o reajustamento e atualização das rendas do Bairro de Habitação Social, calculadas nos termos da Lei e para vigorar em 2012, e no seguimento de medida aplicada em 2011, aprovou-se o congelamento dos seus aumentos.

Não se descurou a conservação e valorização do património municipal na área da habitação, executando-se por administração direta e empreitada obras de conservação no Bairro de Habitação Social da Gandarada.

Aprovou-se a isenção de 50% da taxa de Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) a aplicar nos prédios urbanos avaliados nos termos do CIMI (Código do Imposto Municipal sobre Imóveis) e 25% nos prédios urbanos avaliados antes.

Note-se que no âmbito da (re) avaliação geral dos prédios urbanos para aplicação do IMI os serviços do Município procederam ao envio para o portal das finanças de plantas e respetivos documentos de relativos a 5676 processos de construções, faltando somente 38 por inexistência de documentação no arquivo do município.

A área da **Urbanização** continuou a estar no centro da atividade municipal, executando-se a construção, reparação e conservação de vias e arruamentos em diversas povoações em consequência do crescimento urbano das mesmas, bem como arranjos urbanísticos diversos.

No ano de 2012, tendo em consideração os recursos financeiros disponíveis, lançaram-se após aprovação dos respetivos projetos diversos processos de empreitadas, procurando também desta forma injetar na economia local investimentos no valor de 1.385.237,43 €, assim:

- Iniciou-se a Beneficiação da Avenida do Reguengo.
- Iniciou-se a Abertura e Pavimentação do Arruamento de ligação do Centro Educativo à Gandarada.
- Executou-se a Conservação e Beneficiação de Pavimentos de Arruamentos nas Freguesias de Cercosa, Cortegaça, Marmeleira, Mortágua e Trezoi
- Executou-se a Beneficiação de pavimentos em arruamentos das Freguesias de Almaça, Espinho e Pala.
- Executou-se a reposição de pavimentos em zonas de valas de saneamento nas povoação de Espinho, Quilho, Ribeira e Macieira, em consequência das obras de saneamento.
- Lançou-se Beneficiação/Requalificação dos Arruamentos Principais de Vila Nova e Variante Rodoviária da mesma Povoação



Deu-se cumprimento, por administração direta, ao vasto programa de obras de reposição/arranjo de pavimentos de calçadas e passeios executadas em diversas povoações, algumas em consequência de obras de saneamento e ainda o arranjo urbanístico em diversas povoações que contabilizaram o montante global de 136.574,99 € que se destacam:

- Execução de passeios na Rua da Caniveta e requalificação urbana da Rua Padre Moderno, a qual envolveu a construção

de passeios nos dois lados da via, a criação de uma bolsa de estacionamento, o recuo e reconstrução do muro de suporte de terras do adro da Igreja Matriz.

➤ Prolongamento e beneficiação de passeio na Rua Dr. Aníbal Dias. Desta Forma, toda a extensão da rua, compreendida entre o Jardim-escola e o Quartel de Bombeiros ficou infraestruturada com passeio.

➤ Beneficiação da Rua Principal da Lourinha de Cima, da Rua Principal da Pereira, da Rua da Portela e Rua da Lebre em Vale de Açores, da Rua da Fonte na Póvoa, da Rua António José Branquinho, da Rua da Gandarada e Rua D. Sancho I, em Mortágua

Ainda por administração direta executaram-se obras de conservação e beneficiação e reposições de pavimentos pontuais em a quase todas as povoações, de todas Freguesias, referenciando-se a:

➤ Reposição de pavimentos na Rua de S. Domingos e no loteamento de S. Domingos na sede do Município, em consequência da abertura de valas para execução da linha de reforço de distribuição de energia elétrica nesta zona.

➤ Execução da contenção de muro de vedação no edifício da ex-EB 1 de Caparrosinha.

➤ Construção, de um muro de contenção de taludes na Rua de Vale da Corte, na Lourinha de Cima.

Deu-se continuidade, por administração direta, à beneficiação da rede de águas pluviais em arruamentos de diversas povoações no montante global de 30.637,24 € Vale da Vide, Barracão, Ribeira, Loteamento de S. Domingos e Rua Luís de Camões, em Mortágua, Freixo, Parque Industrial Manuel Lourenço Ferreira, Vale de Açores, Póvoa do Sebo, Sobral e Cerdeira.



Adjudicou-se e aprovou-se o projeto de Execução do Parque Urbano de Mortágua (Parque Verde das Nogueiras).

Adjudicou-se e aprovou-se o projeto de Execução do Largo Público de Anceiro.

Adjudicou-se a elaboração de estudo de monitorização topográfica dos muros laterais da passagem superior de Vale de Açores.

Procedeu-se à atribuição, no dia do Município dos seguintes topónimos aos arruamentos do Loteamento Municipal da Cerâmica de Mortágua: Ao arruamento que circunda o loteamento - Rua Prof. Diamantino Pereira de Sousa; Ao arruamento interior do loteamento - Rua Dr. Basílio Lopes Pereira.

Desenvolveu-se o Programa de Limpeza Urbana dos arruamentos dos núcleos urbanos de Mortágua e de Vale de Açores e que representou uma despesa de 72.945,36 €.

Ainda neste capítulo, no âmbito das necessidades de **remodelação e/ou ampliação da rede de iluminação pública** e de baixa tensão, originada principalmente pelo crescimento dos aglomerados populacionais, tentou-se

corresponder às diversas solicitações não só dos Municípios mas sobretudo das Juntas de Freguesia, e foram adjudicadas e executadas obras que abrangeram povoações de todas as Freguesias.

Executou-se a ampliação/ remodelação/modificação da rede de iluminação pública e/ou de Baixa Tensão em Truta de Baixo, Mortágua, Vila Moinhos, na Gândara e em Vale de Borregão.

Instalaram-se novos Postos de Transformação em: Largo de S. Domingos, em Mortágua, Vila Gosendo e na Ortigosa.

Melhorou-se a linha aérea de interligação em Média Tensão entre Vale da Carvalha e Cercosa.

Em consequência das medidas aprovadas para redução dos custos no consumo da iluminação pública, ramais MB e BTN, foram desligados 1.259 focos de iluminação pública e instalados 60 relógios astronómicos, regulados para os horários definidos.

Ambiente, Saneamento e Salubridade

A preocupação com os aspetos ambientais está atualmente presente na maioria das atividades humanas. É cada vez mais generalizada a ideia de que os recursos naturais não são inesgotáveis e que o nosso futuro coletivo depende em larga medida da gestão que se fizer dos mesmos.

Conscientes desta realidade, o município dedica uma parte significativa dos seus recursos à resolução de aspetos eminentemente relacionados com a preservação do ambiente e em consequência com a qualidade de vida dos seus munícipes. Este facto é evidenciado pelo conjunto de obras executadas e projetadas para um futuro próximo, saneamento básico e tratamento de águas residuais, recolha e tratamento de lixos e criação de novos espaços verdes.

Assim, no prosseguimento destes objetivos, **no âmbito do Sistema Integrado de Recolha e Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos do Planalto Beirão** reforçou-se a **recolha seletiva de resíduos** tendo em consideração os aglomerados mais populosos por toda a área geográfica do Concelho, e continuou-se a apoiar o funcionamento do Ecocentro e a incentivar a sua utilização.

- Continuou-se a desenvolver a recolha de lixos em todas as povoações do Concelho complementada com a lavagem/desinfecção e colocação/substituição de contentores, que incluindo o respetivo tratamento ascendeu ao montante de 283.365,51 €
- Continuou-se a desenvolver a recolha seletiva de resíduos, fazendo-se também a redistribuição de ecopontos nas povoações mais populosas.
- Mortágua ocupa, no conjunto dos 19 Municípios do Planalto Beirão, o primeiro lugar na reciclagem de vidro, o sétimo na de papel e cartão, o quinto na de plástico e metais e o terceiro na recolha de óleo alimentar usado, se considerarmos a capitação por habitante.

Sendo a **Educação Ambiental** uma preocupação constante na ordem do dia, em parceria com a comunidade educativa do Concelho promoveram-se ações de sensibilização atinentes à criação de uma consciência ambiental, importante para desenvolvimento harmonioso dos jovens.

Também em termos de ambiente urbano tem havido assinalável progresso. É hoje evidente o crescimento de **áreas verdes e ajardinadas** e um cada vez maior cuidado de manutenção e melhoria dos espaços verdes existentes, que muito contribuem para a valorização estética não só da Vila como dos espaços públicos existentes nas muitas aldeias do Concelho, garantindo-lhes a sua função social.

Procedeu-se ao ajardinamento, requalificação e manutenção permanente dos diversos espaços ajardinados nas diferentes freguesias do Concelho, tais como, tratamentos dos relvados, podas de inverno em árvores e arbustos, nutrição e corte de relva, corte de sebes, trabalhos de estacaria, plantação de árvores, reposição de plantas e instalação e reparação de sistemas de rega automática, de que se destaca o Parques Verde de Vale de Açores e o Jardim da Praça do Município, cujo programa ascendeu ao montante 94.007,00 €.

Adjudicou-se e aprovou-se o Projeto de Execução do Parque Urbano de Mortágua (Parque Verde das Nogueiras), que cujo orçamento ascende ao montante de 52.300,00 €, e visa a criação de uma área verde no centro da Vila.

Na área da preservação e da qualidade as principais linhas de água do Concelho executou-se, a limpeza de um troço da Ribeira da Fraga.

Ainda no âmbito da defesa do meio ambiente o Conselho Cinegético Municipal emitiu parecer sobre a desanexação de uma área de terreno da Zona de Caça Municipal de Mortágua para constituição de uma Zona de Caça Associativa, da iniciativa da Associação de Caça e Pesca de Mortágua.

No **Abastecimento de Água**, executaram-se por administração direta: beneficiação da rede de abastecimento de água nas povoações do Soito, Vale de Açores, Laceiras, Macieira, e o prolongamento da rede de abastecimento de água na Rua da Travelinha, na povoação do Sobral, e na Rua Vale da Serpa, em Vila Nova; substituição da conduta da rede dos Fontenários da Póvoa e Povoinha;

- Por administração direta executaram-se 16 de ramais de abastecimento de água em diversas povoações.
- Por empreitada, adjudicou-se e executou-se a substituição da conduta de abastecimento de água na Rua Principal, na Marmeleira, e a rede de abastecimento de água à Póvoa do Sebo.

Continuou-se a fazer o acompanhamento da ligação ao Concelho do **Sistema Integrado de Abastecimento de Água do Planalto Beirão**, que veio melhorar o abastecimento quer em quantidade, quer em qualidade, a partir da Barragem do Paúl,

A prioridade das prioridades das Opções do Plano que tem sido evidente nos planos dos últimos anos, é a cobertura do Concelho com **Saneamento Básico**, fundamental para a melhoria da qualidade das águas e de uma forma global para uma maior qualidade ambiental.

Trata-se de uma necessidade cuja satisfação exige investimentos muito significativos. No entanto esta área continuará a ser prioridade nos próximos anos, numa lógica de planeamento integrado dada a vasta área do Concelho e o grande número de povoações.

É objetivo não só dotar as localidades do Concelho com drenagem de águas residuais, mas também implementar formas de tratamento eficazes.

Nesta vertente de trabalho, no setor do saneamento básico, executaram-se, por administração direta, as seguintes obras que ascenderam ao montante global de 402.745,05 €



➤ Rede de Drenagem de Esgotos da povoação de Quilho integrado no “Saneamento da Freguesia de Espinho”

➤ Redes de Drenagens de Macieira, Pala e Palinha, integrado na Rede de Drenagem e Tratamento de esgotos da Zona da Ribeira de Mortágua 3ª. Fase, e execução do Emissário Macieira/Pala/Monte de Lobos.

➤ Conclusão da rede de drenagem das águas residuais da povoação e emissário de Espinho e da Sobrosa e entrada em

funcionamento do Sistema de Tratamento da ETAR de Espinho.

➤ Conclusão e entrada em funcionamento do sistema de drenagem das águas residuais de Cercosa para a ETAR da Marmeleira.

➤ Beneficiação e prolongamento da rede de drenagem de águas residuais nas povoações de Vila Moinhos, Vila Gosendo, Sobral, Mortágua, Vale de Açores, Barril, Marmeleira, Gândara/Póvoa, Cortegaça, Vale de Remígio

➤ Deu-se continuidade ao Programa de Limpeza e Manutenção das ETARs dos diversos sistemas de tratamento e espaços envolventes, e fez-se o controle aos respetivos sistemas de tratamento das águas residuais com a execução de análises periódicas, que ascendeu ao montante de 131.067,86 €

➤ Executaram-se 105 ramais de saneamento em diversas povoações, em consequência da extensão da rede.

➤ Os serviços municipais executaram 270 serviços de limpeza de fossas em zonas não drenadas.

Deu-se continuidade à manutenção do **Cemitério Municipal** e desenvolveu-se o processo de ordenamento do cemitério, na parte mais antiga, com o levantamento de situações de ocupação não titulada por alvará e tratamento adequado, tendo em vista a sua resolução definitiva.

Foram identificados 6 jazigos nesta situação, sendo a 5 reconhecida aos familiares a legitimidade da concessão dos respetivos terrenos e decorrendo para o restante audiência pública sobre a sua reversão para o Município por abandono.

Identificaram-se 59 espaços para sepultura, decorrendo prazo de audiência pública para que os possíveis interessados se pronunciassem por escrito, tendo sido regularizados por aquisição 11 espaços, passando assim a existir condições para a ocupação normal nas situações não regularizadas

No âmbito do apoio às Juntas de Freguesia nas intenções manifestadas por algumas delas em investimentos de ampliação de **Cemitérios e construção ou beneficiação de espaços para casas mortuárias**, apoiou-se logística, técnica e financeiramente o projeto para a construção da Casa Mortuária da Freguesia do Sobral com o montante de 35.000,00 €

Proteção Civil

Preservar e valorizar a riqueza ambiental e económica que representa a nossa mancha florestal; promover e apoiar projetos e ações para melhorar a segurança de pessoas e bens, como condições indispensáveis ao bem-estar das comunidades, tem sido um objetivo nesta área.

Entendendo-se que a floresta tem uma importância acrescida do ponto de vista económico, social e ambiental, por isso e perante a realidade do Concelho continuámos a desenvolver um programa integrado de valorização e preservação da nossa grande mancha florestal que representa uma parcela significativa no contexto regional.

Como sempre nos meses de verão a atividade municipal deu especial atenção às questões da segurança e proteção de pessoas e bens e nomeadamente à execução do Programa Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndio.

Assim durante período crítico estabelecido no Sistema Nacional de Defesa da Floresta contra Incêndios, período em que são adotadas medidas e ações especiais de prevenção contra incêndios florestais, implementou-se o **Plano Operacional Municipal de Mortágua (POM)**, onde o município adota também as habituais medidas especiais.

Medidas que têm como objetivo, a alocação de meios e recursos sazonais, de vigilância, deteção, apoio ao combate, rescaldo, fiscalização e dissuasão no âmbito do serviço municipal de proteção civil e defesa da floresta.

O Plano Operacional Municipal teve em conta as medidas e ações estruturais e operacionais, com o principal objetivo de redução ou anulação de ignição e deflagração de incêndios na área do Município de Mortágua.

A atuação das brigadas de vigilância baseou-se no planeamento efetuado, seguindo procedimentos e estratégias diárias orientadas em função das informações dos sistemas de previsão meteorológica, dos avisos e alertas e dos “*briefings*” do Serviço Municipal de Proteção Civil com os agentes do sistema de defesa da floresta, de modo a otimizar a forma de atuação.

Para a definição das estratégias de atuação foi fundamental a coordenação com os diferentes níveis operacionais, que tornaram eficazes as comunicações entre as forças de intervenção (Município, Freguesias, Associações, Bombeiros, GNR, Produtores, Empresas Florestais, Centro Distrital de Operações de Socorro).

O Plano Operacional Municipal delineou a distribuição dos diferentes intervenientes pelos setores e locais estratégicos de defesa da floresta, calculados e definidos em função do risco, da eficácia de atuação e da visibilidade do sistema.

O dispositivo de vigilância do Plano Operacional Municipal, contou com 13 elementos afetos ao Serviço Municipal de Proteção Civil e Defesa da Floresta, apoiados com três viaturas, uma equipa de sapedores da associação de produtores florestais com uma viatura, uma equipa do agrupamento de celuloses com uma viatura, uma equipa de vigilância florestal da freguesia de Mortágua com respetiva viatura e uma equipa de intervenção permanente dos Bombeiros de Mortágua. Integraram ainda o plano, 29 meios complementares de

apoio, como kits de primeira intervenção, cisternas e máquinas de rastos provenientes das freguesias, das associações e do setor florestal privado.

No período correspondente à atuação do dispositivo municipal e à época de maior risco de incêndios florestais, ao contrário do que aconteceu no país, o balanço no Concelho foi mais uma vez positivo. Foram detetadas 6 ocorrências prontamente intervencionadas que totalizaram uma área afetada inferior a 1 hectare.

O programa desenvolveu-se dentro da normalidade apesar das condições atmosféricas serem de grau de risco muito elevado na maior parte do período, nada de relevante aconteceu.

O investimento específico do Município com as equipas de vigilância foi de 80.407,18 €.

É cada vez maior e mais evidente, a atitude cívica e a adoção de comportamentos de proteção, relativamente à defesa da floresta verificada nos Mortaguenses. Este foi o ano, onde foi detetado o menor número de fogueiras e queimas de sobrantes, situação que outrora, obrigava a algum esforço e dedicação das brigadas em deslocações e avisos às populações.

Têm também um papel decisivo os agentes da fileira florestal que trabalham diariamente na floresta, cuja atitude preventiva, além de evitar as ignições acidentais que podem pôr em causa todo um trabalho de valorização e prevenção da floresta, assumem ainda um papel dissuasor e vigilante transmitindo constantemente informações úteis aos serviços.

Os meios disponibilizados são naturalmente importantes porém, de pouco serviriam sem a valiosa ação dos nossos Bombeiros Voluntários sempre prontos para chegar rápido e determinados a atacar com eficácia aquele que é o seu maior inimigo de cada verão. Reconhecer mais uma vez publicamente a sua valiosa ação é uma questão de justiça, mas acima de tudo de gratidão.

O investimento na prevenção florestal, todo ao ano, tem sido essencial na defesa e preservação da Floresta do Concelho, traduzindo-se não só na criação, conservação e beneficiação de infraestruturas florestais, mas também na vigilância florestal no chamado “período crítico de verão; no apoio aos Bombeiros, Juntas de Freguesia e Associações Locais; na sensibilização dos jovens e população em geral.

A Câmara Municipal, as Juntas de Freguesia, os Bombeiros Voluntários de Mortágua, as Associações Locais, a Associação de Produtores Florestais de Mortágua, as Forças de Segurança uniram-se ao longo dos anos nesta missão de defender a floresta do Concelho e no princípio de cada verão prepararam-se convictos de que é mais



uma dura batalha que é necessário ganhar. Batalha esta que foi mais uma vez ganha e que contou como sempre com a participação ativa de toda a população mortaguense.

Para estes bons resultados, que se repetem há vários anos, contribuiu este Plano Municipal de Vigilância Florestal, mas não se pode esquecer que tanto ou mais importante foi e é todo o programa de investimentos feitos na política erigida, como prioridade, de preservar e valorizar a mancha florestal, como fator determinante no desenvolvimento sustentado do

Concelho.

À semelhança dos anos anteriores celebrou-se Protocolo com as Juntas de Freguesia de delegação de competências para execução de trabalhos de “Conservação, Reparação de Caminhos Agrícolas e/ou Florestais” nas suas áreas geográficas e que representa uma transferência global no montante de 100.000€, distribuído de acordo com os critérios aprovados pela Assembleia Municipal.

Ao longo do ano no cumprimento do plano e intervenção nos caminhos florestais, realizaram-se manutenções e melhoramentos na rede viária florestal existente em todo o território do Município, através da correção de traçado, escarificação da plataforma rodagem, nivelamentos, retificação/abertura de passagens hidráulicas e valetas com os meios próprios do Município que representam uma despesa em pessoal e equipamentos de 133.385,19 € (contabilizados como despesas correntes).

As máquinas afetas a estes programas contabilizaram mais de 800 de quilómetros de intervenções na rede principal e secundária de caminhos florestais.

Procedeu-se ainda à criação de novas infraestruturas florestais, destacando-se:

➤ Abertura e alargamento de dois caminhos florestais na zona Norte da Freguesia de Pala que permitem a todos os meios incluindo viaturas articuladas, acederem diretamente ao reservatório de água da Barragem de Macieira para abastecimento.

➤ Construção na Freguesia de Espinho do caminho florestal principal, que liga Santa Cristina à Foz, pelo lado de Falgaroso, numa zona de elevado risco de incêndio com uma grande mancha florestal contínua, anteriormente servida por dois caminhos secundários sem saída.

➤ Construção pela Junta de Freguesia de um ponto de água no sítio denominado Eira do Pão na Truta de Baixo, na Freguesia de Espinho, considerando a sua importância para a valorização da mancha florestal nomeadamente no abastecimento de meios de combate a incêndios florestais, quer aéreos, quer terrestres, comparticipada pelo Município com o valor de 86.000,00 €



Um referência neste capítulo para a realização do **IV Fórum Florestal de Mortágua**, em que participaram duas centenas

de pessoas, de entre produtores florestais, empresários, representantes de organizações privadas, cooperativas e públicas ligadas ao setor.

A prevenção é também um problema de educação, formação e sensibilização das populações. Será rentável a longo prazo todo o investimento que aí se fizer. Por isso temos apoiado e motivado variados projetos das nossas Escolas, de todos os níveis de ensino, nas áreas do ambiente em geral e da prevenção florestal em particular. Um bom exemplo é o envolvimento dos jovens do Programa Municipal JEF nas ações de vigilância.

No âmbito da proteção civil o Gabinete Técnico Florestal desenvolveu, por si, e em cooperação os Bombeiros, e Guarda Nacional Republicana, ações de sensibilização, informação e formação junto da população e das escolas, transmitindo conhecimentos práticos de prevenção e de ação no que diz respeito a situações de risco e planeamento de soluções de emergência

O Gabinete Técnico Florestal em 2012 também emitiu 358 pareceres sobre projetos de gestão/planeamento florestal e de licenciamento para mobilização de solos para florestação/reflorestação, desenvolveu o Sistema de Informação Geográfica do Município, em especial nos temas relacionados com a floresta.

O serviço municipal de proteção civil, desenvolveu ainda as seguintes atividades: Atualização do inventário de meios e recursos a nível municipal; Atualização do levantamento e inventariação dos riscos ao nível do Concelho; Controlo da manutenção e vistoria dos extintores colocados nas Escolas Primárias do Concelho e edifícios municipais.

Os Bombeiros Voluntários desempenham um trabalho único e inestimável tanto a nível social como da proteção civil de pessoas e bens, que é reconhecido pelo Município, que ao longo do corrente ano transferiu-lhe um montante global de 40.529,57 € não só para apoio ao funcionamento da Equipa de Intervenção Permanente (EIP) mas também para apoio a investimentos

Apoiou-se com 5.000,00 € o funcionamento da equipa de sapadores Associação de Produtores Florestais de Mortágua por forma a custear as despesas durante o período em que esteve integrada no Plano Operacional Municipal de Vigilância Florestal de 2012.

Continuou-se a prestar o apoio logístico necessário ao funcionamento do Conselho Municipal de Segurança e à Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios.

Desenvolvimento Económico

O desenvolvimento económico tem de ser pensado de forma articulada com as diversas áreas. A Autarquia procura responder ao repto lançado pelos novos tempos, nos quais a globalização já deixou de ser um mero fator económico, abrangendo questões sociais, culturais e ambientais.

Identificados os eixos estratégicos de intervenção nesta área definiu-se como o objetivo revitalizar e diversificar o tecido económico local, promovendo ações de dinamização e de promoção da iniciativa empresarial, local e externa, assegurando a concretização de equipamentos de apoio e de localização de atividades económicas, consolidando uma estratégia articulada que envolva empresas/turismo/cultura/desporto/natureza.

O Programa de Apoio e Promoção da Iniciativa Empresarial contemplou uma série de projetos e ações que vão da construção e localização de infraestruturas, até às atividades do Gabinete de Desenvolvimento do Empreendedorismo, que se afirmou como um espaço dinâmico naquela área.

Promoveram-se ações de informação com o objetivo de estimular uma maior competitividade do tecido empresarial do concelho, através da aposta na inovação e modernização.

No Ninho de Empresas a realizaram-se Ações de Formação/Informação/ Divulgação, destacando-se:

➤ Sessões de Informação individuais sobre os Programas de Apoio e Incentivo a Empresa, Criação de Empresas/Próprio Emprego realizadas pelo Gabinete de Desenvolvimento do Empreendedorismo.

- Sessão de Divulgação sobre o Programa do Instituto de Emprego e Formação Profissional para Apoio ao Empreendedorismo e à Criação do Próprio Emprego,.
- Sessões de Divulgação sobre a Medida Ativa de Emprego “ Estímulo 2012”
- Sessões de Informação sobre Técnicas Ativas de Procura de Emprego, promovidas pelo Serviço de Apoio à Transição para a Vida Ativa, Gabinete de Desenvolvimento do Empreendedorismo e Centro de Emprego de Tondela
- Sessões de Divulgação – Pacto LEADER/IEFP
- O Gabinete de Desenvolvimento do Empreendedorismo fez 71 atendimentos referentes a pedidos de informação relativos à criação de empresas e emprego.

Note-se que em 2012 no Ninho de Empresas de Mortágua, foram, no âmbito do programa Pacto Leader da Adices (segundo concurso), entregues contratos de financiamento e assinados protocolos relativos a 7 projetos de investimento a realizar no concelho de Mortágua, no âmbito daquele programa.

Os projetos abrangem áreas diversificadas, desde a modernização de serviços, investimento produtivo, turismo rural, equipamentos desportivos, equipamentos sociais, representam um investimento total de 1.473.495,68€, com uma comparticipação de 752.849, 37 €, e a criação de 11 postos de trabalho.

Através do programa Pacto Leader da Adices já foram aprovados 11 projetos de investimento no concelho de Mortágua, que representam um investimento total de 1.939.107,83 euros, com uma comparticipação de 1.003.054,53 e, e a criação de 22 postos de trabalho. O investimento médio por projeto situa-se nos 176.282,53€



O Município no âmbito da CIM do Baixo Mondego, através dos seus serviços próprios e envolvendo o IEBA, ADICES e o Agrupamento de Escolas, participou no Plano de Ação

Territorial Para a Promoção do Empreendedorismo 2011-2015, cujos objetivos estratégicos são:

- Criar uma rede de apoio ao empreendedorismo, pela definição funcional e complementaridade das entidades locais e regionais.
- Promover uma cultura empresarial, pelo reforço das ideias de negócio.
- Apoiar os empreendedores na criação e arranque das empresas, dominando obstáculos e acelerando oportunidades

Acompanhou-se o desenvolvimento das ações da iniciativa “Construir Futuros” promovido pela CIM-Baixo Mondego e integrado na Rede Regional de Apoio ao Empreendedor (iniciativa apoiada pelo Programa Operacional Regional do Centro). O projeto tem a duração prevista de dois anos, mas a ideia é que depois desse tempo fiquem criadas estruturas capacitadas para continuar a apoiar os empreendedores.

A iniciativa prevê várias medidas de incentivo e apoio ao empreendedorismo, como a instalação de Gabinetes de Apoio ao Empreendedor em cada um dos dez concelhos e a criação de um Manual Regional de apoio ao empreendedorismo. O Gabinete de Apoio ao Empreendedor, no caso de Mortágua, encontra-se já a funcionar no Ninho de Empresas.

As ideias de negócio vão poder contar com o acompanhamento de vários parceiros locais e regionais. Um desses parceiros é o IEBA – Centro de Iniciativas Empresariais e Sociais, sediado em Mortágua.

Aprovou-se a comparticipação 5.092,00 € referente à componente nacional da candidatura da CIM- Baixo Mondego ao FEDER “Operação Imaterial de Promoção do Empreendedorismo Local “distribuída pelos anos de 2012 e 2013 na proporção de 60% em 2012 e 40% em 2013, bem como a minuta de Protocolo de Cooperação a celebrar entre a CIM ; Câmara Municipais da Comunidade do Baixo Mondego e as seis Entidades locais; ACIC; ADELO; Associação Empresarial de Soure; IEBA; Incubadora de Empresas da Figueira da Foz e ISCAC.

➤ Deu-se continuidade ao processo de **Ampliação do Parque Industrial Manuel Lourenço Ferreira**”, tendo-se adjudicado e aprovado o estudo geológico e geotécnico dos terrenos necessários à elaboração dos projetos das respetivas infraestruturas.

Prosseguiu-se o processo tendente à aquisição através de expropriação amigável com os proprietários de terrenos integrados no respetivo Plano de Pormenor .

➤ Emitiu-se de parecer favorável à localização de ampliação da atividade Industrial nos lotes nº.15/16 do Parque Industrial Manuel Lourenço Ferreira da Unidade Industrial Basi – Industria Farmaceutica, Lda. e declarou-se o interesse para o município da mesma.

➤ Prorrogou-se por mais um ano de cedência de utilização de espaço no Ninho de Empresas pela empresa EndiPrev.Lda. que tem vindo a consolidar-se no mercado nacional e internacional, e conseqüentemente aumentou significativamente o seu número de colaboradores

➤ Isentou-se do pagamento de taxas de licenciamento, nos termos na alínea a) do número 3 do artigo 9º. do Regulamento Municipal de Urbanização, Edificação e Taxas, a Firma Alecrimágico relativo ao processo de instalação de estufa de plantas e a Firma Lar da Cruz relativa ao processo de ampliação das suas instalações



O Município, visando a **dinamização do comércio local**, numa altura em que o setor vive uma fase difícil devido à recessão económica do país e conseqüente retração do consumo interno, em cooperação com os empresários do setor promoveu e/ou apoiou:

➤ A preparação de um Plano de Dinamização do Comércio Local, a elaborar pela Comissão de Comerciante

➤ A realização no início do mês de agosto da campanha “é um prazer comprar em casa”, que teve como objetivo a sensibilização da população a privilegiar o comércio local nas suas compras de verão, numa época em que se registou uma maior afluência de pessoas ao concelho. Para o efeito foram distribuídos cartazes por todos os estabelecimentos comerciais, tendo ainda sido utilizados outros

meios de divulgação, como mailing, newsletter e o site do Município, para que chegasse ao maior número de pessoas.

- A realização, no Centro de Animação Cultural, do Desfile de Moda com a participação exclusiva de lojas comerciais e de serviços de Mortágua.
- A decoração das ruas e das entradas dos estabelecimentos comerciais, nas épocas festivas
- O alargamento de horário a todos os estabelecimentos no período das Festas do Concelho.

Os resultados destas iniciativas, queremos que fique claro, vai depender da capacidade e dinâmica dos empresários do setor, e não do Município que dará, na medida do possível, o apoio que lhe for solicitado.

A floresta e a agricultura são dois setores cujo desenvolvimento e transformação estão presentes nas políticas municipais dada a sua importância sócio-económica.

O “Projeto de Aproveitamento Hidroagrícola das Várzeas das Ribeiras da Fraga e de Mortágua” incluindo a recuperação da Barragem do Lapão, ainda que não seja uma obra da responsabilidade Municipal continuou a merecer um acompanhamento e empenho especial, tendo sido feitas várias diligências, chamando a atenção para o facto de passados 10 anos os sucessivos governos não terem avançado com a sua reabilitação e sobretudo para as implicações dessa decisão ao nível da segurança das populações.

Relativamente à floresta, com o programa de Proteção e Valorização da Mancha Florestal, que se aborda aqui pela sua relevância no desenvolvimento económico, deu-se continuidade à política seguida, abrindo-se porém novas perspetivas que são exigências dos tempos mais próximos.

Organizou-se e realizou-se o **IV Fórum Florestal de Mortágua**, que registou a presença de cerca de duas centenas de participantes ligados à fileira florestal, desde proprietários, produtores, industriais, técnicos.

Uma elevada adesão que contribuiu para o sucesso de mais este Fórum, a que se deve juntar a pertinência dos assuntos tratados e a qualidade dos oradores e das intervenções, que estiveram a cargo de vários especialistas e entidades convidadas.

Trataram-se temas muito importantes e sensíveis nesta área, suscitando o debate em torno da floresta, promovendo o conhecimento, a troca de informação, da partilha de experiências técnicas, fortalecendo as potencialidades da região e dos agentes neste domínio.



Bem revelador da importância económica da floresta na nossa comunidade local em 2012 foram licenciados 358 processos de mobilização de solos para arborização ou rearborização.

Para além do que já referimos anteriormente a propósito da mancha florestal, o Município esteve aberto ao apoiar todas as iniciativas que tenham relação direta com a valorização da floresta e também com as transformações que se sentem necessárias no longo prazo.

O **Programa de Desenvolvimento do Turismo** requer naturalmente que se invista na conservação e na requalificação do património existente, que se apoiem e incentivem os investimentos privados deste setor, que se preservem e requalifiquem recursos naturais que são importantes e por vezes determinantes para o desenvolvimento do turismo como atividade económica.

Investiu-se e promoveu-se o desenvolvimento turístico numa perspetiva articulada “Turismo, Cultura, Desporto e Natureza”.

O **Empreendimento Turístico Montebelo Agueira Lake Resort SPA**, que consideramos muito importante para o desenvolvimento de Mortágua e da Região continuou a merecer especial atenção.

Este empreendimento turístico, inaugurado há três anos, teve ótimos índices de ocupação durante todo o ano, verificando-se mesmo períodos de ocupação completa das camas disponíveis como aconteceu no mês de agosto, chegando a estar instaladas cerca de 500 pessoas num do fim de semana.

Referira-se que a Agueira, beneficiando das condições estruturais e logística criadas pelo Montebelo Agueira Lake Resort SPA, foi em 2012 o local escolhido para estágio desportivo de pré-época e de preparação para os Jogos Olímpicos de 2012, em Londres, de dezenas seleções de canoagem oriundas da Europa Central, Europa de Leste e países nórdicos - Rússia, Bulgária, Polónia, Ucrânia, Hungria, República Checa, Lituânia, Eslovénia, Suécia, Dinamarca, Noruega, Holanda, mas também de outros quadrantes Inglaterra, Escócia, Canadá, Espanha, Itália, França, ou mesmo de países tropicais, como o Brasil, para além da nacional e que incluem atletas de alta competição olímpica, campeões europeus e mundiais, além de alguns canoístas individuais de outros países, acompanhados dos respetivos treinadores.

Foi um crescimento exponencial, com mais de 1000 atletas de todo o mundo, atingindo-se cerca de 20 mil noites. Hoje o Montebelo Agueira é um dos maiores e melhores centros internacionais de estágio de Canoagem.

Note-se que o número de dormidas registadas no Concelho, além de outros aspetos, relevam para os critérios de atribuição dos Fundos (ex-FEF) a transferir pelo Orçamento de Estado.

Continuou a apoiar-se e a promover **ações dinamizadas pela Autarquia ou por outras instituições**, que visam a promoção e dinâmica das nossas potencialidades naturais, paisagísticas e culturais, de que se destacam:

- Executaram-se trabalhos limpeza/manutenção no arranjo urbanísticos de Revitalização da Aldeia da Tojeira, local com privilegiadas condições ambientais e paisagísticas
- Fez-se a manutenção do Percurso Pedestre das Quedas de Água das Paredes.
- Apoiou-se com 30.000,00 € a execução das obras da 1ª. Fase do Parque Temático da Associação Cultural e Recreativa de Vale de Mouro.
- Apoiou-se financeira e logisticamente a realização da quinta edição da Feira da Castanha e Outros Produtos Regionais, organizada pela ADESQ - Associação de Desenvolvimento Social Cultural e Desportiva de Quilho, que se constituiu num novo êxito atraindo milhares de visitantes não só do Concelho mas de toda a região.

➤ Acompanhou-se e apoiou-se, entre 14 de abril e 13 de maio, a ação "Rota da Gastronomia", dinamizada pela ADICES Associação de Desenvolvimento Local, em colaboração com as autarquias da sua área de intervenção, num trabalho de parceria com 14 restaurantes da região, sendo 3 de Mortágua e com o apoio do Turismo do Centro de Portugal.

➤ Organizou-se e realizou-se a segunda edição do "**Fim de Semana da Lampantana**", que se constituiu num novo êxito. Mais de um milhar de pessoas participaram no evento gastronómico, entre as quais centenas de visitantes, oriundos de vários pontos do País.



➤ A **Montaria aos Javalis** organizada em parceria com a Associação de Caça e Pesca de Mortágua que contou com 80 participantes.

➤ A **Maratona BTT de Mortágua** numa organização conjunta do Velo Clube do Centro e Câmara Municipal de Mortágua que contou com 651 participantes, e que, na sua 5ª. edição, se voltou a constituir um êxito dado o cada vez maior interesse que esta modalidade tem.

È um dos principais eventos desportivos que ocorre no concelho e na região, sendo hoje indiscutivelmente um cartaz de divulgação e promoção do concelho de Mortágua.

➤ O **Rally de Mortágua**, a contar para o Campeonato Nacional de Rallyes, organizado pelo Clube Automóvel do Centro, com o apoio logístico e financeiro do Município, que mais uma vez se constituiu num êxito, com a presença de milhares de pessoas, nomeadamente muitos forasteiros, tendo sido notório o aumento de movimento no concelho, a nível de comércio, hotelaria e alojamento.

O Rally de Mortágua ganhou credibilidade no meio automobilístico, fator essencial para manter uma prova do campeonato nacional, que é tão apetecida por outros Concelhos e que contribui fortemente para a divulgação e promoção de Mortágua.

➤ O Projeto "**Noites de verão**", que promoveu novamente a animação da Praça do Município nas sextas-feiras dos meses de junho, julho e agosto, decorreu com a envolvimento de Associações Locais, Escolas e outras Instituições e proporcionou momentos de agradável convívio e satisfação entre as muitas centenas de pessoas que aderiram com entusiasmo e interesse. Terminou com um espetáculo de desfile de moda revivalista alusivo à



época dos anos 40 a 70 e contou com a participação conjunta de 13 associações locais.

➤ A **XXII Festa da Juventude e XIV Feira das Associações**, mais uma vez organizada pelo Município e Movimento Associativo local numa conjugação de meios e esforços que tem sido exemplar em prol do mesmo objetivo, sendo ainda uma montra da riqueza e pujança do associativismo concelhio.

As "tasquinhas", dinamizadas pelas Associações do Concelho,

são a imagem das festas. Este ano estiveram presentes 32 Associações, a grande maioria com mostra gastronómica.

Mais uma vez o cartaz de espetáculos, diversificado, equilibrado e de reconhecida qualidade, contribuiu para a atração de muito público, nomeadamente visitantes oriundos de diversos pontos da região e do país.

Mais do que a quantidade de pessoas, o que há a relevar, é que as festas constituíram mais uma vez um momento único de convívio da população e de reunião da família mortaguense, ajudando a manter a ligação à terra dos emigrantes e dos filhos que já nasceram no estrangeiro mas que têm raízes em Mortágua, bem como de todos os mortaguenses que vivem noutros pontos do país e que nesta altura festiva fazem questão de estar presentes.

As festas têm acima de tudo esse objetivo: o convívio, o encontro e reencontro das pessoas, num espírito de amizade e fraternidade.

Por outro lado, não podemos esquecer o impacto positivo que as festas têm na economia do concelho, fazendo “mexer” praticamente todo o comércio e registando-se um aumento considerável das vendas neste período festivo, o que tem a maior importância no atual contexto económico.

Manifestamos público agradecimento às associações que participaram nas festas, bem assim às pessoas que estiveram mais diretamente envolvidas na organização, reconhecendo e enaltecendo o trabalho, a dedicação e o esforço de todos, que contribuíram, mais uma vez, para que as festas continuem a ser um cartaz de afirmação e promoção do concelho, destacando ainda a forma cívica como decorreram as festas de uma maneira geral.

No âmbito da geminação entre o Municípios de Mortágua e Wormeldange, mais uma vez uma associação desta região do Moselle esteve representada na Festa da Juventude/Feira das Associações, e como já vem sendo habitual fez a oferta de um donativo de 700,00 € a uma instituição de solidariedade social, tendo este ano a escolha recaído no Centro Balmar – Centro de Apoio Social.

No último dia das Festas realizou-se a **XXI Gala Internacional de Folclore**, organização do Rancho Folclórico e Etnográfico de Vale de Açores, que como vem sendo tradição foi mais uma vez uma manifestação de alto nível cultural.

Ainda integrado no Programa das Festas, o desporto voltou a marcar presença com a realização de vários eventos dinamizados pelas Associações Locais e apoiados pelo Município:



O **3º. Torneio de Tiro aos Pratos**, promovido pela Associação de Caça e Pesa de Mortágua e pela primeira vez integrado no programa das festas. O evento decorreu no Campo de Tiro da Associação e contou com a presença de 30 atiradores, dos quais 22 oriundos fora do Concelho.

O **12º. Prémio de Ciclismo de Mortágua**, organizado pelo Velo Clube do Centro com o apoio do Município de Mortágua, e que contou com a participação de 80 atletas, em representação de 12 equipas, sendo 8 nacionais e 4

espanholas.

Por último nesta área uma referência para o Posto de Turismo que foi transferido para um espaço do Centro de Animação Cultural, procurando assegurar a devida informação turística e outra mais generalizada funciona em horário ajustado à sua especificidade, registando-se desde então um aumento de visitantes/turistas que procuraram a obtenção de informações sobre o Concelho, num total de 287, sendo 222 de origem nacional e 65 estrangeiros .

Comunicações e Transportes

As acessibilidades e a qualificação da malha viária de articulação intra e intermunicipal são encaradas como sinónimo de qualidade de vida e de desenvolvimento integrado de um qualquer Concelho.

Dadas as características geográficas e populacionais e ainda a enorme mancha florestal existente, a rede viária do Concelho, pese embora os volumes de obras e investimentos realizados nos últimos anos, será sempre tarefa inacabada, considerando a sua conservação e beneficiação.

Corporizando o plano estratégico traçado para a **beneficiação e reestruturação da rede viária** e melhoria das condições de circulação interna, para além de intervenções pontuais feitas nas diversas E.M.s pelos serviços da autarquia, adjudicaram-se e/ou executaram-se diversas empreitadas que ascenderam ao montante de 451.886,93 € e assim:

Após desenvolvimentos dos respetivos procedimentos de concurso, adjudicaram-se e concluíram-se a :

- Beneficiação e Correção do Traçado da EM Mortazel/Póvoa do Sebo.
- Correção do traçado do Caminho Municipal entre a Marmeleira e Caparrosa, que compreendeu retificação do traçado, consolidação de taludes, pavimentação, execução de bermas, sinalização horizontal da via.
- Conservação e beneficiação do pavimento da EM Vila Pouca/Eirigo e por administração direta procedeu-se à ampliação do aqueduto na Ribeira de Eirigo.
- Alteração e Beneficiação da Rede Viária do Plano de Pormenor do Crafuncho/Vale da Aguieira, no seguimento do acordado com as Estradas de Portugal da inserção de uma via municipal ao nó do IP3, junto à Lagoa Azul, que permitisse a acessibilidade direta à zona do Plano de Pormenor do Crafuncho (Vale da Aguieira),



No cumprimento do plano estratégico traçado para a beneficiação e reestruturação da rede viária e melhoria das condições de circulação interna, por administração direta, foram feitas diversas intervenções pontuais na conservação de pavimentos, incluindo execução e conservação de aquedutos para escoamento das águas pluviais que contabilizaram 87.765,13 € (19.165,05 €) e sobretudo desenvolveu-se o **programa de limpeza e**

conservação de bermas e valetas de toda a rede viária municipal que consideramos indispensável para a sua conservação e que é também socialmente importante porque parte dele insere-se num Programa Ocupacional para trabalhadores desempregados subsidiados e que representou uma despesa de 112.852,21€.

No seguimento das diligências encetadas pelo Município a EDP, após desenvolvimento do respetivo processo, executou as obras de conservação e manutenção do Pontão sobre a Ribeira de Mortágua (Ponte de Arame) em Almaça.

No sentido de garantir melhor segurança na circulação de veículos e peões, deu-se continuidade à colocação de diversa sinalização vertical e horizontal e substituição da que se encontrava degradada.

Deu-se continuidade à execução da rede de transporte coletivo de passageiros no concelho de Mortágua, nos termos de um protocolo assinado entre o Município e a Rodoviária da Beira Litoral, S.A. que representou uma despesa de 261.368,72 €.

Não se descurou o acompanhamento de intervenções em vias nacionais que servem o território do Município e realizou-se uma reunião em Mortágua com as Estradas de Portugal para tratar de uma série de assuntos da jurisdição desta entidade na área do Concelho, entre eles as condições de trânsito que se verificavam nas pontes do Criz em consequência da construção da nova ponte do IP3, na Foz do Dão.

Administração

A qualidade em serviços públicos é hoje imprescindível, quer porque os cidadãos são cada vez mais exigentes em relação aos serviços que a Câmara Municipal lhes presta, quer porque os seus funcionários e agentes aspiram a que o seu trabalho seja mais responsável, mais gratificante e mais rico sob o ponto de vista do seu conteúdo funcional.

A qualidade é uma filosofia de gestão que permite alcançar uma maior eficácia dos serviços, a desburocratização e simplificação de processos e procedimentos e a satisfação das necessidades explícitas e implícitas dos cidadãos.

Em resposta ao crescente número de competências que lhe estão, por lei, consignadas, e atenta às



necessidades e expectativas dos munícipes e cidadãos em geral relativamente aos serviços prestados pela autarquia, o Município continuou a investir na modernização administrativa, na criação de melhores condições de trabalho e na introdução de novos métodos de gestão autárquica.

Procedeu-se à “Reorganização dos Serviços Municipais - em conformidade com o Decreto – Lei nº.305/2009, de 23 de setembro e Lei 49/2012, de 29 de agosto”, tendo sido criadas as seguintes unidades orgânicas flexíveis: — Divisão de Administração Geral e Finanças; — Unidade de Gestão Financeira; — Divisão de Conservação do Território e Serviços Urbanos; — Divisão de Planeamento e

Administração do Território; — Divisão de Desenvolvimento Económico e Social; — Gabinete de Assessoria Técnica.

Compreendemos que é fundamental a participação dos munícipes, que procuram os nossos serviços, nos resultados da eficiência, com esse objetivo, melhoramos os níveis de comunicação, fornecendo, sempre que possível, uma maior e mais completa informação junto dos interessados nos serviços que prestamos.

A Administração não vive sem os seus recursos humanos, sendo estes imprescindíveis para a concretização das medidas de progresso e também de cidadania e responsabilidade que, hoje em dia, cada vez mais são exigidas a uma administração eficaz, regida por elevados padrões de modernidade.

Por essa razão continuaram a ser implementadas medidas concretas de valorização e melhoria dos conhecimentos dos colaboradores, formando os funcionários nas mais diversas áreas de intervenção e saber no domínio de atividade própria dos serviços municipais, com a realização de diversas ações de formação profissional, das quais se destaca a formação com vista à introdução do novo sistema informático conducente à futura desmaterialização dos procedimentos.

De forma a colmatar algumas necessidades de pessoal, em determinados setores da autarquia desenvolveram-se 2 procedimentos concursais para contratação de pessoal a termo determinado, não significando porém o aumento de pessoal do Município, uma vez que se registou uma redução de 17 postos de trabalhos ocupados em consequência de aposentações, denúncia e caducidade de contratos.

É de referir que em 2012 nos diversos setores de atividade dos Serviços da Divisão de Administração e Finanças:

➤ Foram registados: – 5084 documentos de Correspondência expedida; – 5634 documentos de Correspondência recebida; – 1076 documentos de Pessoal - férias, faltas e licenças; – 111 documentos de Pessoal - Outros requerimentos; – 1109 documentos de Taxas – Requerimentos; – 12 documentos – Participações que deram origem a contraordenações; – 6 documentos de Embargos; – 131 documentos de Obras Requerimentos; – 41 requerimentos de Compropriedade e Ampliação de Compartes.

➤ Foram emitidas 5747 guias de receita;

➤ Foram emitidas 1423 licenças/autorizações das diversas áreas de competência do Município, sendo: – 101 de construção/habitação; – 56 licenças de utilização de habitação/comércio e serviços; – 7 comunicação prévia para construção; – 34 aditamentos a licença ou comunicação prévia; – 358 ações de mobilização de solos; – 264 ocupação da via pública; – 322 publicidade; – 24 cartão de vendedor ambulante; – 26 horários de funcionamento de estabelecimentos comerciais; – 8 lançamento de fogo de artifício; – 2 licença de táxi; – 1 exploração de máquina de diversão; – 110 licença especial de ruído; – 46 licença de arraial; – 64 licença de recinto improvisado.

➤ Os serviços de contabilidade emitiram e processaram o respetivo pagamento a 2912 Ordens de Pagamento.

Adjudicou-se a prestação de serviços de alteração do Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas” e respetiva fundamentação económica e financeira em vigor no Município de Mortágua com as normas do RGTAL, por forma a adaptá-los ao processo “Iniciativa Licenciamento Zero”,

Em termos tecnológicos, no decorrer do ano adjudicou-se software informático e renovação de subscrição das respetivas licenças para as aplicações existentes nos diversos serviços municipais destacando-se pelo seu valor a Plataforma Eletrónica de Contratação Pública à Firma Construlink, SA.

Atualizou-se o web site através da introdução de novos conteúdos e funcionalidades e informação. O site foi acedido em média mensalmente por 4.800 visitantes que totalizaram cerca de 82.000 visitas anuais nas quais foram acedidas cerca de 400.032 páginas de conteúdos.

O Gabinete de Informática continuou a prestar ao longo do ano, manutenção e apoio aos seguintes sistemas: Comunicações fixo e móvel; Parque informático dos serviços e equipamentos municipais; Espaços internet; Parque informático das escolas etc...

Os serviços técnicos municipais elaboraram os projetos de arquitetura de:

- Sanitários na Associação de Macieira/Tarrastal.
- Terraço Coberto para Convívio no recinto da Capela de S. João em Cercosa.
- Cobertura para o Coreto existente no Recinto da Capela de S. João em Cercosa, elaborado pelos serviços municipais.
- Casa Mortuário da Junta de Freguesia do Sobral.

Deu-se continuidade aos investimentos nas instalações de serviços e equipamentos e renovação/conservação do parque de viaturas, máquinas e equipamentos, destacando-se:

Execução por administração direta das obras de conservação nos edifícios das antigas Escolas Primárias da Sobrosa e Caparrosinha, Centro de Animação e Educação Infantil, Habitação Social, Centro de Animação Cultural, Pavilhão Gimnodesportivo e Piscinas Municipais e Estaleiro Municipal.

É de salientar a cedência da utilização do 1º. Piso do edifício Centro de Animação e Educação Infantil para efeitos de instalação de serviços públicos da Junta de Freguesia de Mortágua.

- Concluiu-se a empreitada da reparação e conservação do Edifício dos Paços do Município.
- Adjudicou-se a manutenção de equipamentos de prevenção contra incêndios (extintores) existentes nos edifícios municipais.
- Adjudicou-se o fornecimento e colocação de grade de proteção junto ao edifício do “Ninho de Empresas” pelo valor de 4.895,00€, sem IVA.

No sentido de se aumentar a capacidade de resposta nas ações que quotidianamente são necessários à eficácia e rentabilização dos serviços:

- Realizaram-se de grandes reparações em viaturas no montante de 9.289,61€
- Realizaram-se de grandes reparações em máquinas e equipamentos no montante de 19.985,81€
- Adquiriu-se o projetor de cinema digital com sistema 3 D ativo pelo valor 74.601,91 €, acrescido de IVA.
- Desenvolveram-se os processos e adjudicaram-se fornecimentos contínuos para os anos de 2012 e 2013.

- Adjudicou-se o fornecimento de cobertura térmica para a piscina municipal interior e tanque de compensação.

Como tem sido tradição as **Comemorações do Dia do Município a 17 de maio** foram assinaladas com vários atos solenes e iniciativas que dignificaram e perpetuaram aquele dia especial para o concelho e para as gentes de Mortágua.

O ponto alto da comemoração foi a Sessão Solene que teve como palco o Centro Educativo, inaugurado nesse dia simbólico e de grande significado coletivo, para além dos discursos de ocasião, procedeu-se à entrega de medalhas de ouro municipais a personalidades e instituições.



- Assim, nas personalidades, foi distinguido com a Medalha de Ouro de Mérito Municipal, o Dr. Bráulio Afonso de Sousa reconhecendo desta forma os inestimáveis serviços públicos prestados ao Município de Mortágua que se reputam extraordinários, relevantes e distintos como médico e autarca.

- Foi agraciado com a Medalha de Ouro de Bons Serviços, o trabalhador Eng. Albano Tomás da Fonseca Duarte, Chefe de Divisão do Desenvolvimento do Território e Serviços Urbanos, que está ao serviço da autarquia há 22 anos, e cuja ação está indissociavelmente ligada ao projeto de reforço do abastecimento de água ao concelho e à execução das infraestruturas de saneamento básico que foram construídas nas últimas duas décadas. Através deste gesto quis o Município também prestar publico reconhecimento a todos os trabalhadores municipais.

- Pela primeira vez foram também distinguidas empresas do concelho com a Medalha de Ouro de Mérito



Municipal. Foram cinco as empresas agraciadas considerando terem sido reconhecidas com o Prémio PME Excelência nos anos de 2009, 2010 e 2011: FHC Farmacêutica, Lda; Arsénio Rodrigues e Irmão, Lda; TRIA – Serviços, Materiais e Equipamentos, Lda, Ceragês – Investimentos, Produtos Utilitários em Grês e Comércio de Bens Imobiliários, SA; Vidraria de Mortágua, Vidros e Espelhos, SA.

A distinção é o reconhecimento do esforço e contributo das empresas sediadas no concelho na criação de riqueza e emprego, num contexto difícil e exigente da economia nacional, conseguindo ultrapassar as dificuldades e mantendo e criando novos postos de trabalho. Algumas delas com uma forte vocação exportadora e empregando mais de uma centena de trabalhadores. Nestas empresas, o Município quis reconhecer o contributo de todo o tecido empresarial do Concelho, das empresas, dos empresários e dos trabalhadores.

- Mais uma vez o Município reconheceu o importante papel desempenhado pelo movimento associativo no desenvolvimento local, tendo distinguido com a Medalha de Ouro de Mérito Municipal a Associação Beira Agueira de Apoio ao Deficiente Visual (ABAADV).

O Programa de Comemoração do Dia do Município integrou também a abertura, no Centro de Animação Cultural, da **exposição “Sentir a Terra - Encontro de Artistas de Mortágua”**, que reuniu uma mostra de trabalhos de doze criadores locais nas áreas da Fotografia, Pintura e Escultura.

Juntas de Freguesia

Como sempre as Freguesias, enquanto autarquias locais de maior proximidade, mereceram uma atenção especial quanto legítima, materializada numa reforçada metodologia de trabalho participado e em cooperação.

Sem qualquer sentido de tutela, continuaram-se e aprofundaram-se as relações entre a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia conseguindo-se uma sintonia nos objetivos e na estratégia da caminhada que se fez no sentido de cumprir as Opções do Plano, objeto deste Relatório.

Neste contexto e na procura de respostas aos anseios da população que as mesmas representam e de que são porventura os melhores intérpretes, ao longo deste ano a Câmara Municipal continuou a utilizar o instrumento de descentralização de competências, de modo a melhorar qualitativamente e quantitativamente a atividade autárquica, satisfazendo melhor as necessidades dos Municípios.

A descentralização da atividade autárquica que se pretende atingir por via destas delegações de competências municipais, para além dos objetivos políticos que lhe estão associados, visa aumentar a eficácia da resposta aos problemas e necessidades que devem ser ultrapassados todos os dias nas Freguesias, quer a nível de pequenas obras pontuais, quer através do reforço da verba para concretização de trabalhos de conservação e pequenas reparações de vias, de arruamentos ou equipamentos escolares.

No ano de 2012 transferiu-se para as Juntas de Freguesias, quer no âmbito de delegação de competências quer para apoio a investimentos de sua competência e na sequência de solicitação escrita e justificativa dos mesmos, o montante global de 187.087,94 €, e para despesas correntes de funcionamento o montante global de 45.000,00 €.

Estas transferências para as Juntas de Freguesia reforçam significativamente a sua capacidade financeira e conseqüentemente o seu plano de investimentos e reafirmam os princípios da descentralização que o Município tem vindo a promover reconhecendo simultaneamente a importância destas autarquias locais no desenvolvimento sócio – económico das populações que representam.

Não pudemos terminar sem realçar mais uma vez a determinação e empenho que estes Autarcas das Freguesias põem no seu trabalho, contribuindo decisivamente para o desenvolvimento da nossa Terra.

Não pensando assim, o Governo e a maioria na Assembleia da República brindaram-nos com uma lei da Reforma Administrativa das Freguesias, ao arripio das populações e dos seus representantes, concretizando-a sem qualquer razoabilidade ou critério que não seja o numérico, e assim extinguiram 3 das Freguesias do Concelho.

O Município respeita muito o trabalho dos autarcas de Freguesia e sabemos quanto é importante o seu papel de proximidade às pessoas e aos problemas dos seus territórios, e entendemos que não mereciam a forma como

estão a ser tratados por quem idealizou e pôs em marcha este processo. Por isso a nossa pública homenagem a todos os autarcas de Freguesia e contem com a nossa solidariedade.

A terminar este Relatório, algumas palavras de agradecimento:

- *O louvor público ao trabalhadores do Município que mais uma vez e num contexto extremamente difícil e injusto, assumiram resultados de excelência, com exemplaridade de exceção a nobre missão de Serviço Público.*
- *A gratidão e o reconhecimento público às Instituições em geral, a todos os atores locais – associativos, públicos e particulares – e à população do nosso Concelho, pela cooperação concretizada com êxito em múltiplos projetos de carácter material e imaterial, e pela participação cívica, ativa e empreendedora na construção desta nossa Terra.*

13.3 – Análise da Situação Económica

Nos termos do disposto na linha a) do ponto 13 do Decreto-lei 54-A/99, de 22 de fevereiro, se apresenta uma análise da situação económica do Município no exercício de 2012.

13.3.1 Execução Orçamental

1. Receita

A receita total cobrada pelo Município ascendeu a 13.742.594,99€, representando um acréscimo de 3,87% relativamente ao exercício anterior, ou seja, em termos absolutos cresceu 511.870,95€.

Salienta-se um elevado grau de execução da receita, que no ano de 2012 atingiu 95,22% relativamente ao orçado. Tal facto deve-se ao rigor orçamental, ao esforço de cobrança de receita e cumprimento na íntegra das regras previsionais. Representa uma melhoria de 5,09% relativamente ao grau de execução de receita do exercício anterior, traduzido num excelente grau de execução de receita.

Quadro 01 – Execução da Receita

Clas. Descrição	2012				2011			
	Orçamentado	Executado	Diferença	Grau Execução	Orçamentado	Executado	Diferença	Grau Execução
01 Impostos directos	1.150.000,00 €	1.103.799,42 €	-46.200,58 €	95,98%	1.120.000,00 €	1.020.459,69 €	-99.540,31 €	91,11%
02 Impostos indirectos	37.000,00 €	37.306,78 €	306,78 €	100,83%	45.000,00 €	33.427,64 €	-11.572,36 €	74,28%
04 Taxas, multas e outras penalidades	197.000,00 €	119.841,62 €	-77.158,38 €	60,83%	202.500,00 €	165.331,73 €	-37.168,27 €	81,65%
05 Rendimentos de propriedade	810.000,00 €	939.428,55 €	129.428,55 €	115,98%	750.000,00 €	706.308,19 €	-43.691,81 €	94,17%
06 Transferencias correntes	3.790.129,00 €	3.797.170,20 €	7.041,20 €	100,19%	4.071.420,00 €	3.947.528,32 €	-123.891,68 €	96,96%
07 Venda de bens e serviços correntes	603.000,00 €	608.076,60 €	5.076,60 €	100,84%	617.000,00 €	593.123,01 €	-23.876,99 €	96,13%
08 Outras receitas correntes	7.000,00 €	25.563,18 €	18.563,18 €	365,19%	7.000,00 €	3.715,63 €	-3.284,37 €	53,08%
09 Venda de bens de investimento	212.500,00 €	10.485,60 €	-202.014,40 €	4,93%	492.500,00 €	221.842,50 €	-270.657,50 €	45,04%
10 Transferências de capital	2.189.094,00 €	2.168.787,69 €	-20.306,31 €	99,07%	4.190.564,00 €	3.862.898,82 €	-327.665,18 €	92,18%
12 Passivos financeiros	500.000,00 €	0,00 €	-500.000,00 €	0,00%	500.000,00 €	0,00 €	-500.000,00 €	0,00%
13 Outras receitas de capital	5.000,00 €	0,00 €	-5.000,00 €	0,00%	5.000,00 €	0,00 €	-5.000,00 €	0,00%
15 Reposições não abatidas nos pagamentos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	15.000,00 €	12.221,67 €	-2.778,33 €	81,48%
16 Saldo da gerência anterior	4.932.135,35 €	4.932.135,35 €	0,00 €	100,00%	2.663.866,84 €	2.663.866,84 €	0,00 €	100,00%
Total das receitas	14.432.858,35 €	13.742.594,99 €	-690.263,36 €	95,22%	14.679.850,84 €	13.230.724,04 €	-1.449.126,80 €	90,13%
Receitas correntes	6.594.129,00 €	6.631.186,35 €	37.057,35 €	100,56%	6.812.920,00 €	6.469.894,21 €	-343.025,79 €	94,97%
Receitas capital	2.906.594,00 €	2.179.273,29 €	-727.320,71 €	74,98%	5.188.064,00 €	4.084.741,32 €	-1.103.322,68 €	78,73%
Outras Receitas	4.932.135,35 €	4.932.135,35 €	0,00 €	100,00%	2.663.866,84 €	2.663.866,84 €	0,00 €	100,00%

Analisado o mapa de controlo orçamental de receita conclui-se que a taxa de execução das receitas correntes atingiu o valor de 100,56%, sendo que a taxa de execução das receitas de capital, 74,98% é inferior em 3,75%

relativamente ao exercício de 2011, traduzindo-se em valor absoluto em 6.631.186,35€ e 2.179.273,29€, respetivamente.

De registar que as taxas de execução de receita verificadas são elevadas, conseguindo o Município manter e até melhorar o elevado nível de cobrança registada anteriormente.

Da análise da estrutura da receita, conclui-se que o Município continua a depender das transferências externas, que em termos absolutos representam 5.965.957,89€ da receita total, o que se traduz num peso de 43,41%, sendo que 5.088.895,00€ são FEF – Fundo de Equilíbrio Financeiro. Registe-se no entanto que relativamente ao ano de 2012 se verificou um acentuado decréscimo dessa dependência (15,62%).

Quadro 02 – Estrutura da Receita

Clas. Descrição	2012	%	2011	%
01 Impostos directos	1.103.799,42 €	8,03%	1.020.459,69 €	7,71%
02 Impostos indirectos	37.306,78 €	0,27%	33.427,64 €	0,25%
04 Taxas, multas e outras penalidades	119.841,62 €	0,87%	165.331,73 €	1,25%
05 Rendimentos de propriedade	939.428,55 €	6,84%	706.308,19 €	5,34%
06 Transferencias correntes	3.797.170,20 €	27,63%	3.947.528,32 €	29,84%
07 Venda de bens e serviços correntes	608.076,60 €	4,42%	593.123,01 €	4,48%
08 Outras receitas correntes	25.563,18 €	0,19%	3.715,63 €	0,03%
09 Venda de bens de investimento	10.485,60 €	0,08%	221.842,50 €	1,68%
10 Transferências de capital	2.168.787,69 €	15,78%	3.862.898,82 €	29,20%
13 Outras receitas de capital	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
15 Reposições não abatidas nos pagamentos	0,00 €	0,00%	12.221,67 €	0,09%
16 Saldo da gerência anterior	4.932.135,35 €	35,89%	2.663.866,84 €	20,13%
Total das receitas	13.742.594,99 €	100,00%	13.230.724,04 €	100,00%
Receitas correntes	6.631.186,35 €	48,25%	6.469.894,21 €	48,90%
Receitas capital	2.179.273,29 €	15,86%	4.084.741,32 €	30,87%
Outras Receitas	4.932.135,35 €	35,89%	2.663.866,84 €	20,13%
Receitas Próprias	7.776.637,10 €	56,59%	5.420.296,90 €	40,97%
Receitas Fiscais (01+02+03)	1.260.947,82 €	9,18%	1.219.219,06 €	9,22%

A referida redução resulta da capacidade do município de arrecadar mais receitas próprias, nomeadamente aplicando uma política correta de gestão de aplicações financeiras que se traduziu num aumento dos juros arrecadados com as mesmas.

Contrariamente, como tem vindo a ser hábito nos últimos anos, os valores das transferências diretas do orçamento de estado voltaram a decrescer.

As receitas próprias do Município aumentaram, sendo este facto justificado pelo acima descrito, mantendo-se em níveis bastante aceitáveis face à conjuntura atual do país, e são o resultado da aplicação de políticas equilibradas nos impostos municipais e na gestão do património municipal praticadas nos últimos exercícios e que proporcionaram capacidade de autofinanciamento dos investimentos em curso.

Quadro 03 – Rácios da Receita

Rácios	2012	2011
Receitas Próprias/Receita Total	56,59%	40,97%
Receitas Próprias/Despesa Total	99,51%	65,18%
Receita Total/Despesa Total	175,85%	159,09%
Receitas Correntes/Despesas Correntes	128,40%	118,30%
Receita Capital/Despesa Capital	82,22%	143,46%

Da análise dos rácios de receitas, podemos concluir ainda que o Município de Mortágua no exercício de 2012 teve um superavit de 75,85%, à semelhança do que aconteceu nos últimos exercícios, melhorando assim, e apesar dos investimentos efetuados, a capacidade de autofinanciamento dos investimentos a efetuar no futuro. Resultante desta poupança o Município evidenciava no final do exercício um saldo para a gerência seguinte no valor de 5.995.127,43€. À semelhança dos exercícios anteriores, o Município utilizou 471.138,41€ de receita corrente para financiar despesa de capital. Saliente-se que o Município de Mortágua evidencia uma taxa de cobertura de 99.51% da sua despesa total só com receitas próprias.

2. Despesa

A despesa total efetuada pelo Município ascendeu a 7.815.008,16€, representando um decréscimo de 6,03% relativamente ao exercício anterior, ou seja, em termos absolutos desceu 501.318,90€, destas 196.933,328€ correspondem a despesa de capital e 304.385,58€ a despesas correntes, sendo de salientar a redução verificada nas despesas de funcionamento, fruto das políticas de contenção de custos implementadas.

Quadro 04 – Execução da Despesa

Clas. Descrição	2012				2011			
	Orçamentado	Executado	Diferença	Grau Execução	Orçamentado	Executado	Diferença	Grau Execução
01 Despesas com pessoal	2.545.000,00 €	2.336.965,25 €	-208.034,75 €	91,83%	2.843.000,00 €	2.718.858,57 €	-124.141,43 €	95,63%
02 Aquisição de bens e serviços	1.933.723,00 €	1.610.644,15 €	-323.078,85 €	83,29%	2.224.984,00 €	1.598.237,41 €	-626.746,59 €	71,83%
03 Juros e outros encargos	97.000,00 €	80.412,05 €	-16.587,95 €	82,90%	93.000,00 €	91.603,61 €	-1.396,39 €	98,50%
04 Transferencias correntes	1.009.000,00 €	860.004,42 €	-148.995,58 €	85,23%	1.042.000,00 €	867.980,90 €	-174.019,10 €	83,30%
06 Outras despesas correntes	375.135,35 €	276.570,59 €	-98.564,76 €	73,73%	381.366,84 €	192.301,55 €	-189.065,29 €	50,42%
07 Aquisição de bens de capital	7.252.000,00 €	1.626.503,90 €	-5.625.496,10 €	22,43%	6.994.500,00 €	2.020.253,23 €	-4.974.246,77 €	28,88%
08 Transferencias de capital	901.000,00 €	707.257,94 €	-193.742,06 €	78,50%	691.000,00 €	425.755,86 €	-265.244,14 €	61,61%
10 Passivos financeiros	320.000,00 €	316.649,86 €	-3.350,14 €	98,95%	410.000,00 €	401.335,93 €	-8.664,07 €	97,89%
Total das despesas	14.432.858,35 €	7.815.008,16 €	-6.617.850,19 €	54,15%	14.679.850,84 €	8.316.327,06 €	-6.363.523,78 €	56,65%
Despesas correntes	5.959.858,35 €	5.164.596,46 €	-795.261,89 €	86,66%	6.584.350,84 €	5.468.982,04 €	-1.115.368,80 €	83,06%
Despesas de capital	8.473.000,00 €	2.650.411,70 €	-5.822.588,30 €	31,28%	8.095.500,00 €	2.847.345,02 €	-5.248.154,98 €	35,17%

Analisada a estrutura da despesa, podemos concluir que as rubricas de despesa com pessoal e aquisição de bens e serviços detêm um elevado peso, representam 29,90% e 20,61% respetivamente. Verificou-se um acentuado decréscimo das despesas com pessoal relativamente ao exercício anterior, reflexo da diminuição do número de funcionários do Município e do prosseguimento de uma política de contenção. No mesmo sentido as despesas de capital decresceram em valor absoluto 196.933,32€.

Quadro 05 – Estrutura da Despesa

Clas. Descrição	2012	%	2011	%
01 Despesas com pessoal	2.336.965,25 €	29,90%	2.718.858,57 €	32,69%
02 Aquisição de bens e serviços	1.610.644,15 €	20,61%	1.598.237,41 €	19,22%
03 Jurso e outros encargos	80.412,05 €	1,03%	91.603,61 €	1,10%
04 Transferencias correntes	860.004,42 €	11,00%	867.980,90 €	10,44%
06 Outras despesas correntes	276.570,59 €	3,54%	192.301,55 €	2,31%
07 Aquisição de bens de capital	1.626.503,90 €	20,81%	2.020.253,23 €	24,29%
08 Transferencias de capital	707.257,94 €	9,05%	425.755,86 €	5,12%
10 Passivos financeiros	316.649,86 €	4,05%	401.335,93 €	4,83%
Total das despesas	7.815.008,16 €	100,00%	8.316.327,06 €	100,00%
Despesas correntes	5.164.596,46 €	66,09%	5.468.982,04 €	65,76%
Despesas de capital	2.650.411,70 €	33,91%	2.847.345,02 €	34,24%

Da análise dos rácios da despesa, podemos concluir que, apesar dos factos referidos, a estrutura da despesa continua equilibrada, assumindo agora as despesas correntes um maior peso na despesa total, 66,09%.

Analisado o rácio do serviço da dívida podemos concluir que o peso da mesma na despesa continua bastante baixo, representando apenas 5,08% da despesa total.

O desempenho na aquisição de bens de capital decresceu em relação ao ano anterior, continuando a refletir o ajustamento para valores normais do município depois da conclusão dos avultados investimentos nos últimos anos na área da educação, traduzindo agora uma percentagem de 20,81% relativamente à despesa total.

Quadro 06 – Rácios da Despesa

Rácios	2012	2011
Despesas Básica/Despesa Total	55,04%	54,18%
Pessoal/Despesa Total	29,90%	32,69%
Aquisição Bens e Serviços/Desp. Total	20,61%	19,22%
Serviço da Dívida/Despesa Total	5,08%	5,93%
Aquisição Bens Capital/Despesa Total	20,81%	24,29%

3. Despesa com Pessoal

As despesas com pessoal ascenderam a 2.336.935,25€, revelando uma diminuição em valores absolutos de 381.923,32€, correspondendo a um decréscimo de 14,00% relativamente ao exercício anterior, reflexo da diminuição do número de funcionários originado por aposentações e pela aplicação de uma política de contenção salarial e gestão eficiente dos recursos humanos do Município.

Quadro 07 – Limites Despesa com Pessoal

	Receita	Pessoal	%
60% Receitas Correntes (N-1)	3.881.936,53 €	1.574.478,16 €	40,56%
25% de 60% Receitas Correntes (N-1)	970.484,13 €	146.263,80 €	15,07%

O limite dos custos com pessoal imposto pelo art.º 10.º da Lei n.º 116/84, de 6 de abril, na redação dada pela Lei n.º 44/85, de 13 de setembro, encontra-se apenas utilizado 40,56% do limite do pessoal contratado a termo indeterminado e 15,07% do pessoal em qualquer outra situação.

Relativamente ao disposto no nº 1 do art.º 48 da Lei 64-B/2011 em 30 de dezembro de 2011 e considerando a totalidade dos trabalhadores da autarquia, verificou-se uma redução de 10,24%, traduzida em 17 trabalhadores. Se excetuarmos o pessoal afeto ao domínio da educação nos termos do nº 5 do referido artigo a redução verificada foi de 13 trabalhadores a que corresponde uma percentagem de 10,23%

4. Resultados Orçamentais

Quadro 08 – Resultado Corrente

Descrição	2012	2011
Receitas Correntes	6.631.186,35 €	6.469.894,21 €
Despesas Correntes	5.164.596,46 €	5.468.982,04 €
Resultado	1.466.589,89 €	1.000.912,17 €

Da análise do quadro anterior, podemos concluir que as receitas correntes no exercício de 2012 cresceram em valores absolutos 161.292,14€ relativamente ao exercício de 2011, correspondendo a um acréscimo de 2,49%, tendo as despesas correntes diminuído em valores absolutos 304.385,58€, correspondendo a um decréscimo de 5,57%, daí resultando um acréscimo de 46,53% no resultado corrente. Saliente-se que o resultado corrente de 2012 reflete, tal como nos exercícios anteriores, as medidas tomadas pelo executivo municipal em função da conjuntura económica e tendo como preocupações as famílias, nomeadamente as famílias idosas, os jovens casais com encargos de habitação e filhos em idade escolar, as empresas e o emprego.

Quadro 09 – Resultado Capital

Descrição	2012	2011
Receitas Capital	7.111.408,64 €	6.760.829,83 €
Despesas Capital	2.650.411,70 €	2.847.345,02 €
Resultado	4.460.996,94 €	3.913.484,81 €

Da análise do quadro anterior, podemos concluir que as receitas de capital no exercício de 2012 aumentaram em valores absolutos 350.578,81€ relativamente ao exercício de 2011, correspondendo a um aumento de 5,19%, tendo as despesas capital diminuído em valores absolutos 196.933,32€, correspondendo a um decréscimo de 6,92%. O resultado de capital aumentou em termos absolutos, 547.512,13€ e 13,99% em termos percentuais.

Quadro 10 – Resultado Orçamental Total

Descrição	2012	2011
Receitas	13.742.594,99 €	13.230.724,04 €
Despesas	7.815.008,16 €	8.316.327,06 €
Resultado	5.927.586,83 €	4.914.396,98 €

Da análise do quadro anterior, podemos concluir que as receitas totais no exercício de 2012 aumentaram em valores absolutos 511.870,95€ relativamente ao exercício de 2011, correspondendo a um acréscimo de 3,87%, tendo por sua vez as despesas totais uma diminuído em valores absolutos 501.318,90€, correspondendo a um decréscimo de 6,03%. O aumento do Resultado de 1.013.189,85€ evidencia bem o esforço da autarquia no sentido de conter as despesas, em especial as correntes e por outro lado demonstra o rigor na cobrança de receita.

Assim, podemos concluir que o Município evidencia bons resultados orçamentais quer corrente, quer de capital, substancialmente superiores ao do exercício de 2011, permitindo assim aumentar o saldo para a gerência seguinte que ascende a 5.995.127,43€ e por conseguinte continuar a demonstrar capacidade de autofinanciamento para investimentos previstos nas GOP's de 2013 e anos seguintes.

13.4 – Análise da Situação Financeira

Nos termos do disposto na alínea b) do ponto 13 do Decreto-lei 54-A/99, de 22 de fevereiro, se apresenta uma análise da situação financeira do Município no exercício de 2012.

1. Proveitos

Quadro 11 – Proveitos

Descrição	2012	%	2011	%
Vendas e prestações de serviços:	537.116,85 €	5,61%	503.925,51 €	5,04%
Impostos e taxas	1.269.228,28 €	13,25%	1.221.957,89 €	12,22%
Variação da produção				
Trabalhos para a própria entidade	697.868,84 €	7,28%	808.365,31 €	8,08%
Proveitos suplementares				
Transferências e subsídios obtidos	5.723.050,26 €	59,74%	6.046.862,83 €	60,47%
Outros proveitos e ganhos operacionais				
Proveitos e ganhos financeiros	912.754,17 €	9,53%	851.400,11 €	8,51%
Proveitos e ganhos extraordinários	440.354,86 €	4,60%	567.628,14 €	5,68%
Total de Proveitos	9.580.373,26 €	100,00%	10.000.139,79 €	100,00%

A estrutura dos proveitos demonstra que 59,74% resultam de transferências e subsídios obtidos e em termos absolutos verificou-se uma diminuição nos proveitos relativamente ao exercício de 2011 de 419.766,53€, correspondendo a um decréscimo de 4,20%.

Saliente-se a diminuição verificada na dependência das transferências e subsídios obtidos por contrapartida do aumento do peso das restantes rubricas de proveitos com exceção dos trabalhos para a própria entidade e proveitos e ganhos extraordinários, revelando assim um melhor equilíbrio na estrutura dos proveitos.

Relativamente aos trabalhos para a própria entidade a diminuição deveu-se ao aumento do valor dos trabalhos de conservação e manutenção em detrimento de trabalhos imobilizáveis. Por seu turno a diminuição verificada nos proveitos e ganhos extraordinários deveu-se à não previsão de pagamento de subsidio de férias e natal aos trabalhadores de acordo com o disposto no orçamento de estado.

Por último, é evidente o reflexo positivo dos proveitos e ganhos financeiros resultantes das aplicações financeiras efetuadas pelo Município.

2. Custos

Quadro 12 – Custos

Descrição	2012	%	2011	%
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:	404.841,44 €	4,89%	469.181,39 €	5,69%
Fornecimentos e serviços externos	1.618.374,11 €	19,55%	1.500.495,04 €	18,21%
Custos com o pessoal	2.327.292,37 €	28,11%	2.599.802,69 €	31,55%
Transf. e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	872.177,23 €	10,53%	865.681,24 €	10,50%
Amortizações do exercício	2.120.867,75 €	25,61%	2.147.020,86 €	26,05%
Provisões do exercício	0,00 €	0,00%	27.706,36 €	0,34%
Outros custos e perdas operacionais	74.142,32 €	0,90%	39.021,43 €	0,47%
Custos e perdas financeiras	80.600,79 €	0,97%	91.402,93 €	1,11%
Custos e perdas extraordinárias	781.686,17 €	9,44%	500.884,12 €	6,08%
Total de Custos	8.279.982,18 €	100,00%	8.241.196,06 €	100,00%

As rubricas mais preponderantes na estrutura dos custos, são os custos com pessoal e os fornecimentos e serviços externos, que representam respetivamente, 28,11% e 19,55%. Em 2012 as amortizações representaram 25,61% dos custos do exercício e revelam uma diminuição em relação ao exercício anterior.

Salienta-se a diminuição verificada na estrutura de custos com pessoal que por si só representam em valor absoluto 272.510,32€, em sentido contrario o valor dos custos e perdas extraordinárias que neste exercício é superior ao verificado no ano anterior, resultado das políticas municipais de apoio á conclusão dos investimentos das associações do concelho.

Podemos concluir que em termos absolutos se verificou um ligeiro aumento dos custos relativamente ao exercício de 2011 de 38.786,12€, correspondendo a um acréscimo de 0,47%, conjugado com a diminuição verificada nos proveitos de 419.766,53€, originam um resultado líquido do exercício de 1.300.391,08€.

3. Resultados

Quadro 13 – Resultados

Descrição	2012	2011	Variação	%
Resultados Operacionais	809.569,01 €	932.202,53 €	-122.633,52 €	-13,16%
Resultados Financeiros	832.153,38 €	759.997,18 €	72.156,20 €	9,49%
Resultados Correntes	1.641.722,39 €	1.692.199,71 €	-50.477,32 €	-2,98%
Resultados Extraordinários	-341.331,31 €	66.744,02 €	408.075,33 €	-611,40%
Resultado Líquido do exercício	1.300.391,08 €	1.758.943,73 €	-458.552,65 €	-26,07%

No exercício de 2012 o Município de Mortágua apresenta um resultado líquido inferior ao apresentado no exercício anterior, que no entanto se mantêm em valores bastante positivos, resultado de uma gestão rigorosa e criteriosa que permitiu apesar da atual conjuntura económica e das medidas de apoio às famílias, jovens, empresas e emprego.

Assim, o resultado líquido do exercício é de 1.300.391,08€

4. Rácios Financeiros

Quadro 14 – Rácios Financeiros

Rácios Liquidez e Capital Circulante	2012
Capital Circulante	6.124.124,16 €
Liquidez Geral	7922,62%
Liquidez Reduzida	7770,80%
Liquidez Imediata	7755,74%
Autonomia Financeira	73,85%
Solvabilidade	282,41%
Rácios de Alavanca Financeira	2012
Indicador de Imobilização dos Fundos Próprios	83,12%
Endividamento	9,28%
Estrutura do Endividamento	0,17%
Grau de Dependência dos Empréstimos	7,41%
Cobertura do Serviço da Dívida	141,47%
Rácios de Gestão	2012
Prazo Médio de Pagamentos	5
Prazo Médio de Recebimentos	0,02

Analisados os rácios financeiros podemos concluir que a Câmara Municipal de Mortágua tem um elevado grau de autonomia financeira, não dependendo significativamente de capitais alheios, como se constata pelo baixo grau de dependência evidenciado acima.

Por outro lado a capacidade de solvência dos seus compromissos e de gerar meios para o efetuar é substancialmente elevada, facto este perfeitamente evidente nos valores de solvabilidade e liquidez da Autarquia.

Em relação aos rácios económicos importa salientar um baixo prazo de recebimentos, bem como a constatação de que efetivamente a Câmara Municipal de Mortágua honra os seus compromissos perante fornecedores tendo baixado significativamente o prazo médio de pagamentos para 5 dias, reflexo do esforço da Autarquia para atenuar os efeitos da conjuntura atual junto dos seus fornecedores.

13.5 Dívidas de e a Terceiros e Endividamento Líquido

1. Dívidas de Terceiros

As dívidas de terceiros ao Município são apenas de curto prazo e representam no seu total 37.639,36€, encontrando-se provisionados 26.000,00€.

Quadro 15 – Dívidas de Terceiros

		2012	2011	2010
2.	Dívidas de Terceiros (Curto Prazo)	37.639,36 €	42.608,59 €	147.524,98 €
211	Clientes, c/c	11.639,36 €	11.639,36 €	20.402,51 €
218	Clientes, Contribuintes e Utentes de Cobrança Duvidosa	26.000,00 €	30.969,23 €	18.016,97 €
2687	Devedores Diversos	0,00 €	0,00 €	109.105,50 €

2. Dívidas a Terceiros

Como tem vindo a acontecer nos últimos exercícios foi liquidada toda a faturação relativa a 2012 em posse dos serviços a 31/12/2012, verificando-se um ligeiro aumento relativamente a 2011 originado por remessa tardia de faturação.

Quadro 16 – Dívidas a Terceiros

		2012	2011	2010
1.	Dívidas a Terceiros (Curto Prazo)	77.299,22 €	67.895,88 €	223.286,51 €
221	Fornecedores, c/c	28.774,66 €	16.354,74 €	112.005,19 €
217	Clientes e utentes c/ cauções	2.851,48 €	2.851,48 €	2.957,36 €
2611	Fornecedores de Imobilizado, c/c	0,00 €	0,00 €	54.142,07 €
24	Estado e Outros Entes Públicos	25.340,00 €	28.012,38 €	31.511,18 €
262+263	Outros Credores	262,37 €	380,46 €	428,20 €
2681 a 2686 +2689	Credores Diversos	20.070,71 €	20.296,82 €	22.242,51 €
3.	Dívidas a Terceiros (M/Longo Prazo)	4.209.288,32 €	4.538.415,29 €	4.931.710,62 €
2312	Dívidas a Instituições de Crédito	4.209.288,32 €	4.538.415,29 €	4.931.710,62 €

O Município não recorreu ao crédito de médio e longo prazo, amortizou 316.649,86€ e liquidou juros no valor de 80.268,93€, sendo o valor total em dívida de empréstimos de médio e longo prazo a 31/12/2012 de 4.209.288,32€. Assim, o Município detêm uma dívida à banca no valor de 4.209.288,32€ compensada por aplicações financeiras que geraram no decorrer do exercício juros líquidos de 240.672,90€.

3. Limites de Endividamento Municipal

O limite de endividamento líquido total Municipal, encontra-se definido no nº 1 do artigo 37º da Lei nº2/2007, de 15 de janeiro (NLFL 2007), sendo que este não pode exceder 125% da soma do montante das receitas provenientes dos impostos municipais, das participações do município no Fundo de Equilíbrio Financeiro, da participação no IRS, da derrama e da participação nos resultados das entidades do setor empresarial local, relativamente ao ano anterior.

Quadro 17 – Estrutura do Endividamento

		2012
1.	Dividas a Terceiros (Curto Prazo)	77.299,22 €
221	Fornecedores, c/c	28.774,66 €
217	Clientes e utentes c/ cauções	2.851,48 €
2611	Fornecedores de Imobilizado, c/c	0,00 €
24	Estado e Outros Entes Públicos	25.340,00 €
262+263	Outros Credores	262,37 €
2681 a 2686 +2689	Credores Diversos	20.070,71 €
2.	Dividas de Terceiros (Curto Prazo)	37.639,36 €
211	Clientes, c/c	11.639,36 €
218	Clientes, Contribuintes e Utentes de Cobrança Duvidosa	26.000,00 €
2687	Devedores Diversos	0,00 €
3.	Dividas a Terceiros (M/Longo Prazo)	4.209.288,32 €
2312	Dividas a Instituições de Crédito	4.209.288,32 €
4.	Relevante para Endividamento	3.584.846,41 €
5.	Excepcionado do Endividamento	624.441,91 €

Da análise da estrutura do endividamento, podemos concluir que em termos de distribuição da dívida, a maior fatia diz respeito a Dívidas a Terceiros de médio e longo prazo nomeadamente a dívida referente a empréstimos bancários que totaliza 4.209.288,32€, sendo que 624.441,91€ é excepcionado do endividamento.

O valor da dívida a Instituições de Crédito relevante para efeitos de endividamento no exercício de 2012 é de 3.584.846,41€.

Quadro 18 – Endividamento Líquido

1.	Participação Impostos Municipais (Ano N-1)	1.020.459,69 €
010202	Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)	599.506,94 €
010203	Imposto Único de Circulação (IUC)	138.769,26 €
010204	Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis (IMIT)	163.329,79 €
010205	Derrama	118.853,70 €
01020701	Contribuição Autárquica	0,00 €
01020702	Imposto Municipal de SISA	0,00 €
2.	Participações do Município no FEF e IRS (Ano N-1)	5.232.923,00 €
06030101	Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF)	5.154.085,00 €
06030103	Participação Variável no IRS	78.838,00 €
3.	Receitas Totais	6.253.382,69 €
4.	Limite Legal do Endividamento de Curto Prazo	625.338,27 €
5.	Limite Legal do Endividamento Médio/Longo Prazo	6.253.382,69 €
6.	Limite Legal do Endividamento Líquido (Art.º 37º, n.º1, LFL)	7.816.728,36 €
7.	Endividamento Líquido	3.624.506,27 €
8.	Meios Libertos Líquidos do Endividamento Legal (6.-7.)	4.192.222,09 €

Da análise do endividamento líquido, podemos concluir que relativamente aos limites de endividamento, o município cumpriu escrupulosamente as determinações legais, ficando bastante abaixo dos limites estabelecidos pela Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro, alterada pelas Leis n.º 22-A/2007, de 29 de junho, 67-A/2007, de 31 de dezembro, e 3-B/2010, de 28 de abril. Assim, apenas se encontra utilizado 46,37% do limite de endividamento líquido, sendo possível ao Município contrair dívida em mais 4.192.222,09€

Aplicado o nº 1 e 2 do art.º 66 da Lei 64-B/2011 em 30 de dezembro de 2011, o valor do endividamento líquido, calculado nos termos da Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro, alterada pelas Leis n.º 22-A/2007, de 29 de junho, 67-A/2007, de 31 de dezembro, e 3-B/2010, de 28 de abril, de cada município não pode exceder o que existia em 31 de dezembro de 2011, reduzindo assim o limite de endividamento, que será neste caso de 4.526.901,00€, podendo o Município endividar-se em mais 401.661,00€.

Conclusão:

Da análise económica e financeira efetuada podemos concluir que o Município revela uma boa saúde financeira, um elevado grau de execução orçamental, um baixo endividamento líquido e em conjunto o melhor resultado financeiro dos últimos anos.

13.6 Proposta de aplicação do resultado líquido do exercício

De acordo com a alínea d) do ponto 13 do Decreto Lei n.º 54^A/99, de 22 de fevereiro, propõe-se que o resultado líquido do exercício no valor de 1.300.391,08€ seja incorporado na conta 59 – Resultados Transitados e posteriormente distribuído da seguinte forma e de acordo com o ponto 2.7.3.4 e 5 do DL n.º 54^A/99, de 22 de fevereiro.

Conta 571 – Reservas Legais – 65.019,55€

Conta 51 – Património – 1.235.371,53€

13.7 Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Nada a referir neste ponto.



DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS 2012



BALANÇO
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
MAPAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
RELATÓRIO DE GESTÃO
ANEXOS



mortágua
município